Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.461 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1911 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A' HORA DO CORREIO

Capricho de inverno

Nós, os latinos, costumados á visão continua do sol desempanado e ao sorriso perenne, ubiquo, ds flores — de um sol ultra-generoso, que não sabemos estimar como merece, e das flores, que nunca chegaremos a amar com enternecimento digno da sua prodigalidade formosa — sentimos um desgosto fundo quando o outomno vem avançando para dar logar ao inverno.

Para um meridional, só o verão tem belleza. Apezar de janeiro nos favorecer ás vezes com dias encantadores de maravilhosa transparencia, em que o frio dá á roupa conchegada um inedito valor voluptuoso, e torna o caminhar um prazer vibrante; si bem outomno floresça os mattos com delicadeza rara e atapete com colchas de ouro velho as alamedas, brunindo a paizagem irreprehensivelmente; quando dizemos com inteira satisfação: que lindo dia! certo se póde estar que nos referimos a um dia quente, offuscador, de sol constante, sem a lembrança mais ligeira de uma nuvem.

Póde o dia elogiado pertencer ao dezembro inclemente ou intercalar-se num aspero fevereiro, si lhe tributarmos louvores, será infallivelmente para nós um dia "que parece de verão".

Todos os povos têm uma estação predilecta, que não é difficil surprehender nos modos de dizer dos differentes idiomas, e marca o periodo em que, habitualmente, cada terra assume nos campos, e por vezes nos céos, o seu maximo poder de encanto e esplendor.

Apellidando-nos vaidosamente de civilizados, complicadissimos animaes de cidade, é innegavel que, mão grado toda a série de postiças barreiras com que pretendemos barricadar-nos contra o despotismo dos naturaes instinctos, em nós triumpha ainda a remota ancestralidade das remotissimas tribus pastoris e agrarias, que nos geraram entre rebanhos e searas.

Apezar dos requintes da nossa pervertida sensibilidade e do apregoado progresso do nosso criterio, a verdade é que, no que toca á belleza das estações, nós apenas a sabemos aferir pelo campo. Si esse campo, que de longe a longe vamos contemplar, está lindo, ou deve, pelo menos, em nossa ignorante supposição, estar virente, proclamamos que a quadra é das mais bellas, sem nos darmos ao trabalho de verificar si ella reveste esse caracter na cidade que habitámos.

Para o camponez a belleza do tempo, que elle praticamente vê com olhos experimentados de interesseiro, é uma realidade. Para nós, citadinos, é uma convenção.

Abandonando os campos pelas cidades, não tratamos de rever e corrigir com relação a estas as idéas que do tempo e da natureza formavamos naquelles, de onde se origina que um qualquer rustico, em tal capitulo, leve vinte vezes a palma a um encidadado qualquer.

Rarissimos são, effectivamente, os prisioneiros das vastas metropoles, capazes de sentirem as variações que ellas experimentam no seu aspecto, na sua côr, na sua atmosphera, com o decorrer cambiante dos variaveis mezes.

Conheço alguem que pensava, ainda que o não dissesse, os poentes privilegio dos montes, das aldeias e das costas, e muito admirado se não pôde deixar de mostrar quando, por um acaso, de uma janella banalissima da cidade, lhe mostrámos um occaso mais surprehendente que os que tanto gabava na praia onde estivera.

Em certos pontos, os moradores das cidades são como um bando de cégos, que esses talvez sintam melhor o brilho benefazejo e amoroso do sol nas palpebras cerradas ou nas pupillas ignorantes. E' que a evolução dos espiritos se faz muito mais lentamente que a das attitudes. Em poucas gerações, mãos callejadas de revolverem a terra com a enxada tornam-se mãos assetinadas em que as luvas entram bem, mas em centenas de gerações os olhos espiritualmente costumados á contemplação de uma determinada belleza não se afazem a saber ver outra.

Por isso, nós ainda hoje, si o calendario, o rustico calendario que ainda nos governa, nos indica a primavera ou o verão, não cuidamos de olhar a rua que a cidade nos mostra, mas de figurar em nossa mente o espectaculo que, a essa data, deve offerecer o campo — de que somos, afinal, uns desterrados.

E é por isso que o inverno, sendo a estação que mais deveria favorecer as cidades, pela porção de conforto, de agasalho, de alegria que ellas, apezar delle, intoleravel no campo, podem offerecer, irrita inexplicavelmente os citadinos, pelo menos os citadinos do sul.

* * *

Cada povo tem a sua estação predilecta, já o dissemos, e é por essa que aquilata das outras. A quadra preferida é o termo de comparação, já que ao imperfeito criterio humano só comparar é dado, expressa ou tacitamente.

Ha nações que se alvoroçam só com o prenunciar da primavera. São no geral as regiões de duro inverno e causticante estio, para as quaes ella representa a tepidez e a suavidade.

Outras estremecem o outomno, como as nordicas patrias, em que elle assignala o unico sorriso num inverno quasi quotidiano.

Paizes ha que preferem reverentemente o inverno saudavel, que os livra das violencias e nequicias de um torrido clima inclemente.

Nós, neste brando occidente, em que o ar é sempre de caricia e a vaga nunca deixa de ser de canção, elegemos como estação mais predilecta o estio fecundo, que opulenta os prados e os pomares, e póde dizer-se que é pelo verão que nós aferimos o resto do anno.

Nunca o desfitámos, nem esquecemos. Elle está em todas as nossas referencias ao tempo que faz.

O inverno é detestado, quando menos não chega a ser apreciado no sul, porque o vemos apenas como a antithese do verão. Si fosse possivel, por um qualquer difficil processo, privarmos-nos momentaneamente do conceito de todo esse obediente verão que nos impregna, adormecer em nós passageiramente toda a sua quente recordação, ficariamos completamente inhabilitados para formar do inverno a mais rudimentar idéa.

O inverno é, para nós, a negação do verão. Si precissamos de o definir affirmativamente, não o saberiamos fazer, como succede com tantas outras idéas, a que o homem só chega pelo reconhecimento das contrarias.

Quando, com desgosto, nos vemos forçados a constatar que o inverno chegou, ainda que tal em palavras reconheçamos, pensamos de nós para nós que o verão se foi — e, dolorosos pelo offuscamento do idolo querido, não tratámos, inhibidos nos quedamos, de apreciar, gozar e reconhecer as bellezas diversas do recemvindo.

A primavera é-nos sympathica, porque ella tem, entre todos os seus galantes meritos, o merecimento invejavel de nos approximar do verão.

E' a mais gentil das intermediarias do amor.

Já o outomno, que é talvez, paizagisticamente, a mais artistica das estações, estação pintora, que faz dos dias mais breves as télas mais bellas, reveste para a gente exclusivista do sul um caracter dolente de magua a arrastar-se, porque é a rampa por onde o verão se precipita, o vortice que o some.

Insensibilizados pela nascente e sincera saudade do verão que morre, não vemos no outomno, que nasce todo em nevoas brancas e madrugadas tardias de sonho, o seu ineffavel mysterio, esse seu recolhido ar de contemplação em que a terra, após a orgia estival, parece fazer, arrependida, o seu exame de consciencia, atirando de si, um a um, os adornos vistosos, como uma arrependida que se arranja modesta para a penitencia.

A terra, que na primavera é a noiva graciosa, em cujo regaço começa a germinar nova vida, é no verão a esposa que se entreabre em florido parto, para ser no outomno a traida amante que repelle as galas, e ser no inverno a angustiada viuva que chora lagrimas incansaveis, ainda amorosas, que prompto novo amor converterá em novos sorrisos.

A terra, que extremece a vida, renova-se de continuo, e eis o segredo da sua graça perenne.

Nós, que meditamos na morte, não sabemos como ella transforma-nos, ficando os mesmos.

O verão é o nosso Buddha, e ante elle ficamos estaticos quando refulge, e prostrado tristemente, quando se eclipsa, esperando o seu retorno.

Em face da natureza, somos namorados, acorrentados á belleza, para nós indiscutivel, mas para todos questionavel, de uma só, vendados para toda a outra belleza que a nosso lado passa.

E' o amor o nosso peccado capital. Faz-nos infelizes desde outubro a abril. Mas, porque de abril a setembro, elle nos torna, dos mortaes, os mais venturosos, que esse peccado do nosso amor bemdito seja!...

Manoel de Sousa Pinto

Traços da Semana

Essa tragedia singularissima de Londres, que os nossos jornaes, apezar da distancia e das difficuldades do serviço telegraphico, narraram com tanta e tão preciosa abundancia de detalhes, é um acontecimento unico. Trata-se, como ninguem deve ignorar, do assalto a uma casa onde se haviam occultado, resistindo á policia, alguns habeis ladrões que a furia reaccionaria da imprensa ingleza, sem faltar ás tradições do seu culto pela exactidão dos factos e dos conceitos, houve por bem distinguir com o epitheto de — anarchistas. Os ladrões reuniram-se num esforço rapido de defesa, organizaram, sob uma tactica feroz e precisa, o ataque ás forças do governo, e essa grave e ennevoada cidade de Londres, sem a imminencia de um conflicto diplomatico, pôde assistir ao desuso de alguns fieis servidores da sua tropa armada, manejando pelotões e metralhadoras como nas guerras, sem contudo [illegible] daquelle bairro macabro, onde os inimigos da tranquillidade burgueza e da ordem publica haviam levantado as suas trincheiras.

Este não é um dos simples casos que a gyria dos jornaes francezes cognominam — *faits divers*. Os arames telegraphicos de todo o universo estremeceram de surpresa quando soube o asphalto dessa agora celebre Sdney Street, os soldados inglezes cerraram fileiras de combate. Mobilisava-se quasi um exercito para cercar meia duzia de ladrões perigosos, e nessa inacreditavel empreza — contam assustados os telegrammas — o policeman britannico, de solenne e imponente figura, encontrou difficuldades tremendas para lutar e, entre outras, a de não possuir as armas superiores e aperfeiçoadas que os seus terriveis inimigos empunhavam. De sorte que a altiva Inglaterra tem de encarar neste momento um problema de cuja existencia nem sequer suspeitava, e decidir sob que regulamentos e preceitos de disciplina instruirá uma brigada de artilheria para os casos especiaes de ladrões valentes e bem defendidos.

Os sociologos conservadores que militam na imprensa da City já projectaram sobre o acontecimento a sombra das suas lunetas escuras, e pretendem haver descoberto, no horror dos ataques verificados agora, um prenuncio da celebrada guerra social, que os philosophos discipulos de Kropotkine preconizam com um tão soberano rigor de formulas e uma tão assignalada fé. Elles julgam mal os successos, e o seu primeiro erro, que ninguem levará á conta de má fé ou de excessos de paixão, é darem aos heróes da presente tragedia o qualificativo de *anarchistas*, confundindo os intuitos sanguinarios de alguns ladrões audaciosos com os principios de uma escola philosophica, desvairada em muitos pontos, mas sempre animada de uma dolorosa ancia de conquistar as sympathias do universo, embora os seus deliquios lhe não permittam, senão muito timidamente, essa tarefa. Os ladrões que atiram sobre a policia após o roubo de uma joalheria agem pelo seu instincto de conservação individual; são puramente ladrões e sacrificam-se ao seu delicto.

Mas os ponderados espiritos da imprensa reaccionaria chamam-n-os *anarchistas*, nivelando o punhal homicida de um bandido ao de um transviado que sempre age pela sua idéa e pela sua fé. Assim, quando nos jornaes inglezes se pede agora energia contra os anarchistas, é virtualmente contra os ladrões e assassinos que ella é solicitada. Debaixo dessa confusão, porém, sempre se póde occultar um perfido desejo de perseguir as idéas, que eu não ouso chamar avançadas, mas simplesmente abstrusas, do pacifico Pedro de Kropotking ou do ardente e imaginoso cidadão francez Proudhomme.

Dos successos de Sdney Street não se póde arrancar o parallelo da famosa e muito propagada guerra social, que é uma simples questão de concorrencia de castas, a ser realizada pela evolução natural das coisas, sem dynamite, e tão [illegible] sem incommodar a sizuda tropa dos *policemen inglezes*. Estes, quando muito, terão de dar caça, com metralhadoras ou sem ellas, aos gatunos de joalheria...

Os senhores hão de permittir que, mesmo sem o concurso do aeroplano, eu salte da Inglaterra para a Allemanha. Berlim não foi, como Londres, o scenario de nenhum combate entre ladrões e policias. Representa-se lá, porém, uma delicada comedia de actualidades, com actores fardados de ministros plenipotenciarios e chancelleres reflectidos, que perdem o seu tempo e esbanjam o talento da sua diplomacia em curvaturas sobre um incidente suscitado pela nem sempre ponderada loquacidade de Guilherme II.

Este irreverente Guilherme é afinal para a Allemanha um filho estouvado cujas loucuras nem sempre se póde dizer que sejam inoffensivas e infantis. Elle, aliás, está numa edade muito madura para que a Allemanha, todos os dias, e a proposito de tudo, ande a castigar-lhe as inconveniencias, segura á sua imperial orelha como á de um pequeno travesso, que não deixa intacta a porcellana de casa. Mas Guilherme cultiva os seus prurídos de grande estadista, de grande *sportman*, de grande philosopho, de grande conhecedor da literatura e da historia, — e ainda ha pouco o sr. marechal Hermes teve a grata certeza disso quando, visitando a Allemanha, ouviu do imperador agradaveis referencias ao seu nobre tio, o primeiro presidente da Republica Brazileira.

Um dos ultimos discursos de Guilherme (e eu já me esquecera de dizer que elle é tambem um grande orador) poz mostarda nas fóssas nasaes da Russia. A Russia, apezar de molda da sóva do Japão, não teme as metralhadoras do Kaiser e tão pouco se assusta com os formidaveis depositos bellicos de Kiel onde Guilherme e a Allemanha fabricam a sua grandeza e o seu prestigio mundial. Estamos assim na imminencia e na possibilidade de um choque de forças entre o povo russo e o povo allemão, que se pretendem desbaratar e liquidar porque o verbo do Kaiser foi menos avisado quando feriu pontos mais sensiveis da politica russa.

Queiram os deuses, porém, que a comedia não tenha o final de acto pomposo que lhe prepararam. Que ella termine numa reticencia amavel e o enredo não passe dessas polidas curvaturas dos ministros plenipotenciarios e dos chancelleres...

Costa REGO

As Ave-Marias

O Fulgencio, um dos grandes philosophos do meu tempo, costumava contar umas historias de scenas passadas no interior — esse immenso lar onde a alma do brasileiro se expande caracterizada na simplicidade excessiva que costuma attingir ao rustico — o Fulgencio deliciava com a sua prosa vigorosa, repleta de coisas interessantes. E elle, nas descripções, no lembrar scenas e episodios, era de uma tal precisão, que, nos seus quadros, as arvores, as campinas, os regatos, esses formosos elementos da natureza, pareciam animados.

Certa vez, estavamos de passeio numa povoação do interior, onde residia um portuguez das ilhas, vindo para o Brasil ainda muito creança.

O Vidigal, era esse o seu nome, soffreu de uma maneira manifesta o effeito desta coisa que nós chamamos influencia do meio. Moço, muito robusto, o nosso clima tropical mudou os seus ideaes, transformou o seu genio. De um frio temperamento que possuia, passou a ter um temperamento quente, não só em consequencia do clima, como tambem por causa da alimentação.

Não ha quem desconheça o modo synthetico usado pela gente do interior, no relatar acontecimentos passados; no biographar individuos mais ou menos conhecidos.

Quando morre um homem a voz do povo resume a sua historia em poucas palavras. Em geral dizem: *Foi um bom*. E quando o homem era mão, a caridade obriga dizer: *Foi uma felicidade a morte delle*. E a voz do povo, que é a voz de Deus, faz a chronica de differentes épocas, assim resumida, assim incompleta.

Entretanto, quando um certo individuo passa além do commum pelos seus commettimentos, a chronica cresce, anima-se.

Assim é a historia do Vidigal, lenda fartamente ao titulo destes commentarios ligeiros.

O Fulgencio conhecia bem a lenda do portuguez das ilhas, antigo commerciante na povoação, onde fôra respeitado, mais pelos seus mil réis accumulados do que pelas suas qualidades.

O povoado, cujo numero de habitantes era reduzido, tinha moradores abastados. Havia em seus arredores dois conventos, tendo um de freiras e outro de frades, e ambos estavam installados em dois grandes casarões, de janellas gradeadas e protegidas por grossas grades de ferro.

Passou-se o principal episodio da historia do Vidigal numa tarde fria de mez de maio, quando na egrejinha da povoação as virgens cantavam o "Com a minha mãe estarei".

Naquella época o Vidigal ainda não era muito considerado; gozava pacatamente a sua loja de fazendas, embora bem sortida, estava cheia de mercadorias compradas a prazo.

Aos 25 annos, o Vidigal tratou casamento com uma linda moça, educada na cidade, normalista, muito trabalhadora, preciosa. Fantina era o nome daquella que devia ser a sua futura esposa. Elle mandára vir um luxuoso enxoval e o sobradinho da sua casa recebeu uma tinta azul celeste na fachada. O quarto nupcial foi preparado com o carinho caracteristico que só um amante póde ter.

O dia do casamento estava marcado, tudo prompto, mas quando o parocho da freguezia recebia os papeis que habilitavam aos banhos, um aviso da moça, da voluvel Fantina, mudou tudo.

Ella, muito sentida, escreveu uma carta de contricção a Vidigal, declarando ter sido enganada pelo seu proprio coração. Lamentava obrigal-o a perder tudo o que havia feito, mas era melhor assim; para que compromettor todo o seu resto de vida, de existencia! E a Fantina, dias depois, tratou casamento com um advogado muito falador e contador de grandezas ridiculas. Fantina realizou o seu enlace com o segundo noivo alguns mezes após.

Os primeiros tempos foram alegres, sem preoccupações; depois appareceram vagarosamente as primeiras desillusões, o enfado, o aborrecimento de ver todo dia aquella mesma cara. A prosa do bacharel era ridicula, como as grandezas promettidas durante o noivado. Elle era aborrecido, fastidioso naquella constante preoccupação de falar na sua pessoa, nos seus feitos sem valor.

Fantina começou, então, a pensar no Vidigal, no seu corpo de homem robusto e sadio. Sentia-se, ás vezes, transportada para o sobradinho azul, e tinha saudades, sentia coisas estranhas correrem-lhe por sobre a epiderme velludosa do corpo esbelto e bem torneado.

Um dia o bacharel viajou; foi tratar de uma causa importante, de uma demanda séria sobre umas certas areias muito celebres, desejadas por toda a gente e até pelo governo.

Fantina ficou só, triste no seu quarto, forrado de um amarello muito desmaiado, que emprestava um colorido desagradavel aos moveis, ao leito de cobertas mal esticadas.

Afinal, foi obrigada a ir até á loja do Vidigal comprar umas rendas. Ella olhou para elle de um modo estranho, como que a dizer: estou só, meu marido viajou...

Rapidamente estabeleceu-se uma conversa animada, por intermedio da linguagem expressiva dos olhos faiscantes... dos dois.

A escolha das rendas foi demorada, nada servia.

Fantina queria enfeitar umas camisas, mas achou tudo tão aspero, tão grosseiro, para roçar no seu collo liso e alvo, que resolveu não comprar coisa alguma. Então Vidigal foi até o sobradinho, subiu a escada muito ligeiro, levando um molhe de chaves enferrujadas, velhas. Abriu uma grande mala, revirou depressa as roupas muito dobradas e, triumphante, desceu as escadas ainda mais ligeiro, trazendo uma duzia de camisas, quasi transparentes, de cambraia muito fina e delicada.

Era ainda do enxoval que elle em tempo encommendára para Fantina. Ella sorriu, e agradeceu de um modo quasi indifferente. Depois conversaram. Ella dizia estar arrependida do que fizera, accrescentando que Vidigal devia odial-a, tinha razões para isso.

Elle protestou com energia, dizendo-se o mesmo, prompto até para qualquer sacrificio...

Prolongou-se a palestra e os dois predestinados combinaram para o dia seguinte um passeio no campo, disfarçados, para o lado dos conventos, perto das duas casas do Senhor.

O dia seguinte estava claro, com um sol muito forte, abrazador. Elles sairam juntos, muito unidos, como si estivessem habituados a fazer sempre aquelle passeio. Depois entraram num bosque, estavam fatigados, extenuada ella. Vidigal deu a mão á Fantina para saltar um tronco, depois descansaram o dia todo, esquecidos do mundo, das coisas, como si a vida fosse aquillo, se resumisse naquella prazer...

Eram 6 horas da tarde. Os sinos da egrejinha tocaram as *Ave-Marias*, esse toque expressivo que fala á nossa alma.

Fantina acordou em sobresalto nos braços vigorosos de Vidigal. Prostrou-se, orou, pedindo perdão a Deus da falta que commettera. Depois, fazendo mil promessas, declarou que dali iria para o convento.

O Vidigal ficou commovido. Tambem ajoelhou, rezou, e afinal, muito triste, fez o mesmo voto, deante da silenciosa testemunha que era a floresta.

Cada um tomou o seu caminho.

O Fulgencio contou tudo isso e quando parecia haver terminado, accrescentou:

— Desde então, á tarde, quando os sinos da egrejinha tocam as *Ave-Marias*, nos dois conventos, são entoados hymnos rendendo graças ao Senhor.

Confundem-se as vozes dos dois amantes e, juntas, sobem com a dos outros fieis até o céo.

Lá, o Senhor, como recompensa ao arrependimento, só as duas vozes ouve, até que um dia, Vidigal e Fantina, ao pé do seu throno, outra vez juntos, possam receber o perdão.

Celso d'Avila

A batuta do Kaiser

Guilherme II tem as suas fraquezas, como todos os descendentes do pae Adão.

Como, por vezes, tem mostrado, não lhe desagrada que se fale delle.

Uma das suas distracções predilectas é dirigir uma orchestra, de batuta em punho.

Ultimamente, estando alojado no palacio do principe Henckel von Donnersmarch, manifestou o seu profundo sentimento por não poder dirigir nenhuma orchestra.

Não havia musicos á sua disposição. Que fazer? Como satisfazer o imperial desejo?

O principe, para agradar ao seu hospede, lembrou-se de telephonar ao coronel de couraceiros de guarnição em Breslau, dizendo-lhe que mandasse immediatamente os cornetas.

Durante quatro dias o kaiser dirigiu, depois do jantar, as marchas que a banda de corneteiros executava, com primorosa correcção.

A arte de voar

Sobre este interessantissimo topico encontramos no conhecido magazine *The World's Work* um artigo de que fizemos o seguinte apanhado:

"A primeira questão que se apresenta ao espirito do individuo seduzido pelo *sport* da época é naturalmente esta: Onde, e por que preço, poderei comprar um aeroplano? A resposta não é difficil. Si quereis um bom aeroplano, tereis de recorrer á industria franceza que até este momento occupa o primeiro logar na manufactura das machinas de voar. Quanto ao typo a escolher, maior será o vosso embaraço, por isso que ha bem uma meia duzia de aeroplanos que, de um modo geral, podem ser considerados como possuidores de identicas qualidades e dotados dos mesmos defeitos. Finalmente, a questão do preço não póde ser um obstaculo ao homem que se sente attrahido pelas emoções do vôo. Um aeroplano novo custa de mil a mil e quinhentas libras, e o pequeno modelo Santos Dumont póde ser adquirido até por duzentas e quarenta libras. Mas os candidatos á aviação que acharem estas cifras demasiadamente avultadas, têm ainda o recurso de comprarem um aeroplano em segunda mão. A aviação é uma cousa de origem tão recente que se nos afigura estranha a idéa de um aeroplano em segunda mão! Mas o facto é que os ha e em grande quantidade.

Comprehende-se agora as despezas que o futuro aviador terá de fazer antes de se poder aventurar a voar. O aeroplano requer um "hangar", que como se sabe é um barracão para abrigar a machina. [illegible] de uma pequena officina provida de todos os utensilios precisos para os reparos de que carecerem os planos e o motor. E o aviador, a menos que não seja um habil mecanico, precisa de ter ao seu serviço um homem competente, que se encarregue da conservação e dos reparos da sua machina; e em todo o caso não poderá dispensar um ou dois operarios mecanicos habeis. Além disso é necessario possuir um terreno apropriado onde elle se exercite na aviação. Uma área de cerca de dois kilometros quadrados é o minimo para que o aviador se possa habilitar no manejo do aeroplano e se acostume ás correntes aereas. Finalmente o aviador não póde dispensar um automovel, que o acompanhe nas suas experiencias levando os mecanicos e os utensilios para a eventualidade de um accidente. Como vemos a aviação, embora seja um *sport* perfeitamente ao alcance de qualquer homem de fortuna, não é comtudo tão pouco dispendiosa, como o baixo preço dos aeroplanos induz a suppôr.

Mas antes de fazer a sua estréa no aeroplano, o aviador tem ainda de passar por um noviciado inevitavel. O vôo, por ora, depende muito mais do homem do que da machina de voar, e uma educação prévia é absolutamente indispensavel ao aviador. Com o desenvolvimento, que a aviação tem tido ultimamente crearam-se varias escolas de aviação. Em França ha escolas em Chalons, Pau, Buc, Etampes, Mourmelon, Lyons, Juvisy, Issy e Mouzon. Na Inglaterra já ha tambem diversas escolas, sendo a mais importante a do sr. Drexel na New Forest. Nessas escolas um grande numero de candidatos estão-se familiarizando com os segredos da aviação. Actualmente já ha mais de cem aviadores pelo Aero Club de França. Para se obter um destes diplomas, é necessario ter feito tres vôos de cinco kilometros pelo menos cada um, em presença de uma commissão de representantes do Aero Club.

Estes são os methodos de aprendizagem adoptados na Europa. Nos Estados Unidos o systema é differente. A maioria dos aviadores americanos tem aprendido a voar por uma fórma caracteristicamente *yankee*. Sem mestres, confiando-se á Providencia e ao proprio sangue frio, os aviadores americanos vão-se amestrando no manejo dos seus aeroplanos esperando que a boa sorte da Aguia da America impeça que os leve a breca.

Mas o methodo europeu apresenta algumas vantagens. Para a maioria dos principiantes elle redunda em uma economia nos reparos do aeroplano e das contas do cirurgião. A arte de voar, como todas as artes, requer um estudo e uma aprendizagem. E mesmo quando os aeroplanos forem machinas infinitamente mais perfeitas do que o são actualmente, ainda assim será indispensavel uma iniciação ao candidato nos triumphos aereos. A este proposito convém lembrar que o sr. Wright disse uma vez que, mesmo que nos viesse do planeta Marte um aeroplano perfeito elle não poderia ser manejado com exito por quem se não houvesse préviamente assenhoreado de todos os seus segredos.

O unico meio de conseguir voar é ter a idéa de vôo tão nitidamente definida no espirito que, no momento em que o individuo se encontra no ar, possa rapidamente resolver os innumeros problemas que a todo o momento estão desafiando a sua sagacidade e a sua presença de espirito. A experiencia adquirida no automobilismo constitue um valioso elemento para a educação mecanica que o aviador precisa adquirir para poder manejar o seu aeroplano. E a pratica de aerostação tambem é utilissima, pois deste modo o individuo habitua-se a estar em pleno ar. Tambem é necessario que o aviador se acostume a conhecer as condições atmosphericas, de maneira a evitar surprezas sempre desagradaveis e muitas vezes fataes. Com os actuaes aeroplanos, o vôo é quasi impossivel sempre que a atmosphera não está inteiramente calma. Para se poder comparar as condições do vôo em um dia calmo com as da aviação em um momento em que o ar está agitado basta ver o que se passa com a fumaça de uma chaminé quando não ha vento ou quando sopra uma brisa fresca. No primeiro caso o fumo dirige-se para o alto em uma columna definida e nitidamente vertical; mas quando ha vento a fumaça ou é projectada para baixo ou dispersa pelas lufadas do vento. Quando se vôa em um aeroplano em pequena altitude é facil perceber os choques que a machina recebe ao passar por sobre arvores ou edificios, que determinam mudanças bruscas das correntes atmosphericas. Nas camadas mais altas, o equilibrio aereo é mais perfeito e os accidentes da topographia do terreno affectam muito menos o equilibrio do aeroplano.

O melhor terreno para o noviço aprender a voar é uma superficie tão polida quanto possivel. A agua ou o gelo constituem os aerodromos ideaes. A primeira vez que o aviador se aventura só no aeroplano faz lembrar a situação do individuo que está aprendendo a nadar e que é subitamente abandonado pelo mestre em aguas profundas. Mas, passada a emoção do primeiro momento, a sensação que se tem é deliciosa. O prazer indescriptivel de se ver em movimento através de um meio, onde o attricto é reduzido ao minimo, faz com que o aviador inexperiente se descuide por alguns segundos de equilibrar os seus planos, e a machina inclina-se fortemente para um dos lados. Instinctivamente o novel aviador faz mover a peça, que maneja os planos de equilibrio e o aeroplano volta á sua posição primitiva. Pouco depois, a machina se desequilibra de novo em uma outra direcção; mas ao impulso do piloto, o equilibrio se restabelece como da primeira vez. A sensação de dominio e a docilidade com que os planos respondem aos movimentos das alavancas formam os principaes elementos do extraordinario prazer, que a aviação proporciona.

Mas este é apenas o primeiro passo na aviação. Emquanto o aviador não se habitua a ficar á vontade no seu assento, a retirar as mãos das alavancas e das rodas, não é possivel fazer grandes vôos sem fatigar-se muito. E ao encerrarmos estas ligeiras notas sobre o A. B. C. da aviação convém accentuar ainda uma vez a distincção existente entre este *sport* e o automobilismo, com o qual aliás elle tem muitos pontos de contacto. No automobilismo, a machina é o factor principal e o "chauffeur" representa sempre um elemento secundario. Mas, na aviação o elemento humano representa setenta e cinco por cento e o aeroplano apenas vinte e cinco por cento. O successo em um certamen aereo caberá, portanto, não ao aviador que pilotar, mas sim ao que tiver mais sangue frio e conhecer melhor os caprichos da machina de voar e estiver mais familiarizado com os phenomenos obscuros das correntes atmosphericas."

A propaganda eleitoral na Inglaterra

As eleições, na Inglaterra, constituem o mais engenhoso e saboroso dos "sports": travada a luta, os candidatos dão tudo o que podem e os espectadores seguem, [illegible], a exhibição dos meios de propaganda.

Recentemente, os cavallos de Battersey foram o mais original reclame.

No anno passado, os radicaes fizeram passear por Bermondsey um burro coberto com uma corôa de duque: [illegible]

O QUE VAE PELO MUNDO

O ensino na Suecia. — A religião entre os suecos. — Confronto com marinheiros de philosophia aguardentada

Ha tempos, davamos nestas columnas a noticia de que o governo do Japão ia restabelecer nas escolas do imperio o ensino religioso. Um dos ministros, num relatorio que apresentou ao imperador, notou que a abolição desse ensino estava produzindo consideraveis prejuizos moraes ao paiz e que a população se resentia já da diminuição do grande estimulo e do notavel incitamento que o culto da religião dá aos povos.

Recordamos este facto, em frente de informações interessantes que acabamos de ler num rapido estudo feito pelo dr. Rodrigo Costa, de Manáos, relativamente á educação popular na Suecia, paiz que aquelle professor percorreu e estudou minuciosamente.

A Suecia é uma monarchia, que durante muito tempo como que passou despercebida ao resto do mundo, e si della havia um superficial conhecimento era quasi que sómente adquirido por via do bacalhão, de que fazem largo consumo os paizes catholicos...

De repente, quasi, surge um livro sueco, despertando a attenção universal, e o *Quo Vadis?* faz a volta ao mundo, traduzido em quasi todas as linguas, revelando uma litteratura valiosissima, da qual raros até então conheciam a existencia.

Todavia, da Suecia não irradiavam sómente as caixas com bacalhão. Aquelle pequeno paiz affirmára-se de fórma immorredoura como um paiz pensante, estudioso, dotado de cerebros fortes, de espiritos perspicazes e observadores notaveis. O nome de Carlos Linneu, o grande naturalista e autor do *Systema da natureza*, ficou vinculado para sempre á sciencia, como a ella mais tarde se vinculou o nome de Henrique Ling, o creador da gymnastica natural que todo o mundo adoptou como o methodo mais racional para o aperfeiçoamento das forças physicas do homem.

Depois, outros livros se espalharam pelo universo que lê, todos elles reveladores de altas mentalidades, concorrendo brilhantemente com os que mais alta cotação haviam obtido antes.

Todavia, não era e não é ainda bem conhecido aquelle paiz de gelos eternos, de montanhas e de lagos. Pouco se sabe dos muitos progressos que por lá vão, conquistados com sabedoria e pertinacia, e por isso, aproveitando feliz ensejo que se nos offerece, vamos dizer a quem nos lê o que é a Suecia sob o ponto de vista da educação popular.

Bassava a Suissa por ser o paiz mais adeantado na instrucção e educação do povo. Effectivamente, na pequena Republica Helvetica quasi que não ha analphabetos. A instrucção primaria é obrigatoria e não ha razões que possam ser invocadas para que as creanças sejam afastadas do ensino escolar. Occorre-nos este facto interessante, aliás já velho e vulgarissimo: na Suissa, onde não ha exercito permanente, todo o cidadão valido é soldado, e na edade propria os moços inscrevem-se nos registros militares, assignam o termo de presença, recebem fardamento e armamneto e vão aprender o manejo das armas. Um dia, um dos novos recrutas não assignou o termo de presença, porque não sabia escrever. Este facto, natural, normalissimo, em qualquer outro paiz, provocou assombro ás autoridades suissas, que procederam a um inquerito para se apurar a quem cabia a responsabilidade da existencia de um analphabeto naquelle bello paiz.

Pois a Suissa tem competidor nos desvellos com que cuida da educação popular. Esse competidor é a Suecia.

Uma monarchia e uma republica, isto é, dois paizes governados por antagonicos processos politicos, chegam ás mesmas conclusões e attingem o mesmo alvo, partindo ambos do principio de que monarchias ou republicas, sem a conveniente educação dos povos, são formulas de governo que assentam em base bastante instavel.

De resto, é coisa que toda a gente reconhece hoje: não são as formulas politicas que fazem a felicidade dos povos. *Cada povo tem o governo que merece*. A formula politica é uma consequencia e não uma causa. Ella depende de factores diversos, que vão desde as tradições, o temperamento, as aptidões, a fórma intrinseca moral da massa popular, até ao ambiente politico internacional que constitue sempre elemento preponderante na organização interna dos paizes.

A Suissa é feliz com a sua republica como o é a Suecia com a sua monarchia...

Mas regressemos ao nosso objectivo.

A Suecia dá, em materia de instrucção popular, este exemplo ao mundo: a estatistica dos analphabetos não accusa mais de seis por cento. Quer dizer: é nulla, pois nesta reduzidissima percentagem devem incluir-se os incapazes de receberem instrucção.

E' deveras maravilhoso.

Noventa e quatro por cento das creanças, em edade escolar, frequentam a escola, e nos conscriptos, isto é, nos recenseados para o serviço militar, a percentagem verificada dos analphabetos é apenas de um por mil!

* * *

No começo desta chronica, fizemos referencia ao Japão e ao renascimento do ensino religioso official naquelle vasto imperio. Dissemos que a Suecia nos fez recordar o Japão, e vamos dizer por que.

Uma das grandes preoccupações da Suecia é o ensino da religião. Esta materia figura obrigatoriamente na Escola Infantil e na Escola Elementar. O programma escolar consta de: religião, sueco, arithmetica, geometria, geographia, historia, sciencia natural, desenho, canto, gymnastica e jardinagem.

Mas o cuidado no ensino religioso não abrange sómente as escolas infantis e elementares. Nas escolas secundarias tambem esse ensino está incluido nos programmas. Nas Escolas Modernas, creadas em 1904, são cursadas as seguintes disciplinas: religião, sueco, allemão, inglez, historia, geographia, mathematica, sciencia natural, desenho, canto coral e gymnastica, além de, facultativamente, o francez, physica, chimica, etc.

Nos gymnasios, além das disciplinas acima mencionadas, são obrigatoriamente cursadas mais as seguintes: latim, grego, francez, logica e psychologia, biologia, physica, chimica, esgrima e pratica de tiro.

Nos programmas dos gymnasios, como nos das escolas modernas ou nas infantis e elementares, o ensino da religião occupa o primeiro logar, e si, especialmente nos gymnasios, os estudantes podem escolher as materias que desejam cursar, não podem, no emtanto, abandonar o estudo da religião e do sueco, que é sempre obrigatorio.

O ensino da religião absorve 15 horas por semana, nas escolas modernas, e 8 horas nos gymnasios, durante os 9 annos do curso!

Estamos daqui adivinhando, deante destas revelações, a expressão de tédio que se desenhará nos rostos dos grandes philosophos modernos que imaginam apertar o mundo e o espirito da humanidade nas tenazes da sua avariada philosophia e seu apregoado atheismo.

Para elles a Suecia continuará sendo um paiz atrazado, soffrendo do grande mal da monarchia, tão ominosa naquellas terras de gelo quanto o é ou foi nas zonas temperadas da Europa. Todavia vê-se que a Suecia se preoccupa com extraordinario desvello do preparo literario e scientifico do povo, para o qual creou escolas superiores, onde os camponezes recebem educação pratica, civil e patriotica; como egualmente creou escolas para educação dos individuos anormaes, isto é, dos surdos, mudos, cégos e idiotas; como egualmente creou universidades para as sciencias superiores, como as de theologia, direito, medicina e philosophia; como egualmente creou escolas especiaes para moças, dando-lhes pela educação elementos efficazes para a luta pela existencia.

* * *

E', pois, o ensino religioso, curso forçado na Suecia. Naquelle cultissimo paiz, os philosophos avariados que andam aos bordos pelo resto do mundo, não proliferam. Ali preparam-se cerebros para a luz das sciencias, corações para o amor pela patria, braços para a luta pela vida, energias para a conquista do futuro, mantendo-se no espirito das creaturas as noções precisas da vida immaterial, como alimento imprescindivel, como incentivo que não póde ser desprezado.

Que grande lição se irradia daquella terra de gelos eternos, de marinheiros audazes e de lavradores pacientes!

Que grande exemplo que é a Suecia, deante dessa marujada ignorante e boçal, á qual se abriu francamente a escola da indisciplina, a estrada da revolta, a lição do perjurio; dessa marujada que ha dias, em paiz estrangeiro, atacava e injuriava sacerdotes de uma crença que foi a crença dos seus antepassados em tempos que não voltarão mais; dessa marujada que parece hoje ter perdido, após a indisciplina a que a arrastaram, aquella correcção e aquelle garbo que ainda ha tres mezes possuia; dessa marujada que em rua de largo transito, e desta formosa cidade, entre arrotos de aguardente e fumaradas de philosophia de alcaxa, dava morras á reacção religiosa!

Que grande paiz que é a pequena Suecia!

Eugenio Silveira

A população de Berlim

As estatisticas officiaes que acabam de publicar-se, accusam um extraordinario augmento da população berlinense desde o ultimo censo de 1905.

Por ellas vê-se o rapido e progressivo desenvolvimento dos arrabaldes daquella capital, para onde tem fugido a roda elegante e a plutocracia, deixando o centro da cidade para os grandes armazens e estabelecimentos de luxo.

Os burocratas, imitando os parisienses e os londrinos, tambem procuram viver, de preferencia, nos arrabaldes, devido á facilidade dos meios de locomoção principalmente caminhos de ferro, carros electricos e omnibus.

Para se ajuizar do augmento da população nos arredores de Berlim bastará attender aos seguintes numeros:

Em 1840 tinha 201.000 habitantes; em 1849, 410.716; em 1871, 826.341; em 1890, 1.578.794; e em 1910, 2.060.000 ou 3.000.000 contando com os arrabaldes.

Ha duzentos annos, Berlim apenas contava 65.400 habitantes.

Hudson Lowe em perigo

Hudson Lowe, que foi governador de Santa Helena, durante o captiveiro de Napoleão I, ficou sendo desde então o homem mais execrando da Europa.

O seu governo havia-lhe confiado a missão de guardar, a todo o transe o regresso de Napoleão á Europa e elle cumpria rigorosamente as ordens recebidas.

Comprehende que esta attitude attrahia o odio de toda a gente sobre a sua cabeça, mas esperava que ao menos os seus compatriotas lhe fizessem justiça.

Enganou-se, e ao ver que era recebido com frieza no proprio paiz, resolveu viajar na companhia de um velho creado.

Visitou a Suissa e Saboya, indo admirar a gruta de Balme. Serviu-lhe de guia duas mulherzinhas.

No mesmo dia, foi a gruta visitada por tres francezes, que ao verem no livro dos visitantes o nome do carcereiro de Napoleão, [illegible] que ficava proximo.

Sabendo, uma das mulheres, que, agarrando-se a elle, disse aos francezes si elles persistissem na sua idéa havia de matal-a tambem.

Elles então contentaram-se com obrigar Lowe a apagar do livro dos visitantes o nome, com a propria lingua.

Soube-se mais tarde que um dos francezes fôra Luiz Napoleão, depois Napoleão III.

Falta de agua

Por muitas vezes, em varios quadriennios presidenciaes, — e mais do que todos no do sr. Rodrigues Alves, porque fez do saneamento do Rio de Janeiro questão primordial e ponto principal de seu programma de governo — clamámos contra a falta de agua nesta cidade. Não podiamos comprehender se gastassem sommas colossaes em magnificos e pomposos melhoramentos no Rio de Janeiro, deixando-o sem agua. No governo Rodrigues Alves, na verdade, estudou-se muito o problema; succederam-se conferencias a conferencias, organizaram-se planos e mais planos, mas sem que se fizesse coisa alguma. No governo Penna, porém, o assumpto foi logo abordado, para ser resolvido com o plano vasto de obras que servissem não só ao Rio de Janeiro de hoje, como ao Rio de Janeiro de amanhã, ao Rio de Janeiro, no minimo, de quinze annos.

Gastou-se muito dinheiro, isto é, cerca de 30.000:000$000. As obras executadas para captação e adducção de 104 milhões de litros de agua pelo aproveitamento dos rios Xerém, Mantiqueira, rio Grande, e outros, deviam elevar o fornecimento diario, por habitante, a approximadamente 300 litros. Não deram, no emtanto, as obras esse resultado. As queixas continuam, e fundadas, pois ha pontos da cidade onde falta absolutamente agua. Não conhecemos a causa do facto, mas o facto existe, e merecia ser explicado pela repartição que tem a seu cargo tão importante serviço, de modo que, lhe não cabendo, não pese sobre ella a responsabilidade que muitos lhe attribuem. O povo tem o direito de saber porque não tem agua, quando se despendeu tanto para a satisfação dessa sua necessidade, e officialmente se deu o problema como resolvido.

E' principalmente nos suburbios que falta agua. Queixam-se com razão seus habitantes de que, escasseando-lhes a agua para beber e para uso domestico, a haja de mais para a lavagem das avenidas, ruas e praças do centro da cidade. Não temos sinão louvores para os cuidados que á admidistração merece a limpeza da cidade; mas é odiosa essa preferencia, restricta aliás a uma zona limitada, devendo antepôr-se á lavagem das ruas a sêde da população e outras exigencias da sua saude. A' Inspectoria das Obras Publicas, hoje Repartição de Aguas e Esgotos, cumpre dar, si estiver em suas mãos, plena satisfação ás justas reclamações daquella e de outras partes da população carioca, que tanto soffrem com a falta de agua; e, caso lhe seja isto impossivel, dar as razões dessa impossibilidade, de tal sorte que se tornem evidentes as responsabilidades pelo desperdicio, no governo passado, de tantas sommas arrancadas ao contribuinte para dar á cidade toda a agua de que ella precisa.

Atravessamos o verão, quando a agua se faz mais necessaria, e é justamente quando ella é menos abundante. Si agora se não cuidar de remediar o mal, terminada a quadra calmosa e cessados os clamores, porque haverá então mais agua, parecerão desnecessarias as providencias para augmentar o abastecimento. Mas com a volta da canicula, que diminue a agua nos reservatorios, e reduzido, portanto, o supprimento, ou abolido de todo em alguns pontos, voltam aggravados os incommodos e transes da população que, com direito, os attribuirá á desidia da administração. Tenha ella isto em vista, e não adie as medidas reclamadas pela falta de agua, de maneira que sejam convenientemente abastecidas as zonas em que ella é hoje rara, ou de que de todo desappareceu. A administração não póde cerrar ouvidos aos clamores contra padecimentos que atormentam o povo, nem se conservar ante elles perplexa e vacillante. Tem que agir, sob pena de levantar contra si a opinião, e ser por ella, com toda a justiça, condemnada como responsavel pelos insupportaveis incommodos, soffrimentos, e até desgraças resultantes da escassez e falta de agua.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Foi hontem um dia de verão inclemente. Um calor tremendo, sem a ameaça de um pouco de chuva.

HONTEM

INTERIOR. — Realizou-se a manifestação dos empregados na Central ao presidente da Republica e ministro da Viação.

* Foi recebido na Academia Brasileira de Letras o general Dantas Barreto.

* Visitou o ministro da Viação, no seu gabinete de trabalho, o seu collega da Marinha.

* Esteve no Ministerio da Viação, em conferencia com o dr. Seabra, o director da Oeste de Minas.

* Foram suspensas as viagens, para Lisboa, dos paquetes do Loyd Brasileiro.

EXTERIOR. — Evadiram-se da penitenciaria de Buenos Aires treze presos, entre os quaes dois anarchistas perigosos.

* *La Prensa* publicou um artigo de censura á diplomacia brazileira.

* Foram sentidos novos tremores de terra na cidade de Vyernyi, no Turkestão Russo, estando quasi todas as casas avariadas, e sem abrigo cerca de [illegible] familias.

* Os jornaes de Petersburgo, commentando os telegrammas procedentes de Vyernyi relativos aos terremotos de ante-hontem, naquella cidade, computam em mais de duzentos os mortos e em quinhentos os feridos.

* Fechou as suas portas a Carnegie Trust Company, banco que funcciona[va] em Nova York.

* Alguns *fedais* em Koi, Persia, alvejaram o consul da Turquia, errando, porém, o alvo e ferindo [illegible] pessoas.

* As autoridades policiaes de Londres encontraram na Sydney Street varias bombas descarregadas.

* Os anarchistas publicos inglezes declararam não ter nenhuma relação com o bando anarchista da [illegible] do bairro Houndsditch.

* Falleceu no Minho o conhecido financeiro Velloso, director do Banco do Minho.

* Partiu para o Brasil a *troupe* theatral do actor Joaquim de Almeida.

* Pediu a sua demissão da Armada Portugueza, reclamando a publicação do processo que o condemnou, o capitão de fragata Lucio Serejo.

Estiveram no palacio do Cattete, os senadores Antonio Azeredo, Alvaro Machado, Urbano Santos, Feliciano Schmidt e Indio do Brasil, deputados Germano Hasslocher, João de Siqueira, Passos de Miranda, Prudencio Milanez, Augusto de Freitas, Sabino Barroso, Estacio Coimbra, Joviniano de Carvalho, Ubaldino do Amaral, bispo de Marajubá e Costa Marques; drs. Leopoldo de Bulhões, Benedicto Valladares, Octaviano Mattos Velloso, Paulo Rodrigues, Frota Pessoa, Luiz Fagundes e Leonardo de Carvalho, marechal Cardoso Junior, general Rodrigues Salles, coronel Oliveira Brandão, Haroldo de Sá e J. Porto da Rocha; tenente-coronel Candido Rondon e capitão Castello Branco.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior senadores Pedro Borges e Ferreira Chaves; deputados Virgilio Brandão, Irineu Machado, Joaquim Moreira, João Vieira, Julio de Mello, Paulo de Mello, Prudencio Milanez, Raymundo de Miranda e Passos de Miranda; drs. Belisario Tavora, Oswaldo Cruz, Leopoldo Bulhões, Sá Peixoto, Virgilio de Sá Pereira, monsenhor Alberto Gonçalves, coronel Silva Pessoa e deputado Domingos Mascarenhas.

Cambio

PRAÇAS	90 D/V	A' VISTA
Sobre Londres	16 7/32	16 1/16
" Paris	$588	$597
" Hamburgo	$726	$737
" Italia	—	$598
" Portugal	—	$324
" Nova-York	—	3$099
Libra esterlina, em moeda	—	15$000
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 3/16	16 1/4
Caixa matriz	16 3/16	16

HOJE

* Está de serviço na repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

* O Correio Geral expedirá hoje, malas pelos seguintes paquetes: *Goyaz*, para Victoria e mais portos do norte; *Juro*, para Santa Lucia; Titiva, para Santos; *Provence*, para Bahia e Marseille.

Reuniões

Effecuam-se as seguintes: Associação de Mutualidade Indemnisadora, Cassino Espanol.

Secção Livre

Publicámos hoje:
Companhia Geral de Melhoramentos do Rio de Janeiro.
Tuberculose.
Agradecimento.
Alvaro Moraes.
Papaina dr. Njobey.
Primus inter pares.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio—*Fado e Maxixe*.
Carlos Gomes—*O Martyr do Calvario*.
Palace Theatre—*O conde de Luxemburg* e *Os saltimbancos*.
Cinema Smart—Sete fitas de successo.
Cinema Odeon—"Films" escolhidos.
Cinema Chantecler—Bellas vistas.
Cinema Smart—Programma escolhido.
Cinema Ouvidor—"Films" importantes.
Cinema Paris—Programma importante.
Circo Spinelli—Matinée e soirée importantes.
Circo Clementino—Espectaculo variado.
Pavilhão Internacional—*A Viuva Alegre*.
Cinema Soberano—Programma extraordinario.
Cinema Excelsior—Programma especial.

Foi profunda a impressão causada pelo telegramma de Paris, em que o correspondente do *Jornal do Commercio* naquella cidade informou haver um banco recusado o pagamento do cheque de um milhão de francos a um ministro do governo do sr. Nilo Peçanha, porque o governo actual tinha suspendido o contrato das estradas de ferro da Bahia. Nas rodas politicas não se falava noutra coisa. A verdade, porém, é que a noticia telegraphica não foi uma surpresa. Ha dias corria o boato daquella recusa, boato que chegou aos nossos ouvidos, mas ao qual não demos publicidade porque, tratando-se de facto gravissimo, que estavamos informados já se achava no conhecimento do presidente da Republica, não queriamos que a divulgação precepitada do facto pudesse prejudicar o exito das indagações a que o governo naturalmente estava procedendo para promover a punição dos culpados. Mas, antes mesmo do telegramma, publicámos que o sr. Francisco Sá se tinha vendido por um milhão de francos aos francezes escandalosissimamente favorecidos com o contrato da viação da Bahia. O telegramma confirmou apenas o que haviamos avançado com apoio em informações fidedignas, mas informações, diga-se de passagem, que não nos vinham do governo ou do Ministerio da Viação, dos quaes, é sabido, vivemos completamente arredios.

Corria mais, hontem, que não fôra o sr. Francisco Sá o unico que abiscoitara um milhão. Outros cheques, da mesma quantia, foram recebidos pelos irmãos Peçanhas, o sr. Nilo e o sr. Alcebiades.

Seja como fôr, o governo da Republica não se póde conservar indifferente a essa ladroeira, que tanto nos abate e nos humilha perante o estrangeiro. O inquerito para apurar-se a verdade impõe-se, e como consequencia o processo e condemnação do nosso Baihaut, do presidente Nilo accusado de egual venalidade e de todos os seus cumplices. Custe o que custar, cumpre desaggravar a honra do Brasil.

Depois de lida a acta da sessão anterior, hontem, no Supremo Tribunal, o presidente ministro Espirito Santo procedeu á leitura do officio do governo, em resposta ao que lhe foi enviado communicando a concessão do *habeas-corpus* aos membros da Assembléa Fluminense que apoia o dr. Edwiges de Queiroz, bem assim a de um telegramma remettido de Santo Antonio de Padua áquella alta corporação, e no qual dá conhecimento o deputado Padilha de que tem a sua residencia cercada por soldados.

Terminada a leitura desses papeis, o ministro Oliveira Ribeiro, depois de declarar o sr. Espirito Santo que ia mandar archivar o officio, requereu que se consignasse na acta a resposta do governo, o que foi deferido. Quanto ao telegramma que nos vimos privados de publicar, em vista de ter o ministro Espirito Santo determinado que não fosse elle fornecido á imprensa, mandou s. ex. que fosse remettido por cópia ao ministro da Justiça.

Registramos como curioso o seguinte aparte dado pelo sr. Epitacio Pessoa, quando era terminada a leitura desse telegramma e depois de dizer o sr. Oliveira Ribeiro "que para esse mal o Supremo Tribunal não tem remedio":

"Si o "habeas-corpus" está sendo desrespeitado, que se requisite força do governo federal."

Hontem, o sr. Amaro Cavalcanti, ministro designado para lavrar o accórdão do *habeas-corpus* concedido á Assembléa Fluminense, entregou á secretaria do Supremo Tribunal os autos com o respectivo accórdão, sendo o processo enviado á residencia do dr. Epitacio Pessoa, em Petropolis, afim de que s. ex. fundamentasse o seu voto vencido.

Interpellado hontem pelo nosso representante junto ao Ministerio da Viação, a proposito do escandaloso caso da Viação Bahiana, declarou-lhe o sr. Seabra ter enviado aos respectivos contratantes os termos em que acceita a assignatura do mesmo, termos esses que o reformam completa e radicalmente.

O sr. Seabra estabeleceu, então, as condições da proposta do governo, affirmando ainda ao nosso companheiro que não transigirá de fórma alguma.

S. ex. pretende, por esse meio, evitar qualquer discussão inutil a respeito, razão por que fez ver aos interessados nesse caso que não se conformará com a menor alteração na proposta que lhes apresentou.

A *gente* da Viação Bahiana tem assim dois caminhos a seguir: ou concorda com a reforma que lhe apresentou o sr. Seabra, ou recúa de uma vez!

Estão, pois, dess'arte, confirmadas as nossas notas sobre a vergonhosa bandalheira, notas que não foram colhidas na secretaria daquelle ministerio, porque ali sabe toda a gente que ellas não podem ser obtidas.

Colhemol-as, sim, de pessoas interessadas no caso, que nos informaram de modo preciso e categorico.

Era o que nos competia fazer e foi o que fizemos.

O presidente da Republica sanccionou a proposição n. 65, do anno passado, determinando que o provimento dos cargos de escrivães das varas civeis, commerciaes, orphanologicas, provedoria, ausentes e feitos da Fazenda Municipal será feito com a promoção dos escrivães das varas criminaes, dos officios do jury e das pretorias, a exemplo do que se pratica com relação aos juizes de direito.

O *Correio da Manhã*, que desde o inicio de tão justo quão equitativo projecto, hoje lei, sempre cooperou para que o mesmo tivesse o suffragio dos nossos legisladores, sente-se satisfeito por vel-o sanccionado.

A lei que garante a promoção é a mais justa possivel e vem sanar a lacuna que de ha muito se verificava na classe dos serventuarios da justiça local. Verificada a vaga, será ella provida dentro do prazo de 30 dias, e immediatamente aberto o respectivo concurso para ser provida a vaga de escrivão.

Para o provimento das vagas criminaes e do jury serão aproveitados, indistinctamente, os escreventes de cartorio, os escrivães substitutos e os escrivães interinos que tenham mais de um anno de exercicio, sendo feita a escolha pelo Ministerio da Justiça.

Os escrivães dos juizes de direito da justiça local serão sempre providos nos seus cargos com direito á vitaliciedade, extensiva esta aos que della ainda não gozem, mas que já sejam effectivos.

Si o serventuario promovido para outro officio recusar a promoção, direito que a nova lei lhe faculta, a promoção tocará a quem de direito, podendo caber mesmo aos escrivães do crime a transferencia immediata para uma vara administrativa, si os escrivães do civel e do commercio preferirem permanecer em seus respectivos officios.

Dizia-se hontem, em circulos politicos, que se tinha reunido a commissão do P. R. C. para resolver sobre a attitude que devia assumir o partido em face da *campanha de diffamação* — são palavras dos figurões dessa aggremiação partidaria — emprehendida pelo sr. Seabra contra seu antecessor. Discutiu-se, segundo correu, si o partido, pelo seu directorio, devia intimar o sr. Seabra a não proseguir ou a demittir-se. Mas, ao que constou, nenhuma resolução foi tomada nesse sentido. O que ficou assentado foi convidar o directorio o sr. Francisco Sá a regressar ao paiz, afim de defender-se. Só depois de ouvido o sr. Sá, o partido tomará a resolução que a situação aconselhe.

Dizia-se tambem, nas mesmas rodas, que no dia de Anno Bom o sr. Seabra recebera do marechal Hermes dois abraços, um com os votos que elle fazia pela felicidade do seu ministro no anno novo, outro por haver descoberto a maroteira da viação da Bahia.

Esteve hontem no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica, o dr. Cardoso de Castro, procurador geral da Republica.

Causou má impressão — e nem podia deixar de assim ser — o estranho criterio que presidiu ao segundo julgamento dos officiaes e soldados da Força Policial envolvidos no assassinato dos estudantes, uns como autores materiaes do delicto, e outros nelle figurando como instigadores, agentes intellectuaes ou mandantes.

Foi um verdadeiro desapontamento. Esperava-se muita coisa; mas, com aquillo que afinal resultou, — ninguem contava.

Com effeito, quem assistisse ás muitas sessões do jury, quando accusadores e defensores agitavam o celebre processo desta vez, e ao mesmo tempo tomasse sentido do que ia na atmosphera ambiente, era conduzido a uma destas duas conclusões, oppostas mas justificaveis:

— São todos condemnados.
— São todos absolvidos.

(Manda a verdade dizer que, á vista do que corria pelos corredores do tribunal, esta ultima hypothese avultava sobre a precedente.) Tudo dependeria do modo por que os jurados se deixassem impressionar pela defesa ou pela accusação, ambas absolutas em suas pretenções: a defesa sustentava a innocencia de todos; a accusação demonstrava que, juridicamente, não podia ser condemnada uma só praça, que o não fossem tambem os dois officiaes, Arlindo e Wanderley.

Entretanto, foram absolvidos os dois tenentes, mas dos cinco soldados executores do crime quatro soffreram rigorosa condemnação, a 24 e 30 annos de prisão cellular. (Não falamos nos inferiores e praças cumplices, absolvidas unanimemente, porque achamos merecida essa absolvição: elles não foram siquer pronunciados, por ausencia de provas cabaes de crime.)

Ora, a opinião estranhou, e com razão, o julgamento final. Vê-se por elle que — para empregar a phrase do povo — a corda rebentou pelo lado mais fraco, com grave damno para a justiça, que deve ser egual para grandes e pequenos.

Mas onde o facto attingiu a uma culminancia ainda mais séria, foi na condemnação de Augusto Barbosa dos Santos a 24 annos de prisão cellular. Por que? Não ha uma só prova judiciaria que justifique o rigor de semelhante penalidade. Digamos a verdade clara: póde-se dizer que, no correr do processo, ficou provada a innocencia de Barbosa dos Santos.

E eis ahi como terminou o jury desta vez. Vale é que resta o recurso da appellação, o qual, entretanto, será ainda um problema, de exito incerto, ao passo que o julgamento de hontem...

Mas que tristeza!...

Hontem proseguiram os trabalhos de organização do processo relativo ao contrabando do xarque. Depuzeram as testemunhas Antonio Augusto Cesar, estivador, e Clarindo Corrêa Lima, guarda da Alfandega, que já depuzera anteriormente.

Transcrevendo o nosso topico de sexta-feira sobre a nomeação do sr. Nilo Peçanha para presidente do Banco do Brasil, o *Estado de S. Paulo* accrescentou o seguinte:

"Como natural complemento desta noticia, encontrámos no *Jornal do Commercio*, de hontem, o seguinte telegramma do seu correspondente em Paris:

"*Paris*, 5 — Asseguram-me que um cheque de um milhão de francos, pagavel a um ex-ministro do dr. Nilo Peçanha, não foi acceito pelo banco, devido ao facto de ter o actual governo do Brasil mandado suspender o contrato das estradas da Bahia, que motivou a emissão do alludido cheque."

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal foi eleito vice-presidenet daquella alta corporação juridica o ministro Ribeiro de Almeida.

Recebemos hontem a visita do dr. Modesto de Mello, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, que veiu convidar o *Correio da Manhã* para assistir á sessão em que a mesma Assembléa, garantida por uma ordem de *habeas-corpus* do Supremo Tribunal, deverá amanhã, ao meio-dia, dar posse do cargo de presidente do Estado ao sr. Edwiges de Queiroz.

Esta folha enviará o seu representante, para aquelle fim, á vizinha cidade de Nictheroy.

O *Minas Geraes* deixará o dique amanhã, com a assistencia do presidente da Republica e ministros.

Ouvimos que o Ministerio da Marinha vae solicitar do da Guerra que seja posto á sua disposição o antigo forte de Cabedello, afim de ser installada nesse local a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Parahyba, que actualmente funcciona na praia de Tambahú, nesse Estado.

Os nossos collegas do *Estado de S. Paulo* publicaram hontem esta nota:

"No dia 23 de novembro, quando a marinhagem dos grandes couraçados estava revoltada na bahia de Guanabara, um redactor desta folha, então no Rio de Janeiro, foi á estação da Estrada de Ferro, ás 6 horas da tarde, com o intuito de entregar ao Correio ambulante, destinado a esta redacção, um maço de jornaes e uma carta, devidamente sellados, como correspondencia expressa.

Encontrando-se ali com o sr. João Baptista Cardoso, perguntou-lhe si não era necessaria qualquer formalidade para a remessa de correspondencia expressa. Respondeu-lhe negativamente o administrador dos Correios de S. Paulo e foi, com o nosso companheiro, ao carro do Correio, onde perguntou pelo empregado incumbido do serviço para esta capital, sem designar nome algum.

A esse tempo o nosso collega encontrava uma pessoa de suas relações, o sr. coronel Juliano Martins de Almeida, que vinha para S. Paulo, ao qual pediu o obsequio de trazer a alludida correspondencia, visto parecer-lhe esse meio mais seguro do que o Correio.

O empregado em questão, que não se achava no carro no momento de ser procurado, ao saber que o tinha sido, veiu perguntar ao sr. Baptista Cardoso, então na estação, o que desejava.

Declarou-lhe este, em resposta, que de nada mais precisava, pois o procurára para entregar-lhe uma correspondencia expressa, mas que esta fôra confiada a um particular.

Este facto, que aqui narramos com toda a singeleza e fidelidade, e que nenhuma importancia tem, chegando ao conhecimento de empregados do Correio de S. Paulo pertencentes a um *comité* hermista aqui existente, prestou-se a uma obra de intriga e perfidia, que teve o seu seguimento.

Na administração engendraram um inquerito, pelo qual pretenderam arrancar de empregados testemunhos falsos de que o administrador, ora afastado de seu cargo, mandára, por subordinados da sua repartição, correspondencia não sellada para esta capital.

O inquerito, como era de esperar, deu resultado nullo, visto como o proprio empregado que viajou viu a correspondencia perfeitamente sellada.

Para um caso desta natureza tanto zelo; para roubos de registrados, atrazos e desvios de correspondencia, nem um simulacro de inquerito, como no caso recentemente denunciado pelo nosso correspondente epistolar no Rio.

Não se hesita em quebrar o principio da disciplina nem os da delicadeza comezinha, devidos ao chefe da repartição, desde que semelhante procedimento possa deixal-o mal.

E' mais uma tentativa que, com processos em que a delação entra como elemento principal, põe em pratica a Junta Republicana para comprometter o administrador dos Correios de S. Paulo e afastal-o definitivamente do seu cargo."

O ministro da Fazenda resolveu crear uma collectoria para arrecadação das rendas federaes em Itapecerica, no Estado de São Paulo.

O Ministerio do Interior vae expedir aos governadores dos Estados a seguinte circular:

"Afim de evitar reclamações dos agentes diplomaticos, rogo-vos digneis expedir as necessarias ordens, afim de que pelas autoridades competentes seja cumprido o art. 33 do dec. n. 2.433, de 15 de junho de 1859, que manda participar o fallecimento de estrangeiros aos respectivos consules."

Egual circular será expedida aos juizes de ausentes desta capital.

O prefeito vae pôr em execução a lei municipal que determina o afastamento do exercicio effectivo aos professores que soffrem de molestias contagiosas.

O director de Instrucção Municipal determinou que todos os despachos exarados nos papeis que transitem pela directoria, constem dos protocollos.

O inspector da Alfandega desta capital esteve hontem, ás 10 3/4 horas da manhã, no Thesouro Nacional, mostrando dois telegrammas do norte, um do inspector da Alfandega de Aracajú e outro do da de Jaguara, ambos relativamente ao xarque embarcado no vapor *Guarany*.

Este ultimo communica que já estava transportada grande parte do xarque ali apprehendido para a Alfandega, quando foi suspenso esse serviço, em vista do mandado de manutenção.

Foi exonerado Salvador Pires de Oliveira, do logar de collector das rendas federaes em São Simão, no Estado de São Paulo, sendo nomeado para substituil-o Francisco Calmon.

Procedente de Matto Grosso, é esperado amanhã, nesta capital, o general Olympio de Carvalho Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica.

Irão recebel-o, no cáes Pharoux, o coronel Julio Barbosa, commandante interino daquella brigada, e officialidade.

Durante o desembarque de s. s. tocará a banda de musica do 1º regimento de infanteria.

Ouvimos em rodas militares, que serão dispensados da commissão em que se acham nos Estados os officiaes do Exercito incumbidos do serviço de propaganda do tiro junto ás sociedades confederadas, devendo os mesmos recolher-se aos seus respectivos corpos.

Assumiu ante-hontem as funcções de commandante do forte de Imbuhy, para o qual foi nomeado, o major Claudio da Rocha Lima, que recebeu o commando com todas as formalidades legaes.

Na Prefeitura pagam-se amanhã, 9, as folhas do pessoal da Inspectoria de Mattas e Jardins.

O ministro da Marinha dirigiu uma circular aos commandantes dos navios de guerra, determinando que remettam ao gabinete a descripção dos prejuizos soffridos pelos navios por occasião dos ultimos acontecimentos, e bem assim dos prejuizos soffridos pelos officiaes.

A Confederação do Tiro Brasileiro chama a attenção das sociedades de tiro para o disposto nos artigos 53 e 54 do Regulamento, que, tornando facultativo o uso de fardamento, estabelece, entretanto, o plano que devem seguir e o prazo permittido para ser uniformizado.

Assim, as sociedades que tiverem adoptado planos de uniformes diversos do estabelecido no citado artigo 53 de 3º do corrente, deverão substituil-os, sob pena de incorrerem na disposição do artigo 55, do referido regulamento.

O preço dos bonecos

O estado de sitio tolhe-nos a liberdade de criticar assumptos politicos, para os quaes foi decretado, mas não póde tirar o direito de denunciar e commentar actos immoraes da administração publica.

Lembram-se todos que durante os dias da farça abjecta, a que chamaram eleição do marechal, o *Jornal do Brasil* suspendeu nas mais altas pontas do frontespicio um boneco fardado carregando votações fabulosas, deslavadamente falsas. A indignação foi geral porque não havia nesta cidade uma só consciencia honesta que se não sentisse humilhada ante o insolente despudor daquella victoria simulada pela corrupção do governo Nilo Peçanha, de mãos dadas com as oligarchias estaduaes dirigidas pelo sr. Pinheiro Machado.

Chegou a vez de ter cada um a sua paga. O sr. Nilo entrou na posse do Estado do Rio e ha de ver encobertos os rombos de todos os tamanhos que deu no Thesouro, bem como as suas negociatas, desde a Leopoldina até a Viação Bahiana.

Agora é o *Jornal do Brasil* que vae receber a conta dos seus bonecos ignobeis. Chegou-nos a noticia de que o governo mandou o Banco do Brasil dar *dois mil e quinhentos contos* á folha dos condes Mendes.

O facto pareceu-nos incrivel. O unico meio que tinhamos de averiguar a sua exactidão era procurar o presidente do Banco do Brasil, para saber delle o que havia de real nessa noticia do dominio publico. Inquirido pelo director desta folha, o presidente do Banco respondeu que não tinha nenhuma explicação a dar.

Por esta e outras é que muitas pessoas de bom senso entendem que o patriota João de Souza Lage é um innocente, pois os verdadeiros culpados são os directores do Banco e o governo, que, *ingenuamente, se deixaram* enganar por elle.

O presidente do Banco do Brasil, juridicamente, não tem, é verdade, obrigação de dar explicações sobre negocios esconsos do estabelecimento, mas, moralmente, como todo o homem honrado, tem o dever de esclarecer transacções secretas, de apparencias immoraes, para evitar que sobre ellas se formem julgamentos erroneos.

O presidente do Banco do Brasil, mesmo quando é um homem da estatura de um João Ribeiro ou de um Ubaldino do Amaral, no fundo é sempre um empregado do governo, e demissivel. Mas quer o dr. João Ribeiro, quer o dr. Ubaldino do Amaral, nunca se recusaram, por obediencia ao governo, a desfazer versões desairosas de negocios patrocinados por aquelle. Davam sempre, tanto quanto possivel, explicações honestas e dignas de que nunca se tiveram de arrepender.

O silencio do presidente interino do Banco faz-nos acreditar que o facto é verdadeiro e injustificavel.

Si os accionistas do Banco tivessem meio de fiscalizar e responsabilizar os directores que cumprem ordens do governo, não assumiriamos o papel que temos mantido em relação ao Banco do Brasil. Mas isso não acontece. Quem manda ali é o governo: o accionista não vale coisa alguma, e nem mesmo tem o direito de eleger mandatarios seus para gerir os seus interesses. Quem os elege é o governo. Graças a isso é que uma empreza fallida, como o Lloyd Brasileiro, tirou do Banco mais de vinte mil contos de réis, hoje inteiramente perdidos. Graças a isso é que os Lages e todos os tratantes da mesma marca levam de lá dinheiro, a mãos cheias, emquanto o commercio e a gente séria, para obter uma somma razoavel, encontram difficuldades e rigores, que até certo ponto são louvaveis.

Quaes são as garantias que o *Jornal do Brasil* offerece para obter do Banco dois mil e quinhentos contos de réis? Serão debentures da ordem daquellas que Lage outr'ora caucionou ali?

O presidente do Banco não quiz responder ás interrogações que ahi ficam.

Vamos, pois, expôr ao publico e aos accionistas do Banco o caso, tal qual chegou ao nosso conhecimento.

Como é sabido, o presidente Rodrigues Alves e o nosso grande idolo nacional, o sr. barão do Rio Branco, violando a lei e os interesses da nação, entregaram aos frades estrangeiros um patrimonio colossal, que pertencia ao Brasil.

Essa fradalhada, tratou logo de contrair emprestimos em ouro no estrangeiro, onerando com hypotheca aquelle patrimonio. E metteram-se tambem em uma série de negocios com o *Jornal do Brasil*, que, apezar de orgão maçon, se arvorára em defensor dos frades estrangeiros, para, muito catholicamente, lhes entrar nos cobres.

O certo é que esses frades forneceram ao *Jornal do Brasil* sommas elevadas, as quaes, parece, sairam, em parte, do Banco do Brasil, com a caução de titulos daquelle jornal.

Agora, os frades querem liquidar a historia, e por sua vez o *Jornal do Brasil* precisa de mais dinheiro...

Dizem que o governo deu ordem para que o Banco liberte o jornal da divida dos frades e ainda por cima lhe forneça o dinheiro de que necessita para pagar dividas em atrazo.

Isto é o que nos consta. Si não é a verdade, culpa tem o presidente do Banco do Brasil, que não nos quiz explicar a operação ordenada pelo governo.

Como quer que seja, hão de convir que dois mil e quinhentos contos como paga de bonecos de uma eleição de fancaria é coisa que excede aos preços correntes do mercado da imprensa...

Continúa aberta a exposição escolar dos trabalhos dos alumnos e alumnas do Lyceu de Artes e Officios, sendo franca a entrada das 7 ás 10 horas da noite.

Pelo deceto n. 2.389, de 4 de janeiro do corrente anno, que sanccionou a lei n. 65, determinando a promoção dos escrivães do crime, do jury e pretorias, ficou restabelecido o officio vitalicio de porteiro dos auditorios da Capital Federal, desmembrado em tres: o primeiro, para as varas do commercio e civel; o segundo, para as varas de orphãos e ausentes, e o terceiro, para as varas da Provedoria e Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

Os porteiros dos auditorios perceberão pelos pregões nas audiencias, ainda que comprehendam mais de um nome, 2$000. As custas serão as seguintes: Nas vistorias, 12$000; certidões de editaes que affixarem, 2$000; nas arrematações, adjudicações ou remissões, na praça ou depois della, uma percentagem sobre o valor dos bens arrematados, adjudicados ou remidos, de 2 °/° até 10:000$000, 1 °/° de mais de 10:000$000 até 30:000$000 e dahi para cima nada mais.

O governo fará as primeiras nomeações independente de concurso.

Foi nomeado João Bibiano dos Santos para o logar de escrivão da Collectoria Federal em Pederneiras, S. Paulo.

Tendo sido, por conveniencia do serviço, nomeados em março do anno proximo findo dois fieis para a 2ª pagadoria do Thesouro Nacional, Augusto Elkin Hime e Adolpho Ferreira dos Santos, e cinco, em novembro ultimo, para a Alfandega desta capital, Frederico de Castro, Paulino Tinoco, Thomaz de Oliveira Rosa, Oldemar Rezende, Meira e Francisco das Chagas Andrade, resolveu o ministro da Fazenda dispensar esses fieis, por não ter sido concedida verba no orçamento da despesa para os respectivos pagamentos de vencimentos.

Foram exonerados: Manoel Brasil do logar de escrivão da Collectoria Federal em Mogy das Cruzes, no Estado de S. Paulo, e Luiz Marcondes dos Santos do logar de collector.

Foi nomeado Faustino dos Santos Cardoso para o logar de collector em Mogy das Cruzes, em S. Paulo, e para o de escrivão Marcollino Paiva.

Foi exonerado Augusto de Azevedo do logar de collector em Jardinopolis, no Estado de S. Paulo, sendo nomeado para o logar acima Joaquim Marques de Rezende.

O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

Primo Tavares dos Santos, pedindo, na qualidade de procurador dos herdeiros do ex-deputado Astolpho Pio da Silva Pinto, pagamento de ajudas de custo — Junte documentos que provem ser legitimo procurador.

Mario Muller de Campos, pedindo reconsideração do acto do engenheiro das obras do Ministerio do Interior, que o exonerou do cargo de porteiro do escriptorio de obras — Não ha que deferir.

Emilio Joaquim dos Santos, pedindo reconsideração do acto que o exonerou do cargo de dactylographo do escriptorio de obras — Não ha que deferir.

Francisco da Silveira Barros, pedindo prorogação do prazo para pagamento do sello de sua patente da Guarda Nacional — Indeferido. Os prazos para pagamento de sello de patentes são improrogaveis.

Chegou de Curityba o 1º escripturario do Thesouro Nacional, Jorge Alvaro Moreira, que foi dispensado, a seu pedido, do cargo de delegado fiscal desse Thesouro, no Estado do Paraná.

Brevemente este funccionario assumirá interinamente o logar de sub-director da 1ª sub-directoria da Despesa Publica.

O ministro da Fazenda mandou pagar a d. Alice Ferreira França Las-Casas dos Santos os vencimentos deixados por seu esposo Virgilio Las-Casas dos Santos, interprete de 1ª classe da Directoria do Serviço de Povoamento.

Foi nomeada parteira assistente da maternidade da Faculdade de Medicina d. Anna Perpedigna Cavalcanti, que já tomou posse.

Foi nomeado Leopoldo Bezerra Cavalcanti para o logar de collector das rendas federaes em Bananeiras, no Estado da Parahyba, sendo exonerado desse cargo Nelson Venancio da Costa Bahia.

O ministro da Fazenda resolverá por estes proximos dias a representação que recebeu do commercio e industria desta cidade, relativamente ao dispositivo do orçamento vigente que obriga os fabricantes de mercadorias sujeitas a imposto de consumo á applicação de rotulo em seus productos com a indicação da procedencia.

Os peticionarios allegam não terem tempo de providenciar, com a urgencia que exige a lei, á rotulagem das mercadorias em *stock* e as que já estão fóra das fabricas e no movimento commercial.

Sabemos que os agentes fiscaes dos impostos de consumo não exigirão já a vigencia desse dispositivo.

Pingos e Respingos

Uma leitora do *Correio* leu a noticia referente á chegada de um caixão contendo 2.004 relogios para a Força Policial, e, em consequencia da leitura dessa noticia, teve a curiosidade de saber si vieram no mesmo caixão os ponteiros do relogio encaixado no frontespicio do novo quartel regional da praça Tiradentes.

Dahi uma cartinha aos *Pingos*, que, gostosamente, se vão encarregar dessa reportagem.

* * *

A grève dos motoristas foi como devia ser — de dar forte e passar depressa.

Não se podia comprehender outra maneira de agir da parte de homens acostumados á velocidade da gazolina.

De resto a grève fôra decretada porque a policia pretendia obrigal-os a andar devagar.

Logo...

* * *

Pedem-nos o sr. Francisco Bumorte declaremos que a estrada de rodagem para Petropolis não será empregada pela "Leopoldina Railway", e tambem que os populares quitandeiros daquella cidade continuam, como os carros de praça e taboleiros d'hortaliça, a não ser privilegio da dita companhia.

Ahi fica a declaração.

* * *

Na Avenida:

— Vejam vocês como a vida é uma coisa variavel. O anno passado, por este tempo, não havia um jacaré para remedio, nem no Jardim Zoologico. Agora os pobres bicharocos já são vendidos pelas ruas como reles frangos de capoeira.

— Isso era de esperar. Com o rebaixamento do Nilo, os reptis tinham de cair, fatalmente, em desvalorização...

* * *

Ha creaturas muito resistentes...

Ante-hontem, terminado o jury dos estudantes, toda a gente — juizes, promotor, jurados, publico e reporters — estava horrivelmente moida.

Só o Nazareth continuava fresco como alface.

Cyrano & C.

Pela gazua ou pela espada?

Perdura ainda na consciencia de todo o paiz a recordação do argumento com que alguns representantes das classes armadas procuravam responder ás apprehensões do partido civilista deante dos perigos e das ameaças de uma candidatura militar. Mesmo para os mais sinceros, os que chegavam a confessar a falta de preparo e de tirocinio politico do marechal Hermes para a alta investidura do primeiro magistrado da nação, essa candidatura se afigurava uma providencia redemptora e uma medida de patriotismo, imposta como um remedio heroico e salutar, para correctivo de uma longa era de deshonestidade em que afundára a Republica, durante aquillo a que pomposamente se convencionou chamar "*o nefasto periodo das dictaduras civis*".

Era preciso um governo forte, — dizia-se, então, com toda a emphase que essas palavras comportam — para acabar de uma vez com os "gatunos de casaca", exploradores da Republica e vivendo eternamente dos proventos da politicagem.

Apezar de injusta, porque esse argumento, appareceu justamente durante o governo honesto do conselheiro Affonso Penna, a phrase foi-se tornando um chavão, a todo momento repetida pelos mais enthusiastas dos adeptos que a candidatura de maio contava no seio das classes armadas, notadamente no Exercito. E mais injusta era ainda, porque foi exactamente nas fileiras hermistas que se filiaram, com os olhos voltados para o futuro, os mais conhecidos negocistas da nossa terra e os mais desabusados exploradores do regimen republicano; nem a outro credo pertencem os Franciscos Sás, os Nilos Peçanhas, os Lauros Mullers, os Nerys, os Azeredos, os Lages, os Modestos Leals, os Alcindos e os Pinheiros Machados, justamente os personagens de mais prestigio e de maior influencia no hermismo.

Isso não impediu que o *leit motif* da regeneração republicana do Brasil fosse ainda por muito tempo repetido pelos convencidos apologistas e admiradores das virtudes marechalicias, apezar das apprehensões e das duvidas que empolgavam a alma do civilismo, justificadamente desilludido de uma regeneração que se havia de fazer com a collaboração de semelhantes regeneradores!

O Exercito, no emtanto, continuava a acreditar no Messias e na efficacia do novo Evangelho.

Não tardou, porém, que experimentasse a primeira decepção: veiu essa com a desistencia do marechal da collaboração do sr. Amarilio, como seu auxiliar no governo que se inaugurou a 15 de novembro de 1910.

A essa capitulação, que encheu de jubilo a alma de muitos "*gatunos de casaca*", mas que deve ter enchido tambem de apprehensões o espirito de muitos crentes do hermismo, principalmente nas fileiras do Exercito, vae seguir-se, dizem, a destituição do sr. Seabra, já resolvida pelo general Pinheiro Machado.

Qual o crime do sr. Seabra? O de ter tido a hombridade, a virtude banal e commum em outros meios, de desvendar as patotas e de pôr cobro ás ladroeiras praticadas na pasta da Viação, e principalmente por não ter consentido que o conde Modesto Leal avançasse escandalosa e pantagruelicamente em oitocentos contos do Thesouro da Republica!

Pouco nos importa a situação politica do sr. Seabra. O paiz e a moralidade da administração publica é que soffrerão com a saida delle do governo, caso seja inappellavel a sua sentença de morte lavrada pelo odio do sr. Pinheiro e pelo azinhavre das patacas do conde Modesto Leal agora accumuladas nos cofres d'*O Paiz*.

Neste momento o que nos interessa e diverte é o seguinte:

— O sr. Seabra iniciou com valentia o combate contra os "*gatunos de casaca*". Estes, chefiados pelos srs. João Lage e Pinheiro Machado, sairam a campo pel'*O Paiz* de hontem. Está travada a batalha nos arraiaes do hermismo. De ambos os lados os combatentes invocam o mesmo deus — o Marechal.

Queremos ver quem vence...

Do *Jornal do Commercio*, da tarde, de hontem:

"O honrado sr. dr. J. J. Seabra já começa a soffrer aggressões e doestos da parte dos amigos intimos do ex-presidente da Republica.

Nomeado ministro unica e exclusivamente pela vontade pessoal do sr. Hermes da Fonseca, que infelizmente não quiz guardar em relação ás outras pastas a mesma liberdade de acção na escolha dos respectivos secretarios, o illustre parlamentar não levou comsigo nenhum titulo de habilitação technica mediante o qual podesse dar a certa gente a grata previsão de que se la continuar a fazer engenharia. Levou, porém, uma coisa preciosa e que já vae rareando neste pobre e tolerante Brasil: a segurança de sua propria honestidade individual, todo um longo e integro passado de parlamentar e administrador, que saiu sempre das posições como nellas entrára, isto é, limpo e pobre.

Vale mais, muito mais, a modestia desse aceio do que o manto de luxo de que muitos usam para cobrir as mazellas do caracter.

Encontrando na sua pasta uma porção de actos irregulares, que precisavam de emenda e corrigenda, o illustre ministro não vacillou no cumprimento de seu dever. Ninguem é ministro para servir aos amigos ou para transigir com traficancias ignobeis; é-se ministro para cuidar da causa publica e para zelar pelos dinheiros da nação, de sorte que os sacrificios do contribuinte não se escôem á sorrelfa para a algibeira dos expertos.

O primeiro contrato que o sr. Seabra rescindiu bastou para que desde logo se formasse, nos circulos de negocios, que sempre rodearam o ex-presidente, uma grita abafada, uma especie de surdo clamor apavorado, que, já agora, continuando o honrado ministro a sua obra de moralidade republicana e decencia administrativa, apparece com estrepito, sob a fórma de invectivas soezes contra a sua pessoa, contra a sua acção no governo e mais particularmente contra as providencias curiaes que devia por força empregar no sentido de pôr cobro ás maroteiras deslavadas que se andaram fazendo na pasta da Viação.

Não se incommode o sr. Seabra com esses protestos da gente interessada na continuação do regimen que vigorava na sua secretaria. Siga serenamente o seu caminho de homem recto; e, quando lhe disserem que s. ex. representa apenas a nudez desoladora da incompetencia coberta pelo manto espalhafatoso da honestidade, responda, tranquillo e altivo, que prefere isso a ser a roupagem mentirosa da sabedoria, com que muitos figurões politicos imaginam embair o publico, quando a verdade é que o artificio de tal vestuario nem de leve lhes tapa a miseria moral..."

Em resposta a uma consulta do delegado do governo junto ao Athenêu Rio-Grandense do Norte, o ministro do Interior vae declarar que de accordo com o paragrapho unico do art. 10 do regulamento do Gymnasio Nacional, só devem prestar exames em 2ª época os alumnos reprovados em uma só materia na 1ª, e que um ex-alumno póde prestar como estranho ao estabelecimento exame de admissão.

No intuito de resolver as duvidas surgidas sobre a interpretação do art. 7º da lei que orça a receita para o corrente exercicio, o ministro da Fazenda expedirá instrucções ás repartições fiscaes dando interpretação a esse dispositivo, tendo em vista estabelecer os meios para que não haja necessidade de duplicata de sello nos recibos abrangidos pela citada lei, não deixando, porém, de acautelar os interesses do fisco.

A manifestação do funccionalismo da E. F. Central do Brasil aos srs. marechal Hermes da Fonseca e dr. J. J. Seabra.

Foi hontem levada a effeito a manifestação dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e ao dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, em regosijo e agradecimento á sancção da reforma daquella repartição e consequente augmento de seus vencimentos.

Não poderia ter mais brilhantismo essa manifestação e a ella se associaram todos, num movimento de sincera gratidão e de indizivel jubilo.

Foi na praça Christiano Ottoni que se formou o numeroso prestito, em que tomaram parte cerca de 6.000 empregados da importante ferro-via.

Empunhando balões venezianos e precedidos de bandas de musica militares, partiram os manifestantes do local citado, ás 7 horas precisas, entre vivas e acclamações.

A' frente do soberbo prestito, em *landau* puxado por garbosos animaes, ia a commissão promotora, composta dos srs. Luiz Miranda, major Antonio Francisco Lopes, J. R. de Albuquerque, Raul Tagus e Francisco Muniz Freire.

Seguiam-se-lhe outros carros conduzindo commissões da Associação Geral de Auxilios Mutuos, Caixa Auxiliar do Movimento, Caixa dos Jornaleiros da Maritima, Caixa Auxiliar dos Foguistas, Caixa Funeraria dos Empregados de S. Diogo e Caixa Auxiliar dos Bagageiros.

Obedeceu o prestito ao seguinte itinerario: praça da Republica, rua Marechal Floriano Peixoto, avenida Central, avenida Beiramar, rua do Cattete até ao palacio presidencial.

Alli parou o prestito, em frente ao palacio, ecoando enthusiasticas acclamações.

Destacou-se então a commissão, dirigindo-se para palacio.

Em palacio

A commissão dos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil foi recebida pelo presidente da Republica na sala dos despachos.

S. ex. achava-se ahi em companhia dos membros das suas casas civil e militar, drs. Alvaro de Teffé e Mauricio de Lacerda, coronel Percilio da Fonseca, capitão de corveta João Jorge da Fonseca, capitão Oliveira Junqueira, capitães-tenentes Reginaldo Teixeira e José Felix da Cunha Menezes Filho e tenente Mario Hermes, e de diversas pessoas, dentre as quaes podemos annotar os srs.: general Osorio de Paiva, coronel José da Silva Pessoa, commandante da Força Policial; coroneis dr. Antonio José Ferreira do Amaral, Zoroastro Cunha, Pedro Gomes de Athayde, Moreira Barbosa, tenentes-coroneis Marcos Pradel, Venancio de Queiroz, Felinto de Oliveira e Miguel Martins, majores Cruz Sobrinho e Adolpho Lins, capitães José Ribeiro, Tertuliano Potyguara e Moreira da Silva, drs. Simões Filho, official de gabinete do ministro da Viação, Geraldo Barbosa Lima e outros.

Usou da palavra, em nome dos empregados da Central, o sr. Ricardo de Albuquerque, que leu um discurso, agradecendo ao marechal Hermes da Fonseca e ao dr. J. J. Seabra a sancção da reforma [illegible] e offerecendo a s. ex. um objecto artistico, como prova da gratidão por aquelle seu acto.

O presidente da Republica, bastante commovido, respondeu dizendo que a manifestação que lhe faziam era por um acto [illegible] disposição do Congresso Nacional, [illegible] melhorando as condições dos funccionarios da Central.

Como chefe do governo, não podia deixar de ver com grande interesse a felicidade dos seus patricios, e sentia-se feliz por ver que os funccionarios de uma das repartições mais importantes da Republica, [illegible] contribuindo para o desenvolvimento da patria [illegible] consideração.

Pedia e esperava que continuassem a trabalhar afim de contribuirem para a prosperidade da nossa principal via ferrea.

Concluiu agradecendo, mais uma vez, a demonstração que acabava de lhe ser feita e esperava quando findasse o seu mandato [illegible]

Quando o presidente da Republica terminou o seu discurso, os manifestantes da Central levantaram vivas a s. ex., retirando-se em seguida.

Depois, s. ex. dirigiu-se para uma das janellas [illegible] do palacio, de onde assistiu ao desfile do prestito, que se dirigiu em seguida á residencia do dr. J. J. Seabra, ministro da Viação.

Os manifestantes, ao deixarem o palacio, levantaram vivas [illegible] ao marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Seabra.

O brinde

O mimo offerecido pelos funccionarios da Central ao presidente da Republica é de grande valor artistico e foi collocado na sala dos despachos. E' um jarrão de porcellana de Sèvres, [illegible] de bronze, com pinturas de Bellanger, [illegible]

Campeada a primeira parte da manifestação, continuou o prestito [illegible] rua do Cattete, largo do Machado, praça José de Alencar e Senador Esteves Junior, em direcção á casa do dr. J. J. Seabra.

Ao defrontar com o predio em que reside o honrado ministro, novamente se fizeram ouvir as acclamações, que recrudesceram ao assomar ao portão o vulto de s. ex., cercado de grande numero de amigos e correligionarios.

Na residencia do dr. J. J. Seabra

Feito silencio, o estimado contador da E. F. Central do Brasil, sr. Francisco Muniz Freire, interprete dos sentimentos de seus companheiros, pronunciou, sempre entrecortado de applausos, o seguinte discurso:

Começou o orador dizendo que o funccionalismo da Central do Brasil vinha, perante o digno e honrado titular da pasta da Viação, patentear o seu reconhecimento pela inestimavel collaboração que s. ex. se dignára de prestar á realização de suas aspirações.

Ao amparo de s. ex. devem os empregados da importante via-ferrea o mais radioso elemento de triumpho.

Contra as vantagens que pleiteavam para a classe, diz o orador, sempre se allegava *deficits* permanentes, em que se debatia a Central. Entretanto, durante 50 annos de existencia, a Central do Brasil só deu prejuizos em 1895 e 1897.

Nos 10 annos subsequentes até 1907, continuou o orador, sempre os seus exercicios fecharam com saldo. Attribuia-se o prejuizo de 1908 á reducção das tarifas decretada nessa época.

Explica o orador que este prejuizo fôra previsto e até mesmo denunciado pelos orgãos mais autorizados do funccionalismo da Central.

A baixa de tarifas incidindo a esmo sobre todos os productos de transporte creou a lamentavel depressão das rendas a que estamos assistindo na Central do Brasil, ao passo que o barateamento intelligente das taxas, attraindo o producto, daria lucro á Estrada.

Continuando, diz o orador que na Central o beneficio das tarifas favoreceu productos que podiam supportar o dobro dos fretes actuaes, taes como o sal, as velas de industria nacional, os tecidos fabricados no paiz e outros.

São varias as causas do *deficit* de 1908, a todos estranho o pessoal da Estrada.

O custo da tonelada-kilometro de mercadoria, nesse anno, foi de 48 réis. O trafego mais intenso que teve a Central, o de minerio de manganez, se elevou, em 1908, a 107.700.000 toneladas-kilometro.

E o resultado?

O resultado deste trafego colossal e oneroso, rastejou por 1.400 contos de réis, correspondentes a 13 réis por tonelada-kilometro conduzida.

Si a Central tivesse cobrado pelo transporte do minerio unicamente o custo do serviço que prestava, arrecadaria a somma de 5.100 contos, e o *deficit* de 1.600 contos, assignalado em 1908, se transformaria em um saldo de 3.500 contos.

Só no transporte do minerio perdeu a Central 3.400 contos.

Quando nós da Central, continua o sr. Muniz Freire, lobrigámos, longinquamente, que a exportação remuneradora do Estado de Minas se desviava para as linhas da Leopoldina, [illegible] á Central na altura de Santa Fé; quando vimos que á Central se annexavam outras linhas, cuja percentagem de custeio [illegible] contingencias da politica nos haviam tirado.

O dr. Seabra ouviu as queixas do funccionalismo da Central; comprehendeu que elle não podia attribuir os males contra os quaes vinha elle combatendo e esposou os nossos ideaes, assegurando-nos a victoria.

O pessoal da Central do Brasil, posso assegurar a s. ex., é digno do apreço que s. ex. lhe tem dispensado.

Nas crises mais agudas que as exigencias da vida têm imposto aos funccionarios da Central, jamais lhe conturbou a serenidade o espirito uma idéa malsã.

Servem á Republica pelo trabalho e pela [illegible] segurança e o desenvolvimento da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Terminou o orador dizendo que, assim [illegible] da Central sob a sympathia de s. ex., [illegible]

As ultimas palavras do orador foram abafadas por prolongadas salvas de palmas e vivas ao dr. Seabra, marechal Hermes e á Central do Brasil.

Seguiu-se no orador o dr. J. J. Seabra, [illegible]

O illustre ministro, visivelmente commovido, dirigiu-se aos manifestantes, [illegible]

[illegible] Central do Brasil representa [illegible] as suas reclamações devem ser acatadas por um governo de ordem, paz e liberdade.

Agradecia a homenagem que lhe era tributada, homenagem que lhe trazia conforto, animação e estimulo para trabalhar em prol do futuro da sua patria.

Vindo, diz s. ex., dessa massa desconhecida e ignorada que é o povo, nada mais aspira que a ella voltar, honrado e digno da sua estima, que é a estima da nação brasileira.

S. ex., em phrases ardorosas, salienta a honestidade com que aquelles que o manifestam se têm conduzido no exercicio das suas funcções, e termina erguendo um viva ao funccionalismo da E. F. Central do Brasil.

O discurso de s. ex. foi enthusiastica e prolongadamente applaudido.

Em seguida foi servido champagne aos manifestantes, sendo o dr. J. J. Seabra saudado pelo senador Quintino Bocayuva, que "salienta a firmeza de caracter, ardor de convicções e lealdade de proceder do illustre ministro".

A' residencia do dr. J. J. Seabra affluiu grande numero de pessoas, podendo nós apanhar apenas os seguintes nomes:

Senadores Quintino Bocayuva e Indio do Brasil, dr. Belisario Tavora, chefe de policia; 1º tenente Coelho Lessa, por si e pelo capitão-tenente Hermano Palmeira; coronel Mariano Rondon, almirante Belfort Vieira, dr. Manoel Reis, H. Romaguera, dr. Eusebio dos Passos Cardoso, dr. Pires Farinha, 1º tenente Josué Pimentel, capitão P. de Araujo Costa, dr. Gustavo da Silveira, dr. Luiz Van Erven, capitão de corveta Lisandro Lins, dr. Eliezer Tavares, coronel Belmiro de Moraes, Sebastião Alves, 1º tenente J. da Penha, Oscar Rosas, dr. Joaquim Pires Ferreira, dr. Pedro Avelino, dr. Armando Vieira, Leogo José de Mello, deputado Alvaro Botelho, Arthur de Motta Macedo, Francisco Carvalho, dr. Barros Barreto, dr. Tobias Moscoso, Tertuliano Xavier de Souza, general Glycerio de Paiva, dr. Joaquim Salles, dr. Otto Alencar, dr. Caetano Silvestre de Almeida, dr. Simões Filho, deputado Monteiro de Souza, major Augusto Amorim, dr. Pelino Guedes, tenente Armando Duval, dr. Victorino Maia Junior, Geraldo Barbosa Lima, representando o povo do departamento do Alto Purús; dr. José Christovão Alves de Lima, Viriato Pinto, dr. Freitas Paranhos, engenheiros Haroldo Paranhos, dr. Eduardo Gordilho Costa, dr. Sergio de Carvalho, José Julio Silveira Martins, dr. Humberto Antunes, representando o dr. Sá Freire; dr. Cicero de Faria, drs. Carlos Andrade, Carvalho de Souza, Luiz Carlos da Fonseca, José Ferraz de Vasconcellos, Silva Pinto, Bellor Castilho, representando a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil; dr. Pedro Vergne de Abreu, engenheiro José Antonio Saraiva, dr. Oscar M[illegible]do, capitão Joaquim de Souza Carvalho, capitão José Ribeiro Pereira, do 1º regimento de cavallaria; 1º tenente Mario Hermes da Fonseca, coronel Moreira Barbosa, 2º tenente Geoffrey Guillon, tenente Adolpho Oliveira, tenente Ermani Piratelli, Raul Tafer, Affonso Oliveira, capitães-tenentes Heitor Azevedo Marques, Muniz Aragão, Aristoteles Menezes, coronel Hyppolito Fonseca, S. Jacques Fonseca, Affonso Deodoro de Alincourt Fonseca, dr. Attilio Borelli Junior, general Pedro Pinheiro Bittencourt, general Siqueira de Menezes, deputado Domingos Mascarenhas, dr. Sergio de Carvalho, dr. Gustavo Navarro de Andrade, dr. Affonso Soares, dr. Valentim Dunham, capitão Tertuliano Potyguara, Francisco Souto, Arthur Martins, Horacio Ribeiro, tenentes-coroneis Marcos Pradel e dr. Ferreira do Amaral, dr. Venancio de Albuquerque, representando O *Pernambuco*; dr. Millet e João Brandão.

O prestito dissolveu-se no ponto de reunião, na melhor ordem possivel.

Reforma de assignaturas

Chega o momento de lembrar aos nossos leitores a reforma de suas assignaturas.

Como nos annos anteriores, resolvemos ainda este, attendendo a pedidos insistentes que nos têm sido feitos, manter o abatimento que temos concedido aos nossos assignantes.

[illegible]

Assim, pois, as nossas assignaturas, que são, habitualmente, de

Anno ..... 36$000
Semestre ..... 18$000

reformadas até 15 de janeiro de 1911, custarão apenas:

Anno ..... 25$000
Semestre ..... 13$000

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos, em cartas registradas e vales postaes, ao gerente desta folha, V. A. Duarte Felix.

Pelo presidente da Republica foram assignados hontem os seguintes decretos:

Reformando:

Nos termos do alvará de 16 de dezembro de 1790 e art. 13 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro ultimo, o capitão de fragata graduado, engenheiro machinista José da Silva Gomes, no posto e soldo de capitão de mar e guerra, percebendo mais 14 quotas na razão de 2 % sobre o mesmo soldo, visto contar 37 annos, um mez e 4 dias de serviço.

De conformidade com a lei n. 29, de 8 de janeiro de 1892, e art. 13 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro ultimo, o contra-almirante Francisco Carlton (Montanary), conforme pedio, no posto e com o soldo de vice-almirante e graduação de almirante, percebendo mais 23 quotas na razão de 2 % sobre o soldo annual, visto contar 48 annos, nove mezes e 26 dias de serviço.

O capitão de mar e guerra Justino José de Macedo Coimbra, conforme pediu, no posto de contra-almirante e graduação de vice-almirante, percebendo mais 15 quotas na razão de 2 % sobre o soldo annual, visto contar 40 annos, quatro mezes e dias de serviço.

Nomeando:

O capitão de fragata Americo Brasilio Silvado para exercer o cargo de capitão do porto do Estado do Rio Grande do Sul;

O capitão-tenente Jayme Garcia de Mello Pinna para exercer o cargo de capitão do porto do Estado do Rio Grande do Norte.

Exonerando, a pedido, o capitão de fragata Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, do cargo de capitão do porto do Estado do Rio Grande do Sul.

Academia Brasileira de Letras

Realizou-se hontem, no palacio Monroe, a sessão da Academia Brasileira de Letras, em que foi recebido o novo academico general Dantas Barreto.

O general foi eleito na vaga aberta pela [illegible]

[illegible]

O Congresso Postal

A sua inauguração

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, em Montevidéo, a inauguração do Congresso Postal Continental Sul-Americano.

Essa inauguração, que será solenne, é presidida pelo sr. Francisco Garcia y Santos, director geral dos Correios e Telegraphos do Uruguay, eleito em 28 de junho de 1909.

A primeira reunião, que devia effectuar-se a 17 de janeiro de 1910, foi, por motivo de força maior, adiada para hoje, visto outros paizes convidados para fazerem parte do Congresso não terem tempo para enviarem as suas propostas e resoluções.

Os paizes adherentes ao Congresso são os seguintes:

Perú (28 de setembro de 1909), Venezuela (12 de outubro), Equador (23 de novembro), Chile (4 de fevereiro de 1910), Bolivia (3 de março), Colombia (16 de abril), Argentina (2 de maio), Paraguay (18 de junho) e Brasil (23 de junho).

As propostas recebidas foram as seguintes:

Argentina, 20; Bolivia, 5; Brasil, 10; Chile, 7; Perú, 8; Uruguay, 14, e Venezuela, 15.

O Chile apresentou como subsidio quatro convenios particulares e o Uruguay dois projectos de accordo com o regulamento do Congresso.

O correio brasileiro nomeou uma commissão em 11 de junho ultimo, composta dos seguintes funccionarios: João Baptista Cardoso, administrador dos Correios de São Paulo; José Henrique Aderne, inspector geral, e dr. Eugenio Augusto Wandeck, chefe de secção.

Essa commissão, que foi nomeada pelo dr. Ignacio Tosta, ex-director geral dos Correios, organizou as proposições.

Em principio de julho, s. s. recebeu do dr. Wandeck o seu difficil trabalho em separado.

O dr. Wandeck assim procedeu visto ter de partir para Buenos Aires.

Dias depois a commissão entregava o seu trabalho, composto de dez proposições, que foram immediatamente acceitas e assignadas pelo director geral e pelo ministro, sendo em seguida enviadas ao Correio uruguayo, em 27 de julho.

Eis o teor das propostas do Brasil:

I — Os Correios Sul-Americanos constituem uma união intima para facilitar a execução de todos os serviços que fazem objecto das convenções e accordos da União Postal Universal.

II — Será gratuito o transito terrestre das malas e correspondencias entre os paizes sul-americanos.

III — A taxa das correspondencias permutadas entre os paizes do continente será reduzida razoavelmente, sob reserva de resolução do poder competente em cada paiz.

IV — A correspondencia diplomatica e consular e a dos congressos scientificos que se reunirem nos paizes sul-americanos será isenta das taxas postaes, fixadas de modo inconfundivel as condições a que devam satisfazer taes consequencias para gozar dessa isenção.

V — Accordo para um serviço simplificado e pequenas encommendas, favorecendo determinados generos de producção peculiar a cada paiz.

VI — Accordo para um futuro serviço de caixas economicas entre os paizes do continente.

VII — As autoridades dos paizes adherentes serão obrigadas a prestar, quando solicitado, o auxilio de que carecerem os agentes postaes incumbidos do transporte de malas e correspondencias em transito por esses paizes.

VIII — Accordo regulando a fiscalização, busca ou exame, por parte dos empregados aduaneiros, nas malas conduzidas por estafetas, bem como nos correios ambulantes, para regressão de qualquer fraude aduaneira, sem vexames para os agentes e sem prejuizo da celeridade do serviço.

IX — Organização de um guia postal sul-americano.

X — Prohibição do transito de publicações obscenas pelos correios sul-americanos.

A actual delegação do Brasil está assim constituida: dr. Francisco Braut, administrador dos Correios de Minas; Domingos de Castro Lopes, 1º official da Directoria Geral, e dr. Virgilio de Faria, thesoureiro dos Correios da Bahia.

Desta vez a commissão foi nomeada pelo activo sub-director do trafego, dr. Faria Rocha, actualmente director geral interino.

Essa commissão, que partiu a 3 do corrente, chegou a Buenos Aires, hontem, á noite.

Tendo José Coelho Fortes pedido aforamento dos terrenos accrescidos aos de marinha fronteiros aos ns. 61 e 65, á praia do Retiro Saudoso, sobre o que protestou a directoria do Hospital de S. Sebastião, a do Patrimonio Nacional opinou pela recusa.

Foi exonerado João Calixto Bernardes do logar de collector das rendas federaes em Rosario, no Estado de Matto Grosso.

O ministro da Fazenda declarou competir ao 1º escripturario aposentado da Alfandega de Manáos, Antonio Pedro Vilhena de Aquino, o vencimento annual de 1:281$222.

Foi exonerado Nelson Venancio da Costa Bahia do logar de collector federal em Bananeira, no Estado da Parahyba, sendo nomeado para substituil-o Leopoldo Bezerra Cavalcanti.

Foram concedidos 90 dias de licença, com soldo, ao guarda da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Augusto Maggi dos Santos, e tambem ao 4º escripturario da Alfandega de Aracajú, Estado de Sergipe, João Rodrigues de Castro Doria.

GYMNASIO CRUZEIRO — Cattete, 249. Reabre-se em 15 de janeiro. Director, conego Oserio.

O ministro da Fazenda declarou competir a d. Maria Corrêa Pereira Leite o meio soldo do seu fallecido marido, major José Augusto Pereira Leite.

Egual declaração foi feita quanto á d. Amagilde de Lima Ramos, sobre o meio soldo do capitão de intendentes do Exercito, João Bemvindo Ramos.

Foi prorogada, por tres mezes, com vencimentos, a licença de Arthur Sebastião da Costa Pereira, porteiro da Directoria de Estatistica.

"Chauffeur" que foge, depois de atropellar uma creança

Hontem, á tarde, na rua Machado Coelho, o automovel n. 7.245 corria desabridamente.

Delle não pode fugir o menino Gastão Corrêa, de 9 annos, morador á rua Affonso Cavalcanti n. 63, e que distrahidamente atravessava a rua.

Colhido pelo auto, ficou ferido na cabeça e na perna esquerda, sendo levado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos.

O *chauffeur*... voou!...

Quéda de andaime

A trabalhar na construcção de um predio, á avenida Salvador de Sá, o pedreiro José dos Santos Gonçalves, perdendo o equilibrio, caiu do andaime.

Da desastrada quéda resultaram a fractura do terço médio do ante-braço esquerdo e fortes contusões no braço e coxa esquerdos.

Do Posto Central de Assistencia, onde foi curado, transportaram-no para o hospital de Santa Casa de Misericordia.

O ferido é portuguez, de 21 annos, e morador á rua Figueira de Mello n. 3.

Victima do trabalho

No caes do Porto, hontem, á tarde, Manoel de Figueiredo Loureiro, portuguez, de 22 annos, solteiro, morador á rua Barão do Rio Branco 16, foi victima de uma lingada, que, apanhando-o, fracturou-lhe a perna esquerda.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi para a Santa Casa de Misericordia.

O "Adamastor"

Realiza-se hoje o *garden-party* que um grupo de familias portuguezas e brasileiras offerece, no Jardim Botanico, á briosa officialidade do cruzador portuguez, que ora se acha no porto desta capital.

A commissão promotora desta festa, de que fazem parte os srs. dr. Alfredo Barcellos, Julio de Araujo, Bernardo Soares e Samuel de Oliveira, tem sido incansavel para que esta manifestação aos nossos hospedes se revista de excepcional brilhantismo.

A's 2 horas da tarde, partirão da estação da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, bondes especiaes conduzindo uma banda de musica militar e uma commissão de distinctos rapazes de Botafogo, que gentilmente se offereceram para abrilhantar essa homenagem prestada á patria portugueza nas pessoas dos seus marinheiros.

A' mesma hora, a commissão acompanhará, em automoveis, ao local da festa, os homenageados.

A festa não será por motivo algum adiada; caso chova, ella se realizará em um salão gentilmente offerecido pelo dr. José Felix da Cunha Menezes, director do Jardim Botanico.

O prefeito concedeu 90 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de sua saude, ao desenhista da Directoria de Obras Municipaes, Renato Brancante Machado.

O caso do Conselho

Ao contrario do que se esperava, não foi impetrado, na sessão de hontem do Supremo Tribunal, o *habeas-corpus* em favor dos intendentes do Conselho Municipal.

O intendente municipal, dr. Octacilio de Camará, que fôra a S. Paulo conferenciar com o deputado Irineu Machado sobre a situação em que se encontra o Conselho, já regressou daquella capital paulista.

Ao que sabemos, na proxima sessão do Supremo Tribunal o dr. Octacilio de Camará impetrará então o *habeas corpus*.

* * *

O edificio do Conselho Municipal que na vespera permanecera fechado por ser dia santificado, foi hontem aberto ás primeiras horas do dia, pelo funccionario a quem incumbe esse serviço.

Pouco depois, começaram a chegar os funccionarios da secretaria, que ali estiveram até á hora regulamentar do ponto.

Apenas quatro intendentes foram vistos no Conselho, palestrando em uma das salas do edificio.

Não houve, porém, reunião alguma.

O director do Bureau International de l'Union de la Propriété Industrielle remetteu ao Ministerio da Agricultura cinco exemplares do fasciculo III da publicação de documentos preliminares sobre a Conferencia em Washington.

O ministro da Agricultura requisitou do director da Saude Publica um funccionario da referida directoria, para assistir, no dia 10 do corrente, á 1 hora da tarde, a abertura do envolucro referente ao pedido de privilegio de José Domeneck y Ferrés.

O ministro da Agricultura ordenou que fossem na Imprensa Nacional encadernadas, em dois tomos, seis collecções do *Diario Official*, correspondentes aos mezes de junho a dezembro do anno proximo passado.

No dia 12 do corrente será aberto no Ministerio da Agricultura o envolucro contendo a invenção do dr. Ennes de Souza, sobre um "novo typo de ladrilho, denominado — Ladrilho Crystallico".

A bordo dos paquetes *Cap Verde*, allemão, e *Hollandia*, hollandez, chegaram a esta capital 288 immigrantes, austriacos e russos.

O ministro da Agricultura deferiu os requerimentos dos srs. Leclerc & C. e José Marcondes do Amaral Junior.

O ministro da Agricultura solicitou despacho livre de direitos para os seguintes volumes: 5 caixas, contendo material para lacticinios, e 1 caixa contendo 3 polias, com apparelhos e seus pertences, vindas da Europa e destinadas ao Posto Zootechnico de Pinheiro.

A exposição annual dos trabalhos dos alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes, que se encerrará depois de amanhã, estará hoje aberta das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Continúa em exposição o quadro *Pro-Patria*, do pintor J. Fernandes Machado.

Das irmãs do Collegio da Immaculada Conceição recebemos um cartão de agradecimentos pelas justas referencias que fizemos a irmã superiora Eugenia Herr, por occasião do seu passamento.

Consta que ao capitão de corveta Pedro de Frontin será dada uma commissão no estrangeiro.

Concluiu ante-hontem o curso de machinas da Escola Naval o sr. Jayme Higgins.

Consta que o capitão de fragata commissario Jacinto Bandeira será substituido no cargo que exerce no Arsenal de Marinha, pelo capitão-tenente commissario Manoel Francisco da Silva Guimarães.

Consta que o 1º tenente commissario José Villas Boas será nomeado para substituir o seu collega José Francisco Filho, auxiliar do Arsenal de Matto Grosso.

O major Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, em companhia dos administradores da estação Central e do posto da Tijuca, percorreu hontem toda aquella zona, determinando a irrigação do "ozone" para a extincção do capim das estradas.

Obteve seis mezes de licença, com soldo, o guarda da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, Josué Reisolar de Freitas.

Foi prorogada por tres mezes a licença do 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, Adriano Pontes.

Obteve tres mezes de licença o auxiliar de escripta do *Diario Official*, Benjamin Libanio.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de d. Hortencia da Silva Ramos, pedindo isenção de direitos para artigos religiosos.

Tendo Astolpho Pio da Silva Pinto, filho do ex-deputado federal pelo Estado de Minas Geraes, Astolpho Pio da Silva Pinto, pedido pagamento de subsidio, o ministro da Fazenda mandou que o requerente se di-

Correio dos Theatros

VARIAS

O Recreio deve ter hoje duas monumentaes enchentes, pois que, de tarde e á noite, se representa alli a engraçadissima revista de costumes luzo-brasileiros *Fado e Maxixe*.

Com os espectaculos de hoje dá a feliz peça vinte representações seguidas, coisa rarissima, em nossos theatros, desde ha muito tempo. E' esse o melhor attestado do acolhimento que lhe tem dispensado o publico, e o maior reclame que se lhe póde fazer, accrescendo, ainda, que tem levado ao Recreio outras tantas enchentes.

O espectaculo da noite, hoje, tem ainda um attractivo de primeira ordem, pois elle será a repetição exacta do que foi dado na quinta-feira, em honra ao commandante do *Adamastor*, isto é, o *Fado e Maxixe* modificado apenas no final do terceiro acto, pois nessa occasião será feita uma deslumbrante apotheose á Republica Luzitana, cantando-se, em scena aberta, por toda a companhia, *A Portugueza*, hymno official da nação irmã, com acompanhamento da orchestra.

Tambem será cantado, no terceiro acto, o *Fado Ideal*, com as mesmas coplas de quinta-feira.

Vae ser uma enchente á cunha, com certeza.

——O espectaculo de hoje, no Carlos Gomes, com *O Martyr do Calvario*, vae ser motivo para o antigo Sant'Anna ficar a transbordar.

Montado a capricho, como é de praxe naquelle theatro, o emocionante drama sacro de Eduardo Garrido é um dos mais legitimos successos da afinada companhia que alli trabalha, e recommendamol-o ao publico amador das grandes commoções, pela intensidade dramatica em que elle gira. O desempenho, como sempre, impeccavel, por parte de todos os artistas, torna deliciosas as horas que se passam no Carlos Gomes.

——A companhia Labor, que está levando meio mundo ao alegre theatro da rua do Passeio, o Palace-Theatre, dá hoje dois bellos espectaculos, a que não faltará, de certo, concorrencia. De tarde, dá essa companhia a opereta *O conde de Luxemburgo*, e de noite, a bellissima opereta *Saltimbancos*.

Sabendo-se como são queridas, no Rio de Janeiro, tanto as operetas annunciadas como a companhia, sabe-se, logo, tambem, que não ficará no Palace-Theatre um logar vazio.

——Já começou a procura dos bilhetes para a récita de quinta-feira proxima, no Recreio.

Nem menos era de esperar, desde que se soube que esse espectaculo era em homenagem aos nossos tres valorosos clubs carnavalescos: Democraticos, Tenentes e Fenianos.

O enthusiasmo manifestado pelos partidarios das tres sociedades foi enorme, logo hontem, por occasião da entrada em scena dos clubs, na revista *Fado e Maxixe*, a mesma peça que, na quinta-feira, nesse espectaculo, se despede do publico.

Imagine-se agora o que vae ser o Recreio, no dia da récita das grandes sociedades!

Sabemos que os Tenentes já pediram permissão á empresa para ornamentarem, á sua custa, o camarote que lhes for destinado.

——Continúa em ensaios, no Carlos Gomes, a revista de costumes nacionaes *E' fita!...*

——Recebemos a seguinte carta, da empresa do theatro Recreio:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Tendo visto, n'*A Noticia* de hontem, uma local em que se allude a uma declaração do Gremio Republicano Portuguez, a respeito da récita que esta empresa offereceu ao digno commandante e officialidade do *Adamastor*, na passada quinta-feira, e, para que não possa parecer a quem a leu, que qualquer incidente desagradavel se tenha dado e de que haja necessidade de alijar responsabilidades, venho pedir-lhe, sr. redactor, para poder, pelo seu muito lido e respeitado jornal, declarar em o seguinte: na realidade, a festa foi offerecida, por esta empresa, ao digno commandante e officiaes, como o gremio declara; que a empresa pôz á disposição do commandante e do gremio todos os logares de que precisassem, utilizando-se de dois camarotes e de 75 cadeiras de primeira classe (porque mais não foi preciso). Não sei porque vem para a imprensa a declaração do gremio, pois que a festa teve um brilhantismo extraordinario, poucas vezes egualado, de que esta empresa se sente orgulhosa, e creio que da mesma fórma os homenageados. Supponho até que, de todas as festas em sua honra, effectuadas no Rio, foi a desta empresa a mais concorrida e em que maiores e melhores manifestações de carinho foram prestadas aos briosos officiaes. Agradecendo, desde já, a v. s. a publicação, sou, de v. attº e crdº. obrgº. — *José Loureiro*, pela empresa do Recreio Dramatico."

* * *

CINEMAS E...

Cinema Parisiense — O elegante cinema dos srs. Staffa & C., á avenida Central n. 179 dá hoje um dos seus melhores programmas a que o publico dará tambem o melhor dos seus applausos, pois que todas as fitas são dignas disso.

Cinema Odéon — O luxuoso programma do não menos luxuoso Odéon a ser exhibido hoje, é daquelles que têm o seu successo garantido. Estamos certos de que a bella casa de diversões regorgitará de espectadores mais uma vez.

Kinema Kosmos — Para hoje tem o Kosmos, esse mjestoso cinema da nossa primeira arteria, um programma organizado com o melhor que é possivel obter-se no genero.

Cinema Ouvidor — Deve ser concorridissimo hoje o bello cinema da rua do Ouvidor pois tem um programma a exhibir verdadeiramente tentador.

O publico que não o deixa por qualquer outro sabe, de resto, como o Ouvidor costuma apresentar os seus programmas.

Cinema Paris — O popular cinema do largo do Rocio, o querido Paris dá hoje em seu programma um verdadeiro conjunto de maravilhas de arte cinematographica. Não é difficil, pois, prever, que o Paris vae, mais uma vez, ter os seus salões á cunha.

Cinema Chantecler — O Chantecler, o mais vasto cinema desta capital, tambem apanhará hoje uma dessas enchentes de admirar. Nem que elle tivesse a lotação do Lyrico poderia, pelo programma de hoje, receber a enorme massa do publico que o ha de procurar.

Cinema Ideal — E' assombroso mesmo o programma que o Ideal organizou para hoje. Cada fita de per si constituiria um programma, tal a sua grandiosidade, quanto mais com todas reunidas, como annuncia.

Cinema Soberano — No Soberano, nesse concorrido cinema da rua da Carioca vae ser hoje exhibido um programma e tanto. E' certa, por isso, mais uma monumental enchente, no arejado e amplo cinema Soberano.

Cinema Excelsior — Continúa deliciando os moradores do bairro do Cattete, o elegante cinema da rua do Cattete.

Essa empresa cada vez mais capricha na organização dos seus programmas.

Circo Pinho — Completamente reformado no seu elenco artistico, estreou ante-hontem, em Madureira, o circo Pinho.

O espectaculo de ante-hontem foi a apresentação da companhia, demonstrando, pelo que vimos, a boa vontade do director da companhia em servir ao publico de Madureira.

Agradaram sobre-maneira, fazendo successo, d. Albertina Onofri, no arame e com os cachorros amestrados, merecendo muitas palmas, o comedor de fogo Eduardo, e a deslocadora Iracema, um verdadeiro prodigio.

A companhia está predestinada a ganhar muito dinheiro, mórmente se fôr o palhaço Peito de pato [illegible] de dizer tantas sandices e a [illegible] mais afinada... e tocar mais que sempre o mesmo dobrado.

SOB UM AUTO

Corria celere, movido á gazolina o *chic auto*, assombrando os que transitavam pela rua Haddock Lobo.

Ao chegar proximo ao largo da Segunda-Feira, o ajudante da guarda nocturna Bento Gama da Silveira, não teve tempo de se desviar do precipitado automovel.

Colhido, recebeu contusões por todo o corpo e a Assistencia Publica, chamada a soccorrel-o, amenizou-lhe os soffrimentos.

A policia do 15º districto prendeu o *chauffeur* Francisco de Almeida Leitão, e, verificando que o carro era do Ministerio da Agricultura, tambem chegou á conclusão de que o facto tinha sido todo casual.

A victima se meteu entre as rodas de borracha com o maior desrespeito aos titulares que nos regem, e que, mais do que qualquer simples mortal, têm o direito de chegar e a toda pressa.

Depois de medicado, o impedimentissimo fiscal da guarda nocturna foi para sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 463.

Foram concedidos 90 dias de licença ao guarda da Alfandega de Manáos Alcides T. Prazeres.

O capitão de mar e guerra graduado cirurgião da Armada, dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis foi, por portaria de hontem, do ministro da Marinha, nomeado para inspeccionar as enfermarias das escolas de aprendizes marinheiros e dos estabelecimentos navaes do norte e do sul.

Dia social

DATAS INTIMAS

José, um formoso e trefego rebento do nosso prezado companheiro Pinheiro Chagas, faz hoje dois annos. O que vae ser de festas e alegrias no venturoso lar, diz-o por si só o registro desta data.

——Faz annos hoje o menino Irolino, filho do sr. Manoel de Sá Ferreira.

——Completa hoje mais um anno de existencia d. Olga Camara de Mello, esposa do alferes João Carneiro de Mello, negociante no commercio de Nictheroy.

——Faz annos hoje a gentil senhorita Helena de Sá, filha do sr. Antonio Francisco de Sá, negociante na nossa praça.

BAPTIZADOS

A galante Judith, filha do sr. Clovis de Lima Rodrigues, receberá hoje os Santos Oleos, na matriz de S. Francisco Xavier, servindo de paranymphos o coronel Antonio Luiz Rodrigues e d. Vicentina Cesario de Mello.

CASAMENTOS

O sr. Cicero França Xavier, empregado no Arsenal de Guerra, filho do antigo operario do Arsenal de Marinha, Manoel França Xavier, contratou casamento com a senhorita D. Paz Ignez de Freitas, devendo realizar-se esse consorcio no proximo mez.

——Casou-se hontem o tenente Elesbão Crud da Cunha Filho com a senhorita Carolina de Sá Rego.

RELIGIOSAS

CONFRARIA DAS MÃES CHRISTÃS.— Na Cathedral, realiza-se amanhã a reunião, missa, ás 9 horas, communhão geral, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

CLUBS E FESTAS

BOSQUE FLORA E DIANA, NO CAMPO DE SANT'ANNA — Encerramento das festas, com as pastorinhas e o cinematographo, [illegible] do presepe e prendas.

Tocará uma banda de musica, durante a tarde e á noite.

——O pittoresco Rodeio, que tantos attractivos tem para os que procuram descanço dos labores desta capital, esteve em festa na vespera de Reis.

D. Emilia Gomes, acompanhada das senhoritas Jocelyna Vidal, Vivi Perino, Iris Gomes, Annita Gomes, percorreram o local, cantando canções caracteristicas, dedicadas ao dia em que os tres reis Magos foram em busca, orientados pela rutilante estrella, do humilde berço do meigo filho de Nazareth.

Foi uma bellissima festa, que deixou as mais gratas recordações.

PARTIDAS E CHEGADAS

Parte hoje para Juiz de Fóra, onde é ansiosamente esperado, o dr. Duarte de Abreu, representante, na Camara dos Deputados, do 20º districto do Estado de Minas.

Nessa cidade preparam-lhe os seus amigos significativa e justa manifestação de apreço, em regosijo pelo seu regresso.

Os correligionarios irão esperal-o na gare da estação da Estrada de Ferro, saudando-o, por essa occasião, um dos seus correligionarios, em nome do partido de que s. ex. é chefe.

——Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida, as seguintes pessoas: G. Penteado, Angelo Osti Amici, dr. Theodoro de Carvalho, J. F. B. Bock, L. [illegible], José Moreira, dr. Haroldo Paranhos e J. B. de Sardes.

——Partiram hontem pelo paquete Itaúba, as seguintes pessoas:

U. F. Thodes, coronel Ilha Moreira e familia, P. Hoffmann e senhora, Heraclito da Silva Braga, T. Rhodes, Raul Palmieri, R. Suffiel Lacerda, Othelo R. França, tenente Angelo Barra e familia, [illegible] Camargo, Ludovico Carlos, José da Rocha, dr. Campos Cortie e uma filha, tenente Juvencio Lima e J. W. Vingret.

MISSAS

Na matriz do Engenho Novo reza-se amanhã uma missa, de 7º dia, ás 9 horas, por alma de d. Lucilia Quintina Peres Machado, esposa do sr. Alberto Ribeiro Peres Machado, telegraphista da Repartição dos Telegraphos.

——Em suffragio da alma de d. Carolina Bousquet, mãe do nosso estimado collega de imprensa Gastão Bousquet, foi celebrada uma missa, hontem, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

A. B. Sampaio, por si e pelo *Jornal do Commercio*; João Baptista Fontoura Xavier, Henrique Morel, Ch. Morel, do *Etoile du Sud*; dr. João Ferreirinha e familia, coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, dr. Edmundo Bittencourt, dr. Leoncio Corrêa, Eustachio Alves, da *Noticia*; Eduardo Souto, barão e baroneza de Miracema, Oswaldo Fortes de Bustamante Sá, por si e por seu pae Alfredo Fortes de Bustamante Sá; Hermogenes Sampaio, Luciano de Oliveira, Carlos Americo dos Santos, commendador A. B. Ramalho Ortigão, Luiz Moniz Freire, Olegario Mariano, por si e por seu pae José Mariano; Roberto Mendes, senador Muniz Freire, dr. Almeida Fagundes, Evaristo de Moraes, Manoel José de Carvalho, dr. Pedro de Almeida Godinho, Joaquim Marques Lisboa, engenheiro civil dr. H. Marques Lisboa, dr. Marques Lisboa, Francisco Apocalypse, Carlos Fortes de Bustamante Sá, Henrique Rebello, Abel de Almeida, d. Geracina Borges, familia Galvão, familia Bernardino Bastos, Noel Baptista, familia Dutra, Borges, Ezequiel Mariano da Silva, Henrique Martins Rocha, Edwiges de Queiroz, dr. Toledo Dodsworth, dr. Jorge Pinto, Julio de Lemos, da *Liberdade*; dr. Baeta Neves Filho, major Antonio de Barros Madureira, dr. José A. Bolteaux, Justino Jacutinga, Anisio Polari, dr. J. Sardinha e familia, dr. Amalio da Silva, Fernando Muniz Freire, Oscar Dermeval, da *Noticia*; João Séve, Heitor Mello, coronel João Victorino, Carlos Pereira, Corynthio da Fonseca, do *Jornal do Commercio*; Saul de Gusmão, Luiz Muniz Freire, Amadeu Macedo, Eduardo Salamonde, Raul dos Santos, despachante da Alfandega; Rodolpho dos Santos, Francisco Monteiro Furtado de Mello, dr. Lima Rocha, dr. Fonseca Portella, dr. A. Coelho Rodrigues, Paschoal Segreto, Carlos da Costa, Francisco Vieira, por si, por Germano de Oliveira e pelo dr. Bricio Filho, Affonso Campos, pelo *Correio da Manhã*.

Associaram-se ainda ás manifestações de pezar recebidas pela familia, entre outras pessoas, as seguintes:

Dr. J. J. Seabra, general Quintino Bocayuva, senador Lauro Sodré, dr. Gastão da Cunha, dr. Enéas Martins, dr. Manoel José Espinola, ministro do Supremo Tribunal Federal; desembargador Ataulpho de Paiva, familia Hasselmann, Joaquim Mariano de Oliveira, dr. Alvaro de Castro Menezes, dr. Leão Velloso, d. Rosa de Lima Figueira, coronel Kelly e familia, dr. José Pires Ribeiro, dr. Dunshee de Abranches, dr. Alexandre Ratisbona, Francisco E. de Almeida Baptista, dr. Antonio Pedro Pimentel, dr. Luiz Barbosa, dr. Arnaldo Quintella, Araujo Guerra, Melchiades Pereira, dr. Pinheiro da Cunha, Alfredo Pereira, José da Silva Pereira, dr. Nilo Costa, coronel Francisco Souto, dr. Julio Pompeu, Joaquim Eugenio Peixoto, [illegible]

——Na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, celebrou-se hontem, ás 8 horas, uma missa de setimo dia, em suffragio da alma da exma. sra. d. Carolina Bousquet, veneranda progenitora do dr. Gastão Bousquet, nosso apreciado collega de imprensa.

A ceremonia religiosa teve grande concorrencia de familias e de admiradores daquelle nosso collega.

——Celebrou-se hontem, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, uma missa de 7º dia, em suffragio da alma do inditoso bacharelando Henrique Rodrigues Teixeira.

O acto foi extraordinariamente concorrido, notando-se, entre outras pessoas, as seguintes:

Mme. Hermes da Fonseca, dr. Alvaro de Tefflé, Irmã Paula, Manoel Carvalho da Silva Leal, coronel Pericles da Fonseca, Jeronymo Gonçalves Pereira Braga, [illegible] marechal Niemeyer; Adalberto Darcy, Julio de Mello, Basilio Vianna, Renato Jorge da Veiga, Alberto Estienne, Joaquim José de Oliveira Guimarães Junior e senhora, Emmanuel Braga e senhora, Rodrigo Octavio e familia, Rodrigo Octavio Filho, Alberto Saraiva da Fonseca, Lobo de Azevedo, Oscar de Aguiar Moreira, Ademaro de Lamare, Rolando de Lamare, Abelardo de Lamare, Hermann Friedenberger, dr. Oscar Pedemonte, Henrique Costa e senhora, A. Buarque de Lima, Decio Cesario Alvim, Samuel Vieira, João Borges Teixeira, Alvaro Sarmento Soares, Luiz Paula e Silva, dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes, José Alves Junior, W. Teixeira de Lacerda, dr. Araujo Penna, Clito Parente, dr. Fortunato Duarte, Vicente Cardoso, Arthur Cesar de Andrade Junior, Manoel Borgerth e sua filha Ottilia, Antonio Chaves e senhora, José Fernandes dos Santos, Raul Esnoty, Jayme Esnoty, A. A. Barbosa de Oliveira, Antonio Delphim Simoens da Silva e familia, general Dyonisio de Cerqueira.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á 1 1/2 hora da tarde, a innocente Elzinha, interessante filhinha do sr. José Carlos de Lacerda, e neta do antigo negociante desta praça, sr. João Machado Mendes.

O enterro sairá hoje, á 1 hora da tarde, da rua do Estacio de Sá n. 38.

——Falleceu hontem, nesta capital, victimada por dolorosos padecimentos, d. Carmo da Rocha Torres, esposa do almirante reformado José Joaquim Rodrigues Torres, e mãe dos engenheiros civis Carlos da Rocha Rodrigues Torres e Arthur Rodrigues Torres.

O enterro da estimada senhora realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Bambina n. 97, para o cemiterio de São João Baptista.

——No cemiterio da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, foi sepultado hontem o sr. David Pinheiro Guerra, casado, de 48 annos de edade, tendo saido o feretro da rua Senador Furtado n. 51, ás 5 horas da tarde.

——Em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultada hontem d. Maria da Silva Rios, casada, de 34 annos de edade, cujo ataúde saiu da travessa Maria e Barros n. 3, ás 4 1/2 horas da tarde.

——O enterro do negociante Manoel José Pinto, casado, de 68 annos de edade, realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o feretro, ás 3 horas da tarde, da rua Frei Caneca n. 402.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 495:480$725, sendo 306:243$866, em ouro, e 189:236$859, em papel.

De 1 a 7 do corrente, foram arrecadados 1.868:129$756.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 1.297:445$840, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 570:884$916.

——O inspector designou para servirem nos pontos abaixo mencionados, durante a corrente semana, os seguintes conferentes:

Correio — Jovino Bisval da Fonseca, Gonçalo do Rego Monteiro, Elias da Cruz e Carvalho de Mendonça Junior.

Bagagem, 1º e 2º — Pedro Alves de Andrade e A. Pinto Montenegro.

Despachos sobre agua — Antonio Fernandes da Veiga.

Aposição — Victor Paulino e José Pillar Filho.

Avarias — Luiz Alves Soares, Paulino de Mendonça e Pedro Torres Leite.

——Reuniu-se hontem a commissão arbitral designada para julgar o recurso interposto por Graça Berroguin & C., contra uma decisão da commissão de tarifa.

A commissão manteve a decisão proferida.

Serviram como arbitros por parte da Fazenda Nacional os conferentes Homero Gondim e Epiphanio Pedrosa e por parte do commercio os srs. José Vasco Ramalho Ortigão e Alberto Costa Real.

——Despachos da inspectoria:

[illegible]

Consolidação.

Lustosa Faria & Rodrigues, pedindo vistoria para uma caixa descarregada do vapor francez *Ouessant*, em novembro ultimo, avariada — Reconheço a avaria e concedo o abatimento de quarenta por cento nos direitos de cento e quarenta e oito kilos de couros tintos não especificados nos termos do laudo da commissão de avarias.

——Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

"n. 22, do vapor oriental *Parahyba*, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Cammuprano, ao sr. Carlos Pinto;

n. 23, do vapor inglez *Forence*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Romero;

n. 24, do vapor inglez *Bogotá*, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. A. Camara.

——Restituições despachadas hontem:

Deferidas:

Albino Castro & C., 95$940; Madureira Accetta & C., 14$000; Souza Machado & C., 294$370; Rouchem & C., 115$866; Commissão Fiscal das Obras do Porto, 7$840; Janowitzer Wahle & C., 82$680; Casa Colombo, 71$895; Prefeitura do Districto Federal, 59:549$032.

Um foguista golpeado á navalha vae ao Posto de Assistencia soccorrer-se

José de Souza Campos, foguista da Estrada de Ferro Central, e morador á rua Affonso Ferreira n. 26, Encantado, apresentou-se no Posto de Assistencia com golpes de navalha no hemithorax, região parietal, região lombar e dedos da mão esquerda, dizendo ter sido aggredido naquella rua por um desconhecido.

Depois dos indispensaveis curativos, Campos foi removido para a Santa Casa.

A policia local, a do 20º districto, ignora o facto.

Espancado e preso, mas não vae á delegacia

Depois do enterro

Clementino Ribeiro da Costa, guarda n. 34 da Guarda Nocturna de Inhauma, foi, em companhia de varios amigos, levar um outro a enterrar no cemiterio de Inhauma.

De regresso, como o calor fosse muito e não houvesse conducção, deliberaram ir a um botequim.

Chegado um electrico, com as cabeças já um tanto desorganizadas, tomaram elles assento no mesmo, entrando a provocar o motorneiro e recebedor que reagiram.

Formando-se um conflicto e cantando o páo no ar, accudiu a policia do posto ali existente, que foi entrando de facão.

Os do enterro não gostam de enterrar ninguem fóra de hora e, com excepção de Clementino, que não se envolvera no barulho, fugiram.

Não tendo em quem dar pancada, os policiaes, vingaram-se em Clementino, a quem racharam a cabeça e, ainda por cima, deram voz de prisão.

Apezar de ferido e preso, Clementino e as suas praças conductoras e aggressoras ainda não appareceram na séde do districto.

Ao digno delegado, dr. Alvaro Goulart, recommendamos esse caso.

Non-Sens

"A harmonia das paixões é o non-sens, porque a harmonia não póde nascer de uma desordem combinada com outra desordem".
(Thorghien, *Psychologie*).

"Cumpre notar, todavia, que nós não damos esses reactos de justiça contra o cego arbitrio das violencias policiaes e sanitarias, praticadas com o intuito de defesa á medicina academica".
(Evaristo de Moraes), "O Espiritismo perante a Justiça", publicado no *Correio da Manhã* [illegible].

E' no louvavel intuito, acreditamos, de moralizar a propaganda do espiritismo, no Rio de Janeiro, que o illustre dr. Evaristo de Moraes se dedicou, publicamente, a citar alguns artigos, a respeito, neste mesmo jornal.

Vae, porém, nesses seus trabalhos, algo que tambem se nos afigura injusto e, até, a contento do sem-sentir materialista.

A questão é de moralidade publica e, portanto, de direito e justiça de cujo triumpho o talentoso advogado se fez, parece-nos, vigoroso paladino.

Razão bastante para dizermos, mais uma vez, que ella seja [illegible] a maxima imparcialidade.

Isso, não brilha, em verdade, nesses artigos do illustre jurisconsulto dr. Evaristo de Moraes.

Se esta nossa franqueza o ferir fundo, é apenas a magua sincera de quem [illegible].

Temos certeza, [illegible] do seu carinho a estas despretenciosas ponderações.

O nosso heroismo, neste momento, é cumprindo um opportuno dever, enfrentar o erro, os interesses rasteiros e as paixões mediocres das intelligencias incultas ou iniciais, ás leis absolutas da razão.

De qualquer fórma, este heroismo é uma immolação nobre, desinteressada, visando apenas a victoria da justiça, da Verdade! E, por isso, proseguiremos, ainda.

Muito já se tem demonstrado, com factos, muitos factos, innumeros factos, que [illegible] (Actos, XVII; 22-26).

"O clero-romano é a sociedade mercantil mais calculadora e financeira que existe no mundo. Não arrisca nenhum capital, e pega nas almas — trabalho que nada lhe custa, lança-as no purgatorio onde não tem que despender dinheiro em sustental-as e recebe desde os enormes dividendos que no fim de cada anno se distribuem".
(Guilherme Dias, *O que é o* [illegible]).

Repare o leitor o que dizem, até os proprios padres dessa egreja.

"A educação mental do clero é pessima",
(*Padre Torres*, artigo no *Correio da Manhã*, de 2 de agosto, deste anno).

"E a educação moral dos padres? E' asquerosa",
(*Ex-padre Chiniquy*).

"Si os legisladores quizessem comprehender o dever de proteger a mulher, *prohibiriam por leis severas, essa confissão auricular como contrária á bôa moral e ao bem estar social*". (Idem).

De facto, o mal, "o grande mal", a fonte perenne de todos os vicios, é a egreja-apostolica-romana.

As imperfeições ou erros que se notam nesses outros falsos centros espiritualistas e *espiritas*, não são mais que os reflexos das incoherencias impunemente pregadas, ainda hoje, por essa commandita de *padres e frades*, os deturpadores do puro Christianismo.

Ninguem ignora que:

"O mal minou a egreja catholica romana".
(Conego Chaminade).

"O *diabo* foi o instigador das imagens, para uso dos ignorantes e, por este meio attrahil-os á superstição".
(Theodorat, 7º sermão);

"Maldicto aquelle que se ajoelhar deante de imagens".
(S. Paulo, 1ª Epist. aos Cor., cap. VI, v. 21; etc);

"A doutrina de Jesus Chisto é tão boa que os *padres* estando encarregados de dar cabo della ainda não o conseguiram".
(*Bispo* de Vizeu);

"O progresso intellectual e moral de um povo está na razão inversa da influencia sacerdotal"!

E quem, até hoje, mesmo puramente intencionado, sem commercio, sem traficancia, sem advocacia rasteira, tem podido demonstrar, em espirito e verdade, haver, no espiritismo, "absurdos e damnos"?!... Sériamente, ninguem.

Assim, o art. 157, do Codigo Penal, — *prohibindo a pratica do espiritismo* além de estar em completo, insophismavel, desaccordo com o paragrapho 2º do art. 72 da *Constituição Brasileira*, bem demonstra ou a ignorancia ou a má fé de quem o ditou. Como compilação do Codigo Italiano, é pessima.

Em qualquer dos casos é, todavia, contra os "principios claros e terminantes da Constituição de 1891", conforme tambem affirmou, em 1904, o illustre dr. Evaristo de Moraes.

E', pois, muito justo estranharmos que, em menos de 7 annos, o mesmo illustre dr. Evaristo de Moraes, activo e victorioso advogado do *curandeiro* italiano Domingos Rugiano, conhecido por "Mão Santa", para reprimir males menores ou esse *curandeirismo* dos outros baseado na mesmissima *fé que cura*, tenha commettido o grave peccado de excitar o non-sens da nossa policia com o licor venenoso do "*inconstitucional ou letra morta do art. 157 do Codigo Penal*"!

Continuaremos, no proximo artigo.

Olegario Tavares

Aviadora americana

Miss Told, uma bella e distincta senhora norte-americana, acaba de inventar um novo systema de biplanos, que, segundo a opinião dos entendidos, são de uma grande perfeição.

Foram feitas varias experiencias do novo biplano, sendo os resultados felicissimos.

A noticia deste exito tem enthusiasmado o povo americano, especialmente por se tratar do invento de uma mulher.

Miss Told declarou que não tenciona dedicar-se ao *sport*, mas sim contribuir para os progressos scientificos da aviação.

O biplano de miss Told ficou muito caro, mas todas as despesas foram pagas pela opulenta feminista mistress Russel, que poz á disposição de miss Told toda a sua fortuna e todo o apoio material de que ella careça para a continuação dos seus trabalhos.

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS.— Esta sociedade reuniu-se em sessão ordinaria no dia 5 do corrente, para encerramento dos trabalhos do exercicio findo, em dezembro.

A sessão foi presidida pelo sr. Ignacio Bittencourt, achando-se presentes os srs.: Antonio Mendes da Costa, Manoel do Nascimento Paiva Pereira, Fernando Figueiredo, Custodio Antonio de Barros, Amadeu Gonçalves Geada, Bernardino Alves, Elias Cavalcanti de Albuquerque, Alvaro Vieira Pinto, Manoel Augusto do Amaral, Eugenio Nunes Ribeiro, Antonio Martins de Souza e Antonio Valle e o socio titular S. Paula Castro.

Constou o expediente de um officio do socio José Joaquim Diogo, pedindo o diploma de remido, por contar mais de 15 annos de socio; foi attendido, de accordo com a informação da secretaria, balancete da thesouraria, do movimento financeiro social, no trimestre de outubro a dezembro findo; foi approvado, bem como as contas respectivas, por estarem certas e legaes; de accordo com o parecer da commissão de finanças, firmado pelos sr. Bernardino Alves e Elias Cavalcanti de Albuquerque.

Foi lido tambem o relatorio da commissão hospitaleira, quanto aos socios soccorridos no trimestre mencionado.

Foram apresentadas nove propostas para novos socios, que foram approvadas.

No bem social, o sr. Bernardino Alves apresentou uma nova proposta para acquisição de um predio novo, em rua central, para renda do patrimonio; que não foi acceita, e referiu-se, depois, ás novas relações entaboladas para a compra de dois predios contiguos ao que possue a Sociedade, á rua dos Andrades.

Quanto a estes o relatorio da presidencia, que será apresentado á assembléa de 10 do andante, dirá o que julgar conveniente aos interesses sociaes.

Realizou-se em seguida a collecta do costume, encerrando a presidencia a sessão com palavras de agradecimento a todos os companheiros que pela assiduidade e amor social, bem cumpriram os seus deveres.

A acta que foi lavrada logo após, foi lida, approvada e assignada pelos presentes, constituindo termo de encerramento dos trabalhos do exercicio de 1910.

O papa intransigente

Segundo refere *La Perseveranza*, de Milão, o principe Victor, recentemente casado com a princeza Clementina da Belgica, tencionava, por occasião da sua visita a Roma pedir uma audiencia ao papa, afim de lhe apresentar a esposa e, ao mesmo tempo, agradecer-lhe a benção apostolica que o Summo Pontifice lhe enviára no final da celebração dos seus esponsaes.

O principe havia mesmo, a tal respeito, escripto para Roma, respondendo o secretario de Estado do papa que os noivos apenas seriam recebidos por sua santidade, no caso de se apresentarem no Vaticano antes de visitar o Quirinal.

Tudo parecia, portanto, harmonizado, por isso que o principe, ao que consta, estava nas disposições de ir para um hotel e dali seguir directamente para o Vaticano.

Mas lá diz o velho rifão: "O homem põe e Deus dispõe"...

Com que o principe não contava era que o rei Victor Manoel o fosse esperar á *gare*, e não consentisse que os noivos se alojassem sob outros tectos sinão sob os do Quirinal.

Recusar tão amavel e honroso convite, seria de uma inconveniencia sem nome.

O principe acceitou, portanto, como não podia deixar de ser, a generosa hospitalidade regia, mas, em compensação, fecharam-se-lhe as portas do Vaticano.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DO MARECHAL BITTENCOURT — Esta associação reuniu-se em assembléa geral extraordinaria no dia 5 do corrente.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Manoel Joaquim Cerqueira, tendo como secretarios os srs. Alvaro da Costa Faria e Antonio José Carneiro, achando-se presente grande numero de associados.

O sr. Franklin Rangel de Souza França, presidente da directoria, justificou o fim da convocação, que era para autorizar a prorogação do mandato administrativo, em consequencia das razões que apresentou, isto é, para que o actual thesoureiro podesse regularizar todos os negocios existentes nas repartições publicas, referentes ao patrimonio social.

Esta proposição foi combatida pelo socio Henrique Bernardino Moreira, que discordou das razões apresentadas, e sustentada pelos srs. Antonio José Carneiro e José Marques Cid, sendo por fim approvada a prorogação por mais dois annos.

Depois do socio Bernardino Moreira fazer proposta, que foi approvada, para que as assembléas sejam annunciadas pelo menos em dois jornaes, foram encerrados os trabalhos.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES— Reune-se hoje, ás 9 horas da manhã, em sessões de directoria e conselho, para tratar de assumptos de interesse da classe. Pede-se o comparecimento dos directores.

PELO TELEGRAPHO

Pará

No Tribunal Superior de Justiça — Protesto — Suicidio.

BELEM, 7 (A.) — Suicidou-se hoje, por enforcamento, o cobrador do Banco do Pará, Antonio Valente Cordeiro.

Difficuldades commerciaes levaram-no a commetter esse acto, segundo declaração que deixou numa carta dirigida á policia.

BELEM, 7 (A.) — Na sessão de hoje do Tribunal Superior de Justiça, o desembargador Barradas justificou uma moção de protesto contra a affronta feita ao povo brasileiro pelo jornalista Ivo Josué.

Todos os juizes acceitaram a moção, votando a seu favor. Apenas o dr. Loyola, Virgolino votou contra ella, depois de fazer sobre o caso longas considerações.

O povo, que assistiu á sessão prorompeu em applausos ao desembargador Barradas, cobrindo-o de flores á saída.

Os jornaes continuam a tratar do caso, chegando de todos os pontos adhesões ao protesto formulado contra o procedimento do sr. Ivo Josué.

BELEM, 7 (A.) — A cidade está em completa calma. Apezar disso, a policia continúa a guardar diversos estabelecimentos, inclusive o mercado municipal e a redacção da *Provincia do Pará*.

Santa Catharina

Eleições

FLORIANOPOLIS, 7 (A.) — Foi designado o dia 29 do corrente para as eleições para preenchimento da vaga existente na Camara pela renuncia do deputado coronel Vidal Ramos, actual governador do Estado.

O candidato do partido republicano catharinense é o dr. Abdon Baptista.

Paraná

Em Araucaria — Atacado pelas vespas — Em estado grave

CURITYBA, 7. (A.). — Dizem de Araucaria que hontem, numa floresta das proximidades, Julio Taborda, Izaias Mendes e Paulo Galdino, foram atacados por um grande enxame de vespas, que os prostraram no chão, no meio de horriveis soffrimentos.

Soccorridos por diversas pessoas, estas foram egualmente atacadas pelas vespas, que só a muito custo debandaram, depois de feitas enormes fogueiras.

Izaias Mendes ficou em estado grave.

Estados-Unidos

A Carnegie Trust Company — O embaixador na Turquia — Demissão

NOVA YORK, 7. (H.). — Fechou hoje as suas portas o banco desta cidade, chamado Carnegie Trust Company.

WASHINGTON, 7. (H.). — O embaixador dos Estados Unidos na Turquia, sr. O. S. Straus, pediu demissão do cargo.

Perú

A situação do paiz é gravissima. Revolução imminente

LIMA, 7 (A.) — Correm os mais aterradores boatos sobre a situação interna do paiz. Em diversos centros politicos assegura-se que a situação politica é gravissima, esperando-se a todo o momento que estale simultaneamente a revolução em diversos pontos do paiz e nesta capital.

Affirma-se ainda que, mais dia menos dia, occorrerão aqui successos gravissimos, que muito bem poderão resultar numa mudança de governo. No exercito e na marinha ha grande descontentamento pelos ultimos acontecimentos politicos, estando as tropas divididas.

O governo, como medida de prevenção, mandou aquartelar as forças, que estão de rigorosa promptidão. O presidente da Republica, dr. Augusto Leguia, tem passado os ultimos dias e noites no palacio do governo, rodeado dos seus mais dedicados amigos e correligionarios.

Bolivia

Expulsão de chinezes

LA PAZ, 7 (A.) — O prefeito desta capital officiou ao chefe de policia, tenente-coronel Mariano Lugones, pedindo-lhe providencias immediatas e severas contra a entrada dos chinezes nesta capital, e a expulsão immediata dos que aqui residem, tudo isso como medida de hygiene e de ordem.

Argentina

As relações entre a Bolivia e a Argentina — Photographias sobre a revolta

BUENOS AIRES, 7 (A.) — A revista *P B T*, que hoje appareceu, publica varias photogravuras sobre a revolta dos soldados do Batalhão Naval.

BUENOS AIRES, 7 (A.) — O general Manoel Pando, ex-presidente da Bolivia, conferenciou de manhã com o ministro das Relações Exteriores, tendo ficado redigido o texto do decreto que, simultaneamente, apparecerá aqui e em La Paz na proxima segunda-feira, reatando as relações diplomaticas entre a Argentina e a Bolivia.

Evasão de presos

Um tunnel aberto

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Evadiram-se hontem, de tarde, ao que parece, da Penitenciaria desta capital, treze presos que se encontravam num cubiculo, entre os quaes estão Solano Regis, autor do attentado contra o ex-presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta; e Plana Mirella, autor do attentado contra o fallecido presidente da Republica, dr. Manoel Quintana.

Para se evadirem, os presos cavaram um longo subterraneo através dos jardins da Penitenciaria, calculando-se que levaram muitos mezes, ou talvez annos, na perfuração do tunnel.

Apezar da actividade das autoridades policiaes ainda não foram recapturados os fugitivos.

Os jornaes de hoje referem-se largamente ao facto, e publicam photographias do subterraneo e os retratos dos principaes fugitivos.

BUENOS AIRES, 7 (A.) — A evasão dos presos da Penitenciaria é attribuida a um *complot* anarchista, que trabalhava de accordo com varios presos, por intermedio dos proprios soldados da guarda da prisão.

A noticia da evasão causou, como é de suppôr, grande sensação nesta capital, principalmente pela fuga dos dois anarchistas que attentaram contra a vida dos ex-presidentes da Republica, srs. Manoel Quintana e Figueiroa Alcorta. Murmura-se contra a policia, que parece não exercia nenhuma vigilancia sobre esses presos, e tanto assim que elles tiveram tempo de abrir um tunnel de cerca de cem metros de extensão, levando muitos mezes a fazel-o sem que os guardas da Penitenciaria nada descobrissem.

Foram postos no encalço dos fugitivos numerosos agentes de policia, mas até agora, 8 horas da noite, nada foi descoberto. Principalmente o bairro do Tigre está sendo procurado, por haver suspeitas de que os fugitivos ali estão escondidos.

O sargento Luiz Pujól, commandante da guarda externa da Penitenciaria, desappareceu desde hontem de noite, affirmando-se que foi elle quem facilitou a fuga dos presos. Todos os restantes soldados da guarda estão presos.

A policia guarda absoluto sigillo sobre as medidas tomadas para recapturar os fugitivos.

Os jornaes da tarde narram minuciosamente o facto, dizendo ser uma vergonha para o paiz a falta de vigilancia da policia contra condemnados de tal especie.

Um editorial de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 7 (A.) — *La Prensa*, num longo editorial intitulado — *Diplomacia decadente* — commenta largamente a absoluta falta de gentilezas dispensadas pelo governo do Brasil ao ex-presidente da Republica Argentina, sr. Figueiroa Alcorta, na sua recente passagem pelo Rio de Janeiro a caminho da Europa.

Relembra a *Prensa* que o governo brasileiro tem por costume, desde muito, fazer o mais gentil acolhimento aos estrangeiros illustres que passam pelo Rio de Janeiro, principalmente quando esses estrangeiros tenham occupado cargos eminentes nos seus respectivos paizes, e que esses paizes estejam em cordiaes relações com o Brasil. O acto do governo brasileiro, diz a *Prensa*, não fazendo o menor obsequio ao sr. Alcorta, é merecedor das maiores censuras, e nesse sentido critica acerbamente o Brasil e o barão do Rio Branco. Diz que o governo do Brasil não devia personalizar os seus odios contra a Argentina na pessoa do sr. Figueiroa Alcorta; tratava-se de um homem que acabava de deixar o governo do seu paiz; tratava-se do antecessor do sr. Saenz Peña; tratava-se ex-chefe de um paiz amigo, que devia ser obsequiado da mesma fórma que muitos outros o têm sido na sua passagem pela capital do Brasil.

Continuando, *La Prensa* repete o seu velho estribilho de que — a diplomacia do Itamaraty está em decadencia, e continúa no seu velho habito de personalizar todos os seus actos.

Portugal

O director do Banco do Minho — Fallecimento — Partida para o Brasil de uma companhia theatral — O capitão de fragata Serejo

BRAGA, 7. (H.). — Falleceu hoje o [illegible] Velloso, director do Banco do Minho.

LISBOA, 7. (H.). — Partiu para o Brasil no paquete *Rio de Janeiro*, a *troupe* theatral dirigida pelo actor Joaquim de Almeida.

LISBOA, 7. (H.). — O capitão de fragata Lucio Serejo pediu a sua demissão da armada e reclama a publicação do processo que o condemnou.

Hespanha

Nomeação de conselheiro de embaixada

MADRID, 7. (H.). — Foi publicado hoje o decreto ministerial nomeando conselheiro de embaixada para a legação de Londres o visconde de la Fuentes, actual secretario da legação de Buenos Aires, e nomeando para o substituir, neste ultimo cargo, o sr. Antonio Benitez.

França

Entente — *Boatos infundados — Encalhe do couraçado* Danton

PARIS, 7. (H.). — Em circulos bem informados assegura-se que é absolutamente authentico o texto do projecto da *entente* russo-allemã, recentemente publicado, em Londres; mas tambem se reconhece que a triplice *entente* (Russia, Inglaterra e França), é muito mais forte que a triplice alliança (Allemanha, Austria-Hungria e Italia).

Nos mesmos meios ha a certeza de que são inteiramente infundados os boatos que têm corrido, na Europa, de que a Russia se lançou já nos braços da triplice alliança.

BREST, 7. (H.). — O couraçado francez *Danton* encalhou, durante as manobras da esquadra.

Inglaterra

Em Sydney Street — Bombas descarregadas — Declaração de anarchistas — Anarchistas estrangeiros

LONDRES, 7. (H.). — As autoridades policiaes encontraram hoje, em Sydney Street, varias bombas descarregadas.

Os anarchistas politicos de Londres declararam que não têm nenhuma relação com o bando que assaltou a joalheria do bairro Houndsditch.

LONDRES, 7. (H.). — Consta que as autoridades policiaes estão convencidas de que os individuos mortos em Sydney Street são anarchistas estrangeiros, os quaes não tiveram a menor participação no assassinato dos dois policiaes do bairro de Houndsditch.

Persia

O consul da Turquia alvejado — Agitação contra turcos

TEHERAN, 7 (H.) — Communicam de Urumia que alguns *fidais* dispararam varios tiros de espingarda contra o consul da Turquia em Khoi, não acertando, porém nenhum dos projectis.

Os culpados foram immediatamente presos.

Acredita-se geralmente que a aggressão ao consul ottomano é o inicio da agitação contra os turcos residentes no imperio persa.

Russia

Tremores de terra — Mortos e feridos

PETERSBURGO, 7 (H.) — Telegrammas recebidos hoje nesta capital annunciam que durante o dia de hontem foram sentidos novos tremores de terra na cidade de Vyernyi, no Turkestão russo. Os telegrammas accrescentam que quasi todas as casas da cidade ficaram avariadas, estando já sem abrigo umas setecentas familias.

Alguns jornaes commentando estes telegrammas asseguram que os terremotos do dia 4 e de hontem fizeram mais de duzentos mortos, sendo o numero de feridos superior a quinhentos.

Italia

Os reis regressam á Roma — Incendio — A commissão de limitação das fronteiras no Benadir

ROMA, 7 (H.) — Regressaram hoje a esta capital o rei Victor Manoel e rainha Helena.

ROMA, 7 (H.) — Telegrapham de Altavilla que na mina de enxofre perto da povoação de Tufo está lavrando formidavel incendio que ameaça communicar-se a todos os poços e galerias da mina. Ha já sete mortos e numerosos feridos.

ROMA, 7 (H.) — Chegaram noticias officiaes de que a commissão italo-ethiopica, encarregada de delimitação da fronteira do Benadir com a Abyssinia tem sido recebida por toda a parte com grande cordialidade pelos indigenas.

Marrocos

A chegada de d. Affonso a Melilla — Festas

MELILLA, 7 (H.) — A chegada do rei d. Affonso e dos ministros a esta cidade foi presenciada por muitos milhares de pessoas que acclamaram enthusiasticamente o soberano e os membros do governo. Salientaram-se nas manifestações as varias tribus dos kabilas e os delegados dos mouros dos arredores que fizeram entrega a sua majestade de uma mensagem de boas vindas e de adhesão á politica hespanhola.

O desfile das tropas, tambem presenciado pelo soberano causou grande enthusiasmo na população e nos indigenas forasteiros.

A cidade está bellamente ornamentada.

RECLAMAÇÕES

C. JARDIM BOTANICO

Um nosso companheiro de redacção, passageiro num comboio da linha da Gavea, que partiu hontem, cerca de 5 horas da tarde, da avenida Central, foi espectador de uma scena humilhante, que apresentamos á consideração da directoria, por nos parecer que de fórma alguma ha de approvar o procedimento incorrecto que teve um dos seus recebedores.

Um pobre homem, estrangeiro, comprehendendo mal o nosso idioma, ao ser reclamada a sua passagem, apresentou para pagamento até a praia de Botafogo dois passes de 200 réis cada um.

O recebedor, n. 224, recusou-se terminantemente a acceital-os, allegando ordens da directoria nesse sentido, estendendo-se depois em considerações financeiras: que os passes custavam *apenas* 180 réis e que só davam direito a uma secção. Em resumo, foi preciso que esse nosso companheiro se promptificasse a effectuar o pagamento para que o pobre homem podesse proseguir descançado a sua viagem porquanto não tinha outros recursos.

Contra o procedimento deshumano do recebedor se manifestaram todos os demais passageiros do referido bonde.

Edificante!...

ALEXANDRE DUMAS, PAE (199)

As duas Dianas

cumstancia na apparencia insignificante, tornou-o á sua natureza, á acção.

Davam onze horas na egreja de Saint Severin.

Dentro de uma hora estaria em presença do rei!

Então com voz firme disse Gabriel aos reformados:

— Os senhores são homens da edade de oiro, e aquelles que se acreditassem mais puros, quando se comparassem com o seu ideal, perturbar-se-iam no seu amor proprio. Mas é impossivel que todos os do seu partido sejam semelhantes aos senhores. E' util e necessario que vigiem severamente as intenções e os seus actos, porque os senhores são a cabeça e o coração da reforma; mas se eu me dedicar á sua causa não ha de ser como chefe, mas como soldado. Ora só as manchas da alma são indeleveis; as da mão podem lavar-se. Serei a sua mão, pois. E ouso dizel-o, têm direito de não acceitar esta mão corajosa e arrojada?

— Não, disse Coligny, e desde já lhas acceitamos, amigo.

— E eu estou certo, proseguiu Theodoro de Bèze, de que ella cairá tão pura como robusta sobre os copos da espada.

— E contentamo-nos como garantia unica, replicou la Renaudie, com a mesma hesitação, que as nossas palavras, talvez grosseiras e exigentes de mais, fizeram nascer no seu coração escrupuloso. Sabemos julgar os homens.

— Obrigado, senhores, disse Gabriel. Agradeço-lhes muito não quererem alterar a confiança de que tanto careço na dura tarefa que tenho a cumprir. E mais que todo ao sr. almirante, que, segundo a sua promessa, me prestou o meio de fazer pagar caro a falta de fé, ainda que fosse em um rei coroado. Agora preciso sair, senhores; não me despeço, porém, de todo. Com quanto seja dos que obedecem mais aos factos dos que as abstracções, creio, todavia, que o que hoje semearam germinará mais tarde.

— Muito o desejamos para nós, disse Theodoro de Bèze.

— Não é generoso desejal-o para mim replicou Gabriel, porque já lh'o confessei, é a desgraça que me levará a abraçar a sua causa. Recebam pois, os meus cumprimentos; tenho a esta hora de ir ao Louvre.

— Eu acompanho-o, acudiu Coligny. Hei de repetir a Henrique II, diante do senhor o que já declarei em sua ausencia. A memoria dos reis é muito fraca; é preciso que elle se não possa esquecer ou negar. Vou comsigo.

— Não me atrevia a pedir-lhe esse obsequio sr. almirante, disse Gabriel. Mas acceito o seu offerecimento com gratidão.

— Saiamos, pois, disse Coligny.

Quando sairam do quarto de Calvino, Theodoro de Bèze agarrou a lista, e escreveu dois nomes:

"Ambrosio Paré".

"Gabriel, visconde d'Exmès".

— Mas, disse-lhe la Renaudie, parece que se dão muita pressa em inscrever estes dois homens entre os nossos. Elles não se comprometteram a coisa nenhuma.

— Estes dois homens pertencem-nos, respondeu Theodoro. Um procura a verdade, o outro foge da justiça. Afianço-lhe que nos pertencem; hei de escrevel-o a Calvino.

— Então a manhã não foi má para a religião, replicou la Renaudie.

— De certo! disse Theodoro de Bèze, alcançamos para o nosso gremio um profundo philosopho e um soldado valente, uma cabeça bem recheada e um braço robusto, um corajoso batalhador e um arrojado idealista. Tens razão, la Renaudie, a manhã de hoje foi muito agradavel.

XLVII

MARIA STUART

Gabriel, quando chegou ao Louvre, acompanhado do almirante, ficou aterrado com as primeiras palavras que ouviu.

O rei naquelle dia não fallava a ninguem.

O almirante, com quanto fosse almirante e sobrinho do condestavel, tinha pouco credito na côrte, porque era muito suspeito de heresia. E a Gabriel de Exmès, o capitão das guardas, a esse, os alabardeiros do paço real tinham tido tempo de esquecer o rosto e o nome. Custou muito aos dois amigos passar as portas exteriores.

Mas lá dentro muito peor. Gastaram mais de uma hora em combinações, e até em ameaças. A' proporção que conseguiam levantar uma alabarda, vinha outra empecer-lhe o caminho. Todos os dragões, mais ou menos invenciveis, que guardam os reis, pareciam multiplicar-se ante elles.

Mas quando, á força de instancias, chegaram á grande galeria, que precedia o aposento do rei, foi-lhes impossivel passar além. As ordens eram muito severas. O rei, fechado com o condestavel e a senhora Diana de Poitiers, determinara que o não fossem incommodar sob pretexto algum.

Era preciso que Gabriel para ter audiencia esperasse pela tarde.

Esperar, esperar ainda, quando se julga chegar ao fim alcançado por tantos combates e tantos desgostos? Essas horas que tinha a passar pareciam a Gabriel mais temerosas e mais mortaes do que todos os perigos que arrostára e vencera.

Sem ouvir as boas palavras, com que o almirante tentava consolal-o, e darlhe a paciencia, que lhe faltava, olhava tristemente pela janella para a chuva

(Continúa.)

ÉCOS DO FORO

Foi hontem denunciado perante o juiz da 2ª vara criminal, dr. Elviro Carrilho, pelo promotor da vara, Germano Bispo do Rosario, incurso nas penas do art. 356, combinado com o art. 338, do Codigo Penal.

Germano Bispo do Rosario é accusado de haver a 13 de dezembro ultimo, na rua 1º de Março n. 155, subtraido de um balcão, a quantia de 500$000, em papel moeda. Para isso conseguiu o denunciado servir-se de uma colcha, amarrando-a a uma varanda do corredor daquelle predio e por ella descendo até o pavimento terreo, onde arrombou gavetas e subtraiu a quantia referida.

* * *

Na acção proposta pela firma Knight Harrisson & C., agentes do Royal Mail Steam Packet Company, contra a União Federal, afim de lhe ser restituida a lancha *Rita* e pago á proponente a indemnização devida, por prejuizos, perdas e damnos resultantes da illegal apprehensão, o dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, por sentença de hontem, julgou em parte procedente a acção para condemnar a Fazenda Nacional a pagar aos exequentes apenas a quantia de 10:253$500 e custas em proporção.

* * *

Pelo dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, foi recebido hontem o recurso apresentado pelo dr. Frota Pessoa, contra o despacho daquelle magistrado na nova representação que fizera contra o dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado do Ceará.

O dr. Pires e Albuquerque mandou que os autos subissem ao Supremo Tribunal.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a quantia de 3$000, para a viuva Maria José.

—— Recebemos de anonymo, a quantia de 6$000, para os nossos pobres.

—— Em intenção á alma do barão de Itapema, recebemos 20$000, para os pobres.

Boas Festas

Ainda hontem enviaram-nos cumprimentos de boas festas, os srs.: tenente-coronel dr. Saturnino Nicolão Cardoso e familia; João Passos e familia; Henrique A. Viegas; Henrique S. da Floresta Cintra, Alfredo Barbosa dos Santos, Julio Arsenio Barbosa e Eurico de Oliveira Santos, director e secretario da revista agricola *A Fazenda*; pharmaceutico Sebastião Ignezio de Paiva, Humberto F. Coutinho, tenente João C. de Oliveira Guimarães, Gremio Litterario Carlos Ferreira, de Amparo; Custodio da Costa G. Xadres, Centro Hippico; [illegible] e socios do Icaraby Foot-Ball Club, officiaes inferiores do "scout" *Rio Grande do Sul*, José de Mello Carvalho e tenente-coronel Joaquim Ayres.

Para o logar de collector federal em Santa Barbara do Rio Pardo, S. Paulo, foi nomeado Faustino Rodrigues Pinto.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Antonio Pinto Machado para o logar de collector naquella localidade desse mesmo Estado.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Para a corrida que hoje se realiza em S. Paulo, no prado da Mooca, são estes os nossos palpites:

Saracura e Vandina
Delia e Casis
Finesse e Guarany
Varec e Pifi
Ismael e Sans Mer
Barometro e Herodes.

DIVERSAS

E' em numero de doze, os animaes importados pelo sr. Henrique Joppert, para o nosso *turf*.

As filiações são as seguintes:

l'Oeuf, poldro alazão, de 2 annos, por Pride e Columbia's Daughter.

My Pride, poldro castanho de 2 annos, por Pride e Natalia.

Golden Key, poldro alazão de 2 annos, por Saint Serf e Prid of Lothair.

Peggy Cub, poldro castanho de 2 annos, por Flor di Cuba e Proud Peggy.

South West, potranca castanha de 3 annos, por Eager e Minita.

Flormaré, potranca alazã de 2 annos, por Flor di Cuba e Romara.

Rozale, cavallo castanho de 4 annos, por Teufel e Night Walker.

Sailor Monarch, poldro alazão de 3 annos, por Sheen e Eglatine II.

Silverette, poldro alazão de 2 annos, por Pride e Silverhen.

Dindegal, poldro alazão de 2 annos, por Flor di Cuba e Bard Helen.

N. N. potranca castanha de 2 annos, por Lord Bobs e Miss Bob.

N. N. poldro castanho de 2 annos, por Forfarshire e Lenton Agnes.

—— Podemos affirmar que o jockey brasileiro Domingos Ferreira, continuará a prestar os seus serviços ao importante Stud Campo Alegre.

—— Tem sido muito commentado o esplendido tempo feito pelo glorioso tordilho Soberano, el *rey do barro*, na corrida de ante-hontem em Montevidéo.

—— O parelheiro de 3 annos, inglez, que o sr. Joppert comprou para o Stud Campo Alegre, deve chegar na proxima semana, acompanhado deste importador.

—— No dia 11 deve chegar o irmão do Tilda, ainda para o dr. Alfredo Noris.

Este animal vem da Republica Argentina.

—— Talvez o jockey official do sr. Bernardino Moreira de Andrade, seja o distincto jockey platino Alfredo Zalazar.

—— Os mimos que vão ser offerecidos aos vencedores do 2º campeonato de pilotos, acham-se expostos na ourivesaria Oscar Machado, á rua do Ouvidor, esquina da travessa do Ouvidor.

—— Não será de admirar que concorram cavallos fluminense compre um animal nacional de classe.

* * *

ROWING

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — Este club dará hoje, ás 6 horas da manhã, uma festa intima, com um esplendido programma de cinco interessantes pareos.

A' 1 hora da tarde será realizada uma sessão solemne para a entrega dos premios e das medalhas conquistadas.

A's 2 1/2 horas da tarde, os socios deste centro nautico reunem-se em assembléa geral deste centro da directoria, que ha de dirigir os destinos sociaes no presente anno.

BOQUEIRÃO DO PASSEIO — A valente rapaziada deste centro sportivo, organizou o *Grupo Não Quebra*, que, em conjunto, dará a primeira festa que é esplendida reflexão em só da fluente.

A policia apprehendeu hontem joias e dinheiro falso em uma carvoaria

Ha dias o dr. Theophilo Nabuco de Gouvêa foi victima de audaciosos ladrões, que fizeram em sua residencia uma limpeza em regra.

Joias, roupas, dinheiro, tudo elles levaram. O dr. Nabuco immediatamente foi á policia e deu queixa. O corpo de agentes entrou a investigar, vindo a descobrir que as joias haviam sido vendidas ao carvoeiro Antonio Gomes, estabelecido á rua General Pedra n. 116.

Hontem, foi dada ali uma rigorosa busca, que sortiu o effeito desejado. As joias foram apprehendidas e com ellas a quantia de 480$000, em notas falsas de 50$000 e 20$000.

Antonio Gomes foi preso e conservado incommunicavel na sala do corpo.

O dr. Nabuco, chamado á policia, reconheceu as joias como suas. São ellas: uma bengala com castão de ouro, um relogio de ouro, um cordão do mesmo metal, uma corrente e medalhas de ouro, uma alliança, uma figa de azeviche, um par de brincos com brilhantes e uma moeda portugueza.

COMMERCIO

CAMBIO

Rio, 8 de janeiro de 1911.

Os bancos conservaram inalterada a taxa official de 16 3|16 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil continuou a sacar a 16 1|4 d., para as duas primeiras malas, e os bancos estrangeiros a 16 1|32 e 16 1|16 d. e 16 1|4 d., em dinheiro em banco a 16 19|64 e 16 9|32 d., conforme a procura das letras.

O valor official de mil réis, foi de 602 ouro, e a libra esterlina, a 14$827. Agio de ouro, de 66.80.

Londres	16 3|16 a	—
Hamburgo	727 a	729
Paris	589 a	590
Italia	594 a	599
Nova York	3$090 a	3$107
Lisboa e Porto	315 a	322
Cidades de Portugal	318 a	324
Turquia	15 7|8 a	—
Buenos Aires	3$060 a	—
Madrid	565 a	570
Montevidéo	3$280 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 594 a 598 á vista.

Vales de ouro, 1$688, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 7	27:145$138
De 1º a 7	100:685$806
Em egual periodo do anno passado	72:472$741

Houve a seguinte alteração nas pautas da semana que hoje finda, a saber:

Batatas	$160 por kilog.
Borracha	5$000 " "
Café em grão	$780 " "
Feijão	$300 " "

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°), 9 a.	1:007$000
Dito, 62 a.	1:009$000
Dito, 37 a.	1:010$000
Emp. 1909, 100 a.	992$000
Dito, 10 a.	991$000
Dito, 196 a.	990$000
Est. do Rio (4 °|°), 97 a.	86$000
Emp. Municipal (1906), 41 a.	189$500
Dito (1909), 5 a.	170$000
Companhias:	
Docas de Santos, 20 a.	367$000
Terras e Colonização, 200 a.	9$500
Dito, 400 a.	9$250
Carris Urbanos (200$, c|j), 25 a	207$000
Santo Aleixo, 26 a.	200$000
Alvarás:	
Aps. geraes (5 °|°), 1 a.	1:007$000
Dito, 17 a.	1:010$000
Bancos:	
Commercio, 8 1|8 a.	175$500

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Aps. geraes (5 °|°)	1:012$000	1:010$000
Emp. 1903	1:008$000	1:006$000
Emp. 1897	1:003$000	1:000$000
Emp. 1909	995$000	990$000
Estado de Minas	879$000	876$000
E. do E. Santo (6 °|°)	870$000	810$000
Est. do Rio (4 °|°)	86$500	65$000
Dito (6 °|°)	475$000	—
Emp. Municipal	—	196$000
" (nom.)	—	196$000
" (1906)	190$000	189$000
Dito (nom.)	—	190$000
" (1909)	170$000	168$000
" (£ 20)	—	285$000
" (nom.)	286$000	—
Emp. de Nictheroy	193$000	190$000
Dito (nom.)	200$000	195$000
Dito (1910)	190$000	188$000
C. M. Petropolis	195$000	—
Tecidos:		
Alliança	295$000	—
Petropolitana	270$000	255$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	—	295$000
Corcovado	—	205$000
Manufact. Fluminense	200$000	—
Esperança	215$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	130$000
Industrial Campista	—	200$000
Sto. Aleixo	—	125$000
Brasil Industrial	255$000	—
Nacional de Jutá	—	145$000
Cometa	—	270$000
S. Joaquim	108$000	—
America Fabril	—	325$000
Mageense	130$000	—
S. Pedro de Alcantara	150$000	130$000
União Lavrense	—	225$000
Industrial Mineira	—	200$000
Manufact. Progresso	205$000	—
Confiança	205$000	—
Diversas:		
Docas de Santos	367$000	365$000
" (nom.)	—	365$000
Docas da Bahia	37$000	36$000
Editora do Brasil	—	275$000
Saneamento do Rio	82$000	—
Cervejaria Brahma	250$000	231$000
Nacional Mineira	200$000	199$000
Transp. e Carruagens	80$000	—
Centros Pastoris	18$000	16$000
A. Sellos Coupons	200$000	—
Manufact. Progresso	200$000	—
Caxambú-Lambary	30$000	—
Melh. no Brasil	—	130$000
Loterias Nacionaes	40$000	48$000
Melh. no Maranhão	37$000	—
B. Energia Electrica	—	215$000
Commercio e Navegação	45$000	20$000
Terras e Colonização	9$500	9$250
Cortume Santa Cruz	—	215$000
Debentures:		
J. Botanico	216$000	213$000
Dito (nom.)	216$000	—
Carris Urbanos (200$)	207$000	206$000
Emp. do Commercio	—	52$000
Botafogo	—	210$000
Docas de Santos	200$000	195$000
Corcovado	205$000	202$000
A. Jannuzio & Filhos	—	20$000
O. da Penitencia	218$000	—
Industrial Mineira	—	201$000
S. Joaquim	200$000	—
Candelaria	210$000	209$000
Brasil Industrial	—	206$000
Luz Stearica	197$000	—
N. S. do Rosario	—	208$000
Dito, 2|8	—	206$000

Terra e Mar

EXERCITO

O general Dantas Barreto, titular da pasta da Guerra, esteve hontem cedo, em sua secretaria, onde, encerrando-se em seu gabinete, despachou o expediente que, para ter andamento, estava dependendo de seu "veredictum".

Com s. ex., estiveram o coronel Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra, e o general José Christino, chefe do Departamento da Guerra.

—— Sabemos que em março proximo, pedirá reforma o major de engenheiros Manoel de Almeida Cavalcanti, que para esse fim já solicitou a sua fé de officio, com as alterações comsigo occorridas a alguns annos.

—— O Ministerio da Marinha requisitou do da Guerra a dispensa dos seguintes officiaes, que servem em estabelecimentos militares: primeiros-tenentes Levi Antran de Alencastro Graça e Levi Bulhões Vieira Barcellos, que servem na fabrica de polvora sem fumaça e segundos-tenentes Gontran Prazeres e Gastão de Paiva Coelho que são coadjuvantes do ensino no Collegio Militar.

—— Uma commissão de amanuenses do Exercito entregou ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, uma longa exposição relativa á equiparação dos sargentos amanuenses aos escreventes da Armada.

Em esse documento mostram os dignos rapazes, as condições em que se acham, sendo portanto, de justiça a pretenção dos mesmos.

—— Terminaram hontem os trabalhos da mesa examinadora dos candidatos inscriptos, para o provimento das vagas de desenhistas de 1ª classe e de 2ª do Grande Estado-maior do Exercito.

Dos seis candidatos que compareceram ás provas para o concurso de desenhistas de 1ª, foram todos julgados sem os requisitos necessarios, não sendo portanto, classificados.

Dos inscriptos para a 2ª classe, apenas foi um classificado.

—— Amanhã, reune-se a commissão de promoções sobre a presidencia do general Bellarmino de Mendonça, afim de preencher uma vaga de coronel, na arma de infanteria, outra de major, uma outra de capitão, tres de primeiros-tenentes e tres de segundos-tenentes; duas de capitão, na arma de cavallaria e uma outra de 1º tenente.

—— Teve permissão para ir ao Estado de Pernambuco, onde poderá demorar-se 30 dias, o 2º sargento intendente João Pinto de Souza.

—— O soldado asylado Benedicto Antonio de Almeida tem licença para residir fóra da séde do Asylo.

—— O capitão José Appolinario da Fontoura Rodrigues, que pediu para seu nome ser collocado no almanack da Guerra, acima do seu collega João José Ferreira de Brito, obteve esta pretenção.

—— Teve licença para prestar exames vagos, na Instrucção Publica, de portuguez, arithmetica, algebra, geometria, physica e chimica e historia natural, o 1º sargento amanuense Daniel Marques de Araujo.

—— O coronel Luiz Cardoso foi designado para intimar o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, que responde a conselho de guerra, e que deverá comparecer á sessão do dia 11 do corrente.

—— Foram transferidos na arma de artilheria: do 4º regimento, para o 1º o 1º tenente Brasilio Taborda e deste para aquelle o official de egual patente, Cesar Augusto Fargas Rodrigues.

—— Em virtude de proposta do inspector da 12ª região, foi transferido para o 10º regimento de cavallaria, o 2º tenente veterinario do 3º regimento José de Aguiar Corrêa.

—— O ministro da Guerra approvou o acto do departamento da administração, relativo á concorrencia para o fornecimento de artigos de expediente e utensilios para o deposito do material sanitario.

—— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidas as patentes dos generaes reformados, Thomé Cordeiro, Augusto Cesar Diogo, Francisco da Rocha Callado e Augusto da Cunha Mattos, que pedem que se lhes declare, para os effeitos da lei ultimamente sanccionada, o facto de terem servido na guerra do Paraguay.

—— O ministro da Guerra enviou ao seu collega da Fazenda, o requerimento em que D. Maria Augusta de Lima, pede o recebimento de uma pensão que allega ter direito.

—— Por conta da verba restituição, o ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento da quantia de [illegible], devida ao capitão Pio Martins Corrêa e proveniente do imposto de sello que para mais lhe foi descontado na saldo vitalicio.

—— Em officio que dirigiu ao ministro da Fazenda, solicitou o general Dantas Barreto providencias, no sentido de ser na Thesouraria [illegible] o pagamento das pensões que são abonadas ao tenente-coronel Antonio Deocleciano Velloso da Silva, major Eloy Martins da Silva Jacome e tenente Vieira da Costa, todos da administração do Asylo de Invalidos da Patria e comprehendidos na lei n. 2.290, de 13 de dezembro do anno findo.

—— A' Camara dos Deputados foram enviados, devidamente informados, os requerimentos em que o 1º tenente Manoel Augusto de Almeida e o 2º tenente Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha pedem, este, reversão ao quadro activo do Exercito e aquelle, promoção ao posto immediato.

—— A commissão examinadora de [illegible] de [illegible], deve [illegible] no proximo domingo, ás 11 horas da manhã, e não no dia [illegible], como fora determinado.

—— Foi posto em liberdade o 1º tenente João Aurelio de Lara Wanderley, por ter sido absolvido por decisão do Tribunal do Jury, de 6 do corrente, da accusação que lhe foi intentada como incurso nas penas dos artigos 234, paragrapho 1º e 303 do Codigo Penal, conforme solicita o juiz do 2º Tribunal do Jury.

—— Concedeu-se 8 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 1º regimento de infanteria José Firmo Pereira do Lago.

—— Em vista do officio de 3 do corrente, do juiz da 4ª vara criminal, foi posto em liberdade o soldado do 1º regimento de infanteria, Francisco José da Silva.

—— A 1ª brigada entregou aos corpos abaixo declarados as actas ne inspecção de saude, por effeito de engajamento das seguintes praças: ao 1º regimento de infanteria, 1º sargento Frederico Guilherme Lastrow, 2º sargento José Leovegildo Pontes, cabos de esquadra José Evangelista de Vasconcellos, Laurindo Gomes da Silva, José Mello de Andrade.

—— Acham-se na 1ª brigada as certidões de assentamentos das praças abaixo declaradas, afim de serem entregues aos corpos a que pertencerem: soldados Antonio Cordeiro da Paixão, Manoel Francisco Corrêa Lima, Manoel Nunes da Silva, José Fructuoso de Oliveira, Pacifico de Vaz, Manoel Ribeiro do Rosario, José Alexandre de Souza, Antenor Gomes Leal, Adolpho Eugenio e Mario Gomes da Silva Lopes.

Entregue-se ao 2º regimento de infanteria a certidão de assentamentos do 1º sargento Caman de Andrade Guerra, transferido ultimamente do 1º regimento de cavallaria para o mesmo regimento.

—— O commandante da 1ª brigada approvou o acto do commandante do 1º regimento de infanteria, reintegrando o posto de 3º sargento ao ex-2º sargento Oscar Possidas, por já ter servido no 1º batalhão de infanteria, tendo baixa do serviço por conclusão de tempo, com aquelle posto.

—— Pelo quartel general da 9ª região foi solicitada á brigada mixta a apresentação de duas praças para servirem como auxiliares de escripta da Intendencia Regional.

—— Deve comparecer com urgencia ao quartel general da 9ª região, afim de requisitar passagem e seguir a reunir-se ao seu corpo, o 1º tenente Octaviano Jaasen Pereira.

—— Em inspecção de saude a que foi submettido, nesta capital, a 30 de dezembro findo, o major João Antonio de Oliveira Valle, foi julgado precisar de 40 dias para o seu tratamento.

—— Deve comparecer ao quartel general da 9ª região, afim de requisitar passagens e seguir a reunir-se ao seu corpo, o capitão Paulo de Albuquerque, do 47º batalhão de caçadores.

—— Obteve engajamento por dois annos para a 3ª bateria independente, o 1º sargento do 8º batalhão de infanteria Alcebiades de Carvalho Santos.

—— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço, para ir á cidade de Campos, ao musico do 1º regimento de cavallaria Alberto Pereira da Silva.

—— Passou a empregado na brigada mixta, para auxiliar o serviço de escripta o sargento ajudante aggregado ao 1º regimento de artilheria montada Oscar Pereira Sá.

—— O 2º tenente José de Magalhães Fontoura obteve licença para demorar-se nesta capital no intervallo de um vapor ao outro.

—— A 9ª região de inspecção pediu aos quarteis generaes das brigadas estrategicas e mixtas, mappas de voluntarios de manobras do anno de 1909, afim de ser satisfeita a requisição do chefe do Estado-Maior do Exercito.

—— Foi mandado apresentar á 1ª brigada estrategica, o 2º sargento Augusto Martins, do 2º regimento de infanteria, por ter se apresentado ao quartel general da 9ª região.

—— O 2º tenente Alberto de Alvim Chaves, do 3º regimento de infanteria, obteve 30 dias de licença para tratamento de saude, conforme o parecer da junta medica que o inspeccionou nesta capital, em 29 do mez findo.

—— Em inspecção de saude a que foi submettido o capitão do 17º batalhão de caçadores Paulo de Albuquerque, foi julgado prompto para o serviço activo.

—— O coronel commandante da 1ª brigada estrategica, convidou os officiaes da brigada e commandantes de unidades, para irem na terça-feira, ao cáes Pharoux, por ter de desembarcar o general Olympio [illegible] Fonseca.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Caetano Pereira.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e dia ao quartel general e [illegible].

Auxiliar do official de dia, [illegible] Pessoa.

O 3º regimento de infanteria dá a guarda [illegible].

O 1º regimento de artilheria dá [illegible] de S. Christovão.

O 2º regimento de infanteria, dá o official para dia ao quartel general da brigada.

—— Uniforme, 3º.

* * *

MARINHA

Foi nomeado ajudante do inspector de machinas o capitão-tenente Carlos da Gama, que foi exonerado de ajudante de ordens do inspector de machinas.

—— Foram nomeados: o 2º tenente João Vicente Dias Vieira, ajudante de ordens do commandante da divisão de instrucção e Ismael Sergio de Menezes, operario do Arsenal de Marinha; capitão-tenente commissario Manoel Francisco da Silva para servir no Arsenal de Marinha.

—— Collocação no escala — Do capitão-tenente Francisco [illegible], no [illegible] escala, entre os officiaes de [illegible] Antonio da Motta Ferraz e Pinto [illegible] da Rocha, que em virtude do decreto [illegible] de 1 de setembro do anno passado, [illegible] ao quadro activo da Armada.

—— Desligamento — Do capitão de fragata commissario Jacintho Medeiros, do Arsenal de Marinha desta capital e do 1º tenente-commissario José Luiz de Freitas Lobo, do Deposito Naval da Matta Grande, depois que tiverem feito entrega de suas incumbencias a seus substitutos: do 1º tenente-commissario José Diniz Villas Boas Junior, do Deposito Naval desta capital; do 2º tenente Armando Figueira Trompowsky de Almeida e do auxiliar de escrevente Alfredo Joaquim Tavares, do Batalhão Naval; dos aprendizes marinheiros: José Domingos da Costa Mesura, Agenor Corrêa, Luiz Affonso, Bernardo Dias, José Silveira, Justiniano da Silva Andrade, Antonio Pereira de Souza, Antero Martins, Hypolito Baptista do Nascimento, Eduardo Teixeira, Manoel Pereira, José Francisco Pinto e Ricardo Quadros Bittencourt, da Escola do Estado do Rio de Janeiro, por incorregiveis; Manoel Praxedes de Andrade, da Escola M. desta capital, por incapacidade physica, todos de accordo com o regulamento vigente.

—— Embarque — Do 2º tenente Armando Figueira Trompouski de Almeida, no navio-escola Figueira Trompowisky de Almeida, no navio-escola Alfredo Joaquim Tavares, no cruzador *Republica*.

—— Desembarque — Do capitão-tenente Adalberto Guimarães Bastos, do cruzador-torpedeiro *Pará*; dos foguistas extranumerarios Domingos Pereira Monteiro, do navio-escola *Tamandaré*, por mão comportamento, não podendo mais ser contratado para o serviço da Armada; cabo Octaviano da Silveira Guimarães, do contra-torpedeiro *Sergipe*, para o Commando Geral das Torpedeiras; cabo João Pinheiro de Oliveira e de 3ª classe Martins José Crosco, do vapor *Carlos Gomes*; de 3ª classe José Alves dos Santos, Graciano Amancio dos Reis e de 2ª classe Severino Vicente, do cruzador *Barroso*, por conclusão de seus contratos; do sub-machinista Odilon Teixeira de Campos, do cruzador *Republica*; do dispenseiro Vicente Pedro Vidigal, do cruzador-torpedeiro *Pará*, e do cozinheiro Quintino José Ribeiro, do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

—— Passagens — Dos foguistas extranumerarios Simão Nunes, do cruzador *Barroso*, para o vapor *Andrada*, e Juventino José dos Santos, do *Tamoyo*, para o couraçado *Deodoro*.

—— Fallecimento — Com pezar communico á Armada o fallecimento do vice-almirante graduado commissario reformado João Maria Bernes de Parrabere, na casa de Saude de S. Sebastião, no dia 5 do corrente.

—— O uniforme de hoje é o 3º, e o de amanhã, o 1º.

* * *

FORÇA POLICIAL

O coronel José da Silva Pessoa, commandante da Força Policial, reuniu hontem, no salão principal, os officiaes dos corpos e repartições sob seu commando e convidou-os a fazer no quartel central, conferencias sobre assumptos militares e policiaes, de fórma a educar o soldado nos seus deveres, seus direitos e nas suas relações para com o publico e para com seus superiores.

Recebido pela officialidade, com enthusiasmo esse convite, inscreveram-se desde logo o major Cruz Sobrinho, dr. Mello Reis, major Isidro Figueiredo, dr. João Augusto Guimarães, capitão João Goston, tenentes Mandarino de Mello, Carlos da Silva Reis, Alfredo Gomes de Jesus e alferes Alvaro Lopes da Costa, Jayme dos Santos Lima, Hermino de Azevedo Muller e tenente Alcebiades Catalão.

A primeira dessas conferencias será feita pelo major Cruz Sobrinho, assistente do pessoal, tendo por thema — *A policia de prevenção e de repressão.*

As outras, a seguir, serão sobre — *Hygiene militar, Legitima defesa; Policia antiga e policia moderna; Deveres dos sargentos; O soldado de policia e as suas relações com o publico; A competencia do soldado de policia; Civilização e policia.*

Para assistir a essas conferencias, que serão quinzenaes, o commandante Pessoa, convidará as autoridades policiaes e a imprensa, além dos officiaes, sargentos e praças da corporação que commanda.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino.

Official de dia, á Força, major [illegible] Lopes.

Medico de dia, tenente dr. Mello.

Medico de promptidão, capitão dr. Goulart.

Interno de dia, alferes [illegible] Magalhães.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Mello.

Promptidão de [illegible], um inferior do 1º regimento.

Promptidão de soccorro, um inferior de 1º regimento.

Ronda de visita da meia [illegible] para o dia, alferes Costa.

Rondam as ruas do Nuncio, Riachuelo e São Jorge, alferes Feitas e um official do regimento de cavallaria.

Rondando á disposição do superior do dia, [illegible] do regimento de cavallaria e dois a cada regimento de infanteria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Mello [illegible]; no Thesouro, tenente Diniz; na Caixa de Conversão, alferes Barcião e no quartel Central, um inferior, todos do 1º regimento.

[illegible] na Casa da Moeda, alferes Leonardo e [illegible] de cavallaria.

Promptidão no regimento de cavallaria, [illegible] e alferes [illegible]; 1º regimento de infanteria, capitão [illegible] e alferes Celestino.

Estado-maior no regimento de cavallaria [illegible] Franco; no 1º regimento de infanteria, [illegible] e no 2º regimento, [illegible].

Commissario do official de ronda de cavallaria, alferes Barbosa Lima.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição.

O 2º regimento de infanteria, dá mais 60 praças e os extraordinarios.

Uniforme, 6º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Estiveram hontem no gabinete do commando superior, os srs.: coronel dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, commandante da 6ª brigada de infanteria; tenente-coronel João Cavalcante do Rego, commandante do 3º batalhão de infanteria; majores dr. João Baptista Boaventura Soares Meirelles, Ernesto Barbariz, capitão Rodrigo Rebello Lobo, Rodrigo Alfredo Schmidt de Vasconcellos, alferes Chrysogono de Carvalho e Euclydes da Motta e Silva, capitães Augusto do Espirito Santo Fontinelle e Henrique Moura.

—— No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui; ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira Maia e Nogueira; palacio presidencial, fiscal Horacidio França.

—— Uniforme, 1º.

Embriagou-se, cahiu, e feriu-se

O Antonio da Silva Soares gosta, de vez em quando, de tomar as suas bebedeiras. Hontem, elle tirou o dia para isso, e numa carraspana formidavel postou-se ali na esquina da rua D. Manoel com a da Misericordia.

Em dado momento, o Soares vae procurar a andar, quando tombou com todo o peso do corpo. O infeliz, na quéda, recebeu um ferimento na região frontal esquerda, sendo soccorrido na Assistencia e removido para a Santa Casa.

Aggredido e ainda por cima roubado

O sr. José dos Santos Veiga chegou da Europa ha um mez e foi residir com a sua familia á rua Marquez de Abrantes n. 78.

Hontem vinha elle mui tranquillamente pela rua Primeiro de Março, quando se viu abordado por um individuo que lhe pedia dinheiro emprestado, dando como caução um bilhete de loteria que dizia estar premiado.

Desconfiou o sr. Veiga que [illegible] a [illegible]. Foi quando acudiram dois outros individuos, que o aggrediram, conseguindo tirar-lhe um relogio de ouro com a respectiva corrente e a importancia de [illegible] em dinheiro, fugindo em seguida.

Da policia, [illegible] o sr. Veiga [illegible] [illegible] nada mais adiantar se se queixar [illegible] 2º delegado auxiliar, [illegible] para não [illegible] directamente á Central de Policia.

CASA GARANTIA

Afim de não serem prejudicados os interesses de meus innumeros amigos e freguezes, emquanto não estiver funccionando as extracções da Companhia de Loteria Nacional, serão effectuados os sorteios pela Loteria de S. Paulo, as segundas-feiras, e nas mesmas condições.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1911.

Eusebio da Rocha.

messa são capazes de atraiçoar Deus... Judas! Impostor!... Tu, papa!... Pois sim! ... Veremos ... paciencia! ainda não morri! ... Seis mezes? ... Seis annos! ... Paciencia, pela Madona, paciencia, meu bom Rovenni, meus dignos traidores!... Deixem sómente que eu os leve para Roma ... e encarrego-me de enterral-os com todas as honras devidas! ... Olá, Cajetan!...

Ao gritar esse nome, o papa bateu com um martello de prata num timbre. Cajetan, o intimo e verdadeiro confidente de Xisto, Cajetan, que já entrevimos um instante no inicio desta historia, no palacio de Catharina de Médicis, Cajetan logo appareceu.

— De quantos homens podemos dispôr? perguntou o papa; quero dizer de homens de arma.

— De vinte ... que podemos elevar a trinta e cinco, armando os creados.

— Vinte chegam. Que estejam promptos a escoltar-me amanhã. Quanto a ti, Cajetan, vou confiar-te uma missão em que talvez arrisques a vida ...

— Minha vida pertence ao Senhor e aos meus superiores, respondeu Cajetan.

— Bem! Preceder-me-ás; entrarás no logar que te vou designar; ahi encontrarás uma mulher, tu a prenderás, em meu nome e em nome de Deus ...

— Prendel-a-ei, disse friamente Cajetan. E quem é essa mulher?

— Fausta, respondeu Xisto.

XV

21 DE OUTUBRO DE 1588

Cerca de oito horas da manhã, o principe Farnése esperava, na casa da praça da Grève, o enviado de Fausta. Mestre Claudio, sombrio e pensativo, ia e vinha lentamente. Estava prompto para a partida. A's vezes, apertava nas mãos a esmoleira de couro em que encerrára um vidrinho de veneno.

— Comtudo, monologava mestre Claudio, como seria bom viver, presenciar a felicidade que vae começar para ella e que poderia recomeçar para mim. Que fiz eu? Tenho culpa, por acaso, que meu pae e o pae de meu pae fossem carrascos e me transmittissem a sua funcção? Não expiei, quanto pude, esse crime? E quando o divino sorriso da creança me fez comprehender o horror de matar, não renunciei ás honras de burguez, depondo immediatamente a machadinha fatal? ... Mas, não ha que vêr ... apezar de tudo, continúo a ser o antigo carrasco de Paris. Si o senhor duque de Angoulême me soubesse, certamente veria nodoas de sangue nas mãos da pequena, nessas mãos que eu segurei... Mas não, eu devo desapparecer; a morte é a unica solução ... sim ... mas nunca antes de a vêr em segurança, feliz e livre... e então ... o pequeno frasco da minha esmoleira cumprirá a sua missão!...

O principe Farnése, sentado junto á janella aberta, contemplava sem terror essa praça da Grève, de que tantas vezes desviára o olhar apavorado pelas visões que ella lhe recordava. Mas findára a desgraça; não havia mais desesperanças! Ia rever Leonora e Violetta, partir com ellas, leval-as para a Italia.

Foi com sorriso jovial que olhou as suas vestes rubras de cardeal, que vestia pela ultima vez, segundo as recommendações de Fausta! Dentro de poucas horas não seria mais cardeal bispo de Parma e de Modena, mas simplesmente o principe Farnése ... um homem como outro qualquer, sem ligações e sem votos á egreja, com o direito de amar ... de ser esposo e pae!

O céo estava puro; uma brisa fresca agitava os alamos que margeiam o Sena. Fazia uma dessas manhãs radiantes de outomno que semelham uma festa da natureza. Tudo isto parecia de bom agouro ao principe Farnése, como para solemnisar a volta da ventura, da vida feliz ...

Assim, pois, esses dois homens que ali estavam, um — o melhor — era levado á morte pelo destino, emquanto o outro attingia a felicidade. De repente, o cardeal levantou-se.

— Vêm-nos buscar, disse elle, com extraordinaria alegria.

Claudio deixou escapar um suspiro.

Corcovado (fab.)	—	208$000
Alliança e Carruagens	207$000	—
America Fabril	218$000	219$000
S. Felix	205$000	—
Magesse	—	197$000
Confiança	—	—
Esperança Maritima	184$000	—
Dito (nom.)	206$500	—
Força e Luz de Campos	60$000	50$000
Manufact. Progresso	205$000	200$000
Sta. Helena	—	200$000
Carioca	—	205$000
S. Pedro de Alcantara	205$000	—
União Lavrense	198$000	—
Sta. Alexis	—	196$000
Dito (nom.)	206$000	204$000
O. da Penitencia	215$000	—
Ordem 3ª de S. Francisco	215$000	—
Cantareira	—	203$000
O. Carmelitana	—	210$000
Mercado Municipal	197$000	192$000
Acções de bancos:		
Brasil	—	203$000
Commercial	210$000	206$000
Hypothecario	—	115$000
Commercio	—	175$000
Funccionarios Publicos	—	54$000
Nacional	—	160$000
Lav. e do Commercio	145$000	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	206$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	268$000	265$000
V. e Minas	85$000	—
Tocantins ao Araguaya	40$000	28$000
Rêde Sul-Mineira	80$000	—
Seguros:		
Confiança	—	60$000
Previdente	—	305$000
Argos Fluminense	—	335$000
Brasil	30$000	—
Lloyd Americano	13$000	—
Garantia	—	230$000
Cruzeiro do Sul	140$000	—
Sul America	—	250$000
Integridade	50$000	—
Varegistas	98$000	95$000
Indemnisadora	—	30$000
Letras:		
Banco C. R. de Minas (7 %)	—	103$600

GENEROS DE CONSUMO

Vigoram hoje os seguintes preços:

Arroz, nacional superior	41$000 a	43$300
Dito, inferior	38$000 a	35$000
Dito, rajado	27$500 a	36$600
Dito, inglez	40$000 a	42$500
Dito, agulha, 1ª qualidade	53$300 a	56$600
Dito, 2ª qualidade	46$600 a	47$500
Dito, 3ª qualidade	44$100 a	46$600
Dito, 3ª qualidade	Não ha	
Feijão		
Preto:		100 kilos
De Porto Alegre, novo, especial	31$000 a	31$700
Dito, idem, da terra, idem	Não ha	
Dito, idem, de Santa Catharina, superior	Não ha	
Dito, manteiga, nacional	41$000 a	43$000
Dito, [illegible]	35$000 a	36$000
Dito, enxofre, nacional	35$000 a	38$000
Dito, mulatinho, idem	28$000 a	28$000
Dito, côres diversas	16$000 a	23$500
Dito, branco	35$000 a	42$000
Dito, estrangeiro	28$000 a	30$500
Dito, amendoim, nacional	30$000 a	30$500
Dito, fradinho, idem	Não ha	
Farinha de mandioca		100 kilos
Laguna, especial	Não ha	
Dita grossa	12$000 a	13$000
Porto Alegre, especial	22$000 a	23$000
Idem, finas	20$000 a	21$500
Idem, genuinas	18$000 a	18$200
Milho		
Amarello, do norte	—	—
Idem, da terra	9$000 a	9$300
Idem, idem, misturado	8$300 a	8$700

Farello		100 kilos
Moinho Inglez	9$500 a	9$800
Moinho Fluminense	9$600 a	9$800
Bacalhão		
Noruega, caixa	42$000 a	43$000
Halifaz	36$000 a	39$000
Gaspe, tina	40$000 a	42$000
Aberdo	39$000 a	46$000
Peixeing, tina	34$000 a	35$000
C. R. C., tina	43$000 a	44$000
Banha		60 kilos
Porto Alegre, Extra (lata de 2 kilos	54$000 a	57$600
Idem, idem, lata de 20 ks.	60$000 a	61$200
Laguna, lata de 20 litros	55$200 a	57$600
Itajahy, lata de 2 litros	60$000 a	61$200
Americana, por libra	$820 a	$840
Dito, lata de 2 litros	54$000 a	55$200
Dita, de Minas, lata grande	54$000 a	55$200
Batatas		
Nacionaes, kilo	$160 a	$200
Portuguezas, caixa	— a	—
Francezas, caixa	15$500 a	16$000
Azeite		
Portuguez, lata de 16 litros	25$000 a	27$000
Idem, idem, de 1 a 2 litros	1$360 a	1$600
Hespanhol, lata de 16 litros	23$000 a	23$500
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$300 a	1$500
Francez, lata de 16 litros	23$000 a	24$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$250 a	1$300
Massas		
Cevadinha, kilo	Nominal	
Manteiga		
Nacionaes		Kilo
Mineira	2$500 a	2$900
Rio Grande do Sul	1$600 a	2$200

Estrangeiras:		
Demagny	2$400 a	2$440
Lepeleter	2$340 a	2$360
Brétel Fréres	2$200 a	2$220
L. Brum	2$440 a	2$450
Modesto Galone (sortidas)	Não ha	
Cofomier	2$240 a	2$250
Outras marcas	2$000 a	2$100
Chá da India		Kilo
Verde, kilo	6$200 a	10$000
Preto, kilo	6$200 a	9$000
Cebolas		
Nacionaes, cento	1$800 a	2$000
Velas		
De stearina:		Caixa
Communs, grandes	— a	11$500
Ditas, pequenas	— a	7$200
Brasileiras	— a	26$000
Vinagre		Pipa
De Lisboa, branco	250$000 a	260$000
Dito, tinto	240$000 a	250$000
Vinhos		
Finos:		Caixa
Macedo	31$000 a	33$000
Adriano	30$000 a	31$000
Villar d'Allem	30$000 a	31$000
Rocha Leão	19$000 a	20$000
Champagne	110$000 a	150$000
De mesa:		
Pomar, caixa	17$000 a	18$000
Collares, F. C., idem	17$000 a	18$000
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
Collares, em pipa	355$000 a	365$000
Virgem, quinta da Barca	340$000 a	350$000
Dito, outras marcas	28$000 a	320$000
Verde	280$000 a	300$000
Dito, outras marcas	270$000 a	285$000
Communs:		Pipa
Collares, tinto, superior	380$000 a	400$000
Dito, inferior	340$000 a	360$000
Virgem do Porto	31$000 a	330$000
Verde, portuguez	310$000 a	330$000
Lisboa, tinto	260$000 a	270$000
Dito, branco	340$000 a	360$000
Figueira fino	300$000 a	320$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito, branco	31$000 a	330$000
Dito verde	Não ha	

Naciones do Rio Grande, cotou-se de 130$ a 135$000.

Farinhas de trigo		
Buda, nacional	— a	24$200
Nacional	— a	23$000
Brasileiras	— a	22$200
Semolina	— a	24$500
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo	23$000 a	23$500
S. O.	22$000 a	22$500
Moinho Santa Cruz:		
Perola especial	— a	24$000
Santa Cruz	— a	23$000
Avenida	— a	22$000
Presunto		
Superior, por libra	1$900 a	1$950
Inferior, idem	1$800 a	1$850
Aguardente		Pipa
Angra	95$000 a	100$000
Paraty	105$000 a	110$000
Campos	85$000 a	90$100
Pernambuco	85$000 a	90$000
Bahia	80$000 a	85$000
Maceió	85$000 a	90$000
Aracajú	80$000 a	85$000
Sul	80$000 a	85$000
Alfafa		
Nacionaes	$200 a	$210
Estrangeira	$170 a	$188
Alcool		Pipa
De 40 grãos	145$000 a	150$000
De 38 grãos	135$000 a	140$000
De 36 grãos	120$000 a	125$000
		Kilo
Fumos		
De Minas, especial	1$000 a	1$100
Dito superior	$900 a	1$000
Dito, 2ª	$800 a	$900
Dito, ordinario	$700 a	$800
Goyana, especial	2$000 a	2$200
Dito, superior	1$600 a	1$800
Baixo	1$300 a	1$500
Rio Novo, especial	1$300 a	1$500
Dito superior	1$000 a	1$100
Dito, 2ª	$900 a	1$000
Dito baixo	$800 a	$900
Pomba, superior	1$000 a	1$100
Dito, 2ª	$900 a	1$000
Dito, baixo	$800 a	$900
Carangóla	1$000 a	1$100
Picú, especial	2$000 a	2$100
Dito, 1ª	1$600 a	1$700
Dito, 2ª	1$200 a	1$300
Bahia	— a	1$600
Assucar		
Pernambuco:		
Branco, crystal	$260 a	—
Dito, 3ª sorte	$260 a	—
Crystal, amarello	$200 a	—
Mascavonho	$180 a	$210
Sómenos	Não ha	
Mascavo, bom	$160 a	—
Dito, regular	$140 a	$145
Dito, baixo	$120 a	$130
Sergipe:		
Branco, crystal	$250 a	$260
Crystal, amarello	$200 a	—
Mascavinho	$150 a	$160
Mascavo, bom	$145 a	—
Dito, regular	— a	—
Dito, baixo	— a	—
Campos:		
Branco, crystal	$250 a	$260
Dito, 2º jacto	$200 a	$215
Mascavinho	$160 a	$190
Bahia:		
Dito, 2º jacto	$260 a	$270
Carne secca		Kilo
Rio da Prata, velhas, patos	$520 a	$660
Dita, idem, manta só	$640 a	$780
Dita, nova, patos e mantas	$760 a	$860
Dita, idem, manta só	$960 a	1$040
Rio Grande	$480 a	$620
Gorduras		
Rio Grande (sebo, kilog.)	Nominal	
Grafa, kilog.	Não ha	

OUTROS ARTIGOS

Algodão		10 kilos
Pernambuco	13$500 a	14$000
Rio Grande do Norte	13$000 a	13$500
Parahyba	12$800 a	13$200
Ceará	13$500 a	14$000
Penedo	12$400 a	12$800
Sergipe	Nominal	
Alcatrão (barril)	— a	46$000
Breu		
Escuro, por 280 libras	35$000 a	—
Claro, por 28 libras	38$000 a	—
Cimento		Barrica
Aguia Preta	10$000 a	10$500
Corôa Preta	10$000 a	10$500
Cruz Vermelha	— a	11$000
Cathedral	10$000 a	10$500
Saturno	10$000 a	10$300
Virsugis	10$000 a	10$500
Aalberg	— a	—
Excelsior	10$500 a	11$000
Monróe	12$500 a	—
Outras marcas	10$000 a	11$000
Vigas de aço, kilo	— a	$180
Pinho:		
Americano, pé	— a	$280
Resina, duzia	— a	84$000
Spruce, duzia	—	82$000
Sueco branco, duzia	— a	82$000
Dito vermelho, duzia	— a	84$000
Pinho do Paraná:		
1ª qualidade, duzia	— a	65$000
2ª dita, duzia	— a	75$000
Taboa, pé	— a	$220
Telhas:		
Milheiro	— a	240$000
Ladrilhos:		
Milheiro	— a	120$000
Sal		
Superior	3$800 a	—
Inferior	2$800 a	—
Toucinho		Kilo
Superior	$820 a	$860
Inferior	$660 a	$700

DIVERSOS

Agua-raz, kilo	— a	1$100
Alpiste, 100 kilos	42$000 a	44$000
Amendoim em casca, 100 ks.	19$000 a	20$000
Cangica, 100 kilos	22$500 a	24$000
Ervilhas, 100 kilos	18$000 a	25$000
Dito estrangeiro	56$000 a	60$000
Favas, 100 kilos	15$000 a	16$000
Fubá de milho, 100 kilos	10$000 a	15$000
Genebra, caixa	31$000 a	—
Kerozene, caixa	6$600 a	6$800
Lingua do Rio Grande, uma	1$000 a	1$200
Polvilho, 100 kilos	22$000 a	24$000
Phosphoros, lata	60$000 a	64$000
Pimenta da India, kilo	1$150 a	1$200
Passas, arroba	11$000 a	13$000
Mate em folha	$400 a	$580
Tapióca, 100 kilos	20$000 a	26$000
Carne de porco, kilo	$540 a	$620
Oleo		
De linhaça, lata, kilo	—	1$200
Dito, barril, kilo	— a	1$100

MERCADO DE CAFE'

As vendas de quinta-feira, para a exportação foram avaliadas em 11.000 saccas.

Hontem o mercado abriu firme e com os preços em alta, regulando, nos negocios realizados, a base de 11$700 a 11$800, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura não foi desenvolvida e as vendas conhecidas, á tarde, não excederam de 8.000 saccas, porém o mercado conservou-se firme, e os vendedores elevaram as cotações.

Entraram 363 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro, até ás 2 horas, entraram 4.748 saccas.

O mercado de Nova York, na sexta-feira, fechou sem alteração no disponivel do Rio e Santos e com alta de 9 a 14 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 3/4 c.; o de Hamburgo, com alta parcial de 1/4 a 1/2 pfennig, e o de Londres, com alta de 9 d. a 1 s.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 1 a 3 pontos; a do Havre, com alta parcial de 25 c.; a de Hamburgo, com alta de 25 a 50 pfennig, e a de Londres, com alta de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	11$800
" 7	11$700
" 8	11$600
" 9	11$500

PAUTA, $760.

Entradas no dia 5?	
Estrada de Ferro	292.896
Cabotagem	96.610
Barra a dentro	763.571
Total, kilogrammas	478.006
" saccas	7.967
Estrada de Ferro	1.593.609
Cabotagem	70
Total, kilogrammas	2.477.215
" saccas	41.008
E. de F. Central	1.095.475
Cabotagem	291.342
Total, kilogrammas	2.080.128
" saccas	34.673
Estados Unidos	4.912
Europa	2.258
Total	5.735

MOVIMENTO

Existencia no dia 6	345.463
Embarques no dia 6	7.020
	338.443
Entradas no dia 7	7.967
Existencia no dia 7	346.410

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 7

Nova York e escs., 41 ds., 3 da Bahia — Paq. "Purús", comm. Julio Francisco Magno, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Nova York e escs., 27 ds., 1 da Victoria — Paq. ing. "Chatham", comm. Arthur Buff, c. varios generos a Theodor Wille & C.

Porto Alegre e escs., 19 ds., 23 hs. de Santos — Paq. "Ibiapaba", comm. Saturino de Mendonça, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 7

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itauba", comm. Wiles.

Macahé — Hiate "S. João", m. Adolpho José Ricardo.

Liverpool e escs. — Paq. ing. "Bogotá", comm. Cunning.

Santos — Paq. ing. "Horace", comm. Taylor.

Buenos Aires e escs. — Paq. ing. "Terence", comm. Fredson.

Southampton e escs. — Paq. "Assú", comm. J. Leite.

Callão e escs. — Paq. franc. "Ville de Paris", comm. Champelim.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

8 Santos, *Pallanza.*
9 Southampton e escs., *Amazon*
9 Santos, *Heidelberg.*
9 Santos, *Amiral Ponty.*
9 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
9 Portos do sul, *Sirio.*
9 Portos do norte, *Bahia.*
9 Portos do norte, *Maranhão.*
9 Portos do sul, *Mayrink.*
9 Portos do sul, *Itapoan.*
10 Portos do sul, *Itapuca.*
10 Portos do sul, *Itajubá.*
11 Trieste e escs., *Argentina.*
11 Rio da Prata, *Principessa Mafalda.*
11 Rio da Prata, *Araguaya.*
11 Portos do sul, *Itaperuna.*
11 Portos do norte, *Sergipe.*
12 Gottemburg, *Prinsessan Ingiberg.*
12 Rio da Prata, *Cap Verde.*
14 Antuerpia e escs., *Sencolnshire.*
15 Genova e escs., *Europa.*
15 Rio da Prata, *Vasari.*
16 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
18 Rio da Prata, *Umbria.*
18 Santos, *Petropolis.*
18 Callão e escs., *Ortega.*
18 Rio da Prata, *Chili.*
19 Santos, *Bonn.*
19 Genova e escs., *Virginia.*
19 Rio da Prata, *Hollandia.*
20 Nova York e escs., *Tocantins.*
20 Genova e escs., *Savoia.*

VAPORES A SAIR

Portos do norte, *Goyaz.*
9 Rio da Prata por Santos, *Amazon.*
9 Portos do norte, *Guahyba.*
9 Hamburgo e escs., *Petropolis.*
9 Hamburgo e escs., *Pallanza.*
9 Santos, *Parahyba.*
9 Rio da Prata, *Kon. [illegible] August.*
10 Portos do sul, *Pyrineus.*
10 Havre e escs., *Amiral Ponty.*
10 Bremen e escs., *Heidelberg.*
10 Laguna e escs., *Marynk.*
10 Pará e escs., *Ibiapaba.*
10 Nova York e Nova Orleans, *Purús.*
10 Viçosa e escs., *Itapemirim.*
11 Portos do sul, *Itaituba.*
11 Southampton e escs., *Araguaya.*
11 Rio da Prata, *Argentina.*
11 Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda.*
12 Rio da Prata, *Jupiter.*
12 Rio da Prata, *Princessan Ingerberg.*
12 Pernambuco, *Itajubá.*
12 Portos do norte, *Ceará.*
12 Nova York, *Sergipe.*
12 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
15 Villa Nova e escs., *Iris.*
15 Rio da Prata, *Europa.*
16 Nova York e escs., *Vasari.*
16 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
18 Genova e escs., *Umbria.*
18 Liverpool e escs., *Ortega.*
18 Trieste e escs., *Columbia.*
18 Bordéos e escs., *Chili.*
19 Rio da Prata, *Virginia.*
19 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
19 Portos do sul, *Sirio.*
20 Bremen e escs., *Bonn.*
20 Liverpool e escs., *Rio de Janeiro.*
20 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
21 Rio da Prata, *Savoia.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Floriano de Lemos.—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130.

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Goyaz, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Jura, para Santa Lucia, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Titian, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

Provence, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1 da tarde.

Amanhã:

Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Tuder Prince, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até no meio-dia.

Konig Friedrich August, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pallanca, para Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Wogineda, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Gibraltar, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Club Naval

SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Club Naval, para resolver sobre o recebimento do auxilio concedido pelo Congresso Nacional e deliberar sobre os compromissos financeiros do mesmo Club.

CAMILLO E [illegible],
1º secretario.

Papaina Dr. Niobey

Alliança, 22 de novembro de 1910.

Meu caro amigo e collega dr. Niobey. Saudações. — Graças á reputada competencia e incansaveis esforços do illustre collega, conseguindo o seu miraculoso preparado "*Papaina Dr. Niobey*", tenho salvo muitas creanças e adultos atacados de dyspepsia e affecções gastro-intestinaes, exclusivamente com o emprego desse poderoso medicamento.

Quero, portanto, apresentar ao meu distincto collega as minhas felicitações por tão excellente resultado e reiterar os meus protestos de estima e consideração.

DR. ALBINO MOREIRA DA COSTA LIMA SOBRINHO.

Primus inter pares

Opinião do illustre clinico dr. Ernesto Falcone, abalizado especialista da capital paulista

San Paolo, 10 novembre del 1910.

Illmo. signore Paolo Zsigmondy. — Rio de Janeiro.

Gentilissimo signore. Ho sperimentato il suo antigonococcico ed antisettico detto "*Gonol*", ed ho avuto a convincermi dalla superiorità della sua efficacia sopra tutti gli altri preparati congeneri.

Esso mi ha dato resultato splendido sia nella blenorragia aguta che cronica, sia nell'uomo che nella donna senza apportare incovenienti postumi.

In attesa di ulteriori osservazioni mi farò un pregio comunicarle i risultati.

Atto. e devmo. dr. *Ernesto Falcone.*

Traducção: S. Paulo, 10 de novembro de 1910. — Illmo. sr. Poalo Zsigmondy. Rio de Janeiro.

Prezadissimo senhor. Tenho experimentado seu antigonococcico e antiseptico denominado o "GONOL", *e tenho tido que convencer-me da superioridade da sua efficacia sobre todas as outras preparações similares.*

Com o seu emprego tenho colhido resultados esplendidos na gonorrhéa aguda e chronica no homem e na mulher, sem produzir inconvenientes posthumos.

Na espera de communicar-lhe ulteriores observações, sou. — Atto. e obr. dr. *Ernesto Falcone.*

Companhia Geral de Melhoramentos do Rio de Janeiro

(SECÇÃO DA ASSUCAREIRA)

Eu, abaixo assignado e chefe mecanico, tendo-me retirado espontaneamente, hontem, desta secção, e não podendo despedir-me de todos os empregados, meus subalternos e companheiros, venho fazel-o por esse modo, penhorando ao mesmo tempo a todos vós a minha gratidão pelo auxilio que me prestaram na grande reforma e modificação, que fiz em todos os machinismos, e que me ufano pela perfeição que os deixei e que tão bons resultados têm dado.

Aos srs. directores desta importante companhia agradeço as provas de sympathia e benevolencia com que sempre me trataram.

Rio, 8 de janeiro de 1911. 874

JOÃO PINTO DE ARAUJO.

Tuberculose

PRODIGIO!

Faltava a um dever sagrado si deixasse de vir publicamente agradecer ao sr. José de Vasconcellos, descobridor de um prodigioso remedio contra a tuberculose, pela brilhante cura de minha filhinha Marcolina, que estava affectada do terrivel mal, conforme opinião de facultativos distinctos.

Não é para reclame que faço o presente, pois quem não acredita nesta cura maravilhosa, poderá ir a minha casa, á rua da Alegria n. 11 A, e ahi terá a prova mas sim a bem da humanidade soffredora. Summamente grato, beijo a mão do salvador de minha filha.

JOSE' S. T. BAIRO.

Rio, 7 de janeiro de 1911. 800

A's pessoas magras

Pesae-vos, tomae VINOL durante algum tempo e depois tornae-vos a pesar. O peso, força e apetite obtidos serão mais eloquentes do que quanto dissermos a respeito desse preparado. Isto, porque o VINOL contém, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extrahido do figado de bacalhão, porém é um reconstituinte melhor lo que o oleo de figado de bacalhão ou emulsões, pois que o oleo inutil, indigerivel e nauseabundo é eliminado e substituido por peptonato de ferro.

O VINOL aguça o appetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saude e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas edosas, senhoras fracas e creanças delicadas, bem como para as affecções pulmonares e tratamento de convalescentes, o VINOL é inexcedivel, sendo recommendado por mais de 5.000 dos principaes pharmacias dos Estados Unidos.

Agradecimento

Alfredo Teixeira Cardoso e sua esposa Rita Ormind Cardoso, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que os acompanharam em sua dôr, por occasião do fallecimento do extremoso filho Assumpção, vêm por meio deste agradecer e hypothecar-lhes a sua eterna gratidão. 797

Um homem que aborrece a sua vida por causa da saude

Um conhecido medico conta o seguinte: "Um doente que soffria de uma enfermidade pulmonar desconhecida foi consultal-o e relatou-lhe todos os symptomas da molestia.

Por muitos annos esse homem tinha não só consultado muitos medicos, uns após os outros, mas havia tambem lido tudo quanto póde elle encontrar com referencia á sua molestia. O pensamento delle andára sómente sob a impressão da molestia e em consequencia disso a sua vida era insupportavel."

Si esse doente tivesse empregado o seu pensamento de outra maneira, tomando bastante ar fresco, fazendo bastante exercicio e fortificando a sua saude com o uso do delicioso preparado de figado de bacalhão, sem oleo, VINOL, que é feito por um processo scientifico, extractivo e concentrativo, de figados frescos de bacalhão, combinados com peptonato de ferro, todos os elementos medicinaes saudaveis e reconstituintes do figado de bacalhão, sem oleo, e teria elle sido um homem forte e feliz durante todo esse tempo de soffrimentos.

VINOL purifica e enriquece o sangue, tonifica os orgãos digestivos e fortalece todos os orgãos da pessoa, para poder exercer todas as funcções e executar todos os trabalhos que a natureza indica.

Rio de Janeiro, janeiro de 1911.

Illustre sr. delegado do decimo quinto districto policial. — Os moradores da rua Santa Luiza (São Christovão), na quadra comprehendida entre as ruas Sergipe e Senador Furtado, vêm, por intermedio deste conceituado orgão, cujos redactores não hesitam em propugnar pela defesa e garantias da população desta capital, pedir-vos promptas providencias no sentido de fazerdes cessar o crescente desrespeito e desconsideração de que estão sendo victimas as familias da citada rua e quadra, por parte de uma phalange de homens desoccupados, que habitam o velho pardieiro que está situado na rua Parahyba n. 45, cujos fundos dão para a mencionada rua (Santa Luiza).

Nesse pardieiro já funccionou o antigo Hotel Daury, e hoje é, infelizmente, uma Cabeça de Porco, faltando, porém, *baratas para roel-o.*

Esse velho pardieiro, que está transformado em uma grande Cabeça de Porco, como já dissemos, tem nas faces: da frente (rua Parahyba) e fundos (Santa Luiza) dois muros baixos, sem esthetica alguma.

Devemos dizer ao digno delegado, que é numa facha de terreno e no muro do lado dessa ultima rua que se reune, todas as tardes, um consideravel numero de homens, muitos dos quaes passam o dia sob as côpas de alguns arvoredos, que ali existem; naturalmente descansando das fadigas da noite anterior.

Das 5 da tarde até ás 8 e, ás vezes, 9 da noite, é uma azuada infernal: cantos sem orientação, o celeberrimo fadinho portuguez e o intoleravel toque de gaita ou samphona.

E dessa hora em deante as familias não podem mais chegar ás janellas, porque os trovadores e os cupidos tomam conta do muro fronteiro, a dirigirem toda a sorte de gracejos a qualquer senhora que por ali tenha de passar; sem a menor consideração e respeito ás familias que moram nas casas fronteiras, tanto da rua Santa Luiza como da Parahyba.

O desrespeito vae ao ponto de ficarem os habitantes daquelle casarão debruçados sobre o referido muro, em mangas de camisa, a observarem o que se está passando nas citadas casas da alludida quadra; tirando, portanto, a liberdade dos moradores.

Nos domingos e dias santos, aquelle logradouro nos dá o vivo aspecto de uma das aldeias do velho Minho, ou de Traz-os-Montes, ou arredores da Calabria. Tal é o modo de rememoração dos costumes inveterados daquelles dois paizes.

Não nos parece concentaneo que taes factos possam dar-se no centro desta bella cidade, capital da Republica brasileira!! onde ha 3.800 praças de policia e 2.000 guardas civis, pagos pelo Thesouro para manterem a ordem, para obrigarem os individuos a respeitarem as leis e os regulamentos emanados dos poderes competentes, para garantirem, porém, com restricção, a liberdade e o direito individual.

Entretanto, os estrangeiros aqui residentes violam os principios de garantias dos brasileiros, sem o menor respeito ás autoridades policiaes.

Relevae-nos, sr. delegado, a necessidade que tivemos de vos dizer verdades tão claras. Si dissessemos ao sr. delegado que na rua em questão não passa uma praça de policia nem guarda civil, nem mesmo a passeio, dir-nos-ieis que estavamos exaggerando, mas seria a expressão fiel da verdade.

Olga de [illegible] cumprimenta [illegible] 4. Amalia [illegible], pelo seu feliz anniversario natalicio.

5—1—911 868

e approximando-se da janella viu uma liteira que parava deante da porta do palacio.

— Desçamos, disse com voz rouca.

Minutos depois chegavam á praça, e um homem entregava a Farnése um bilhete contendo estas palavras:

"Siga o portador da presente ordem e conforme-se com as suas indicações."

— Queira subir, monsenhor, disse o homem.

Farnése e Claudio tomaram logar na liteira e puzeram-se a caminho. Mas, em vez de dirigir-se para o palacio de Fausta, como julgava o cardeal, tomou rumo da porta Montmartre e começou a subir a ladeira da abbadia: circumstancia que ainda mais tranquillisava Farnése, caso elle nutrisse alguma suspeita. Demais, não havia nenhuma escolta; acompanhava-os apenas o homem que servia de guia e de conductor da liteira. A estrada estava deserta por aquella manhã calma e silente. A liteira chegou sem incidentes a abbadia e parou deante do grande portão de entrada, encimado por uma cruz. Farnése e Claudio apearam- dirigindo-se para a porta.

— Perdão, monsenhor, disse então o enviado de Fausta, tenho ordem de deixar entrar sómente Sua Eminencia o cardeal Farnése, e ninguem do seu sequito.

— Está ouvindo, mestre Claudio? disse o cardeal com mal encoberta alegria.

— Pois seja! respondeu humildemente o antigo carrasco. Esperal-o-ei debaixo desse carvalho.

Farnése teve um gesto de approvação e penetrou immediatamente na abbadia, cuja porta se fechou immediatamente. No convento reinava a mesma tranquillidade, o mesmo silencio que fóra. Farnése, devorado de impaciencia, acompanhava o guia, atravessando as salas, e chegado ao terreno de cultura, dirigiu-se em linha recta para o velho pavilhão.

— Entre, monsenhor, disse o guia.

Farnése, febril, reconheceu o sitio em que vira Leonora. Empurrou a porta a tremer, e achou-se em presença de uns quinze personagens conhecidos: cardeaes e bispos, todos tendo estampada na physionomia uma gravidade funebre. Estavam como naquella noite terrivel em que o tinham condemnado, juntamente com Claudio, a morrer á fome. Sentados em poltronas, collocadas em semi-circulo formavam uma imponente assembléa nesse velho pavilhão, em cujo muro se havia pregado, no fundo, um grande Christo que dominava todo o scenario.

Farnése procurou Fausta com o olhar, mas não a viu. Com um vago sorriso, que deixava transparecer inquietação, deu a volta desses personagens, e o silencio apavorante, os olhares fixos pesavam sobre elle como uma condemnação.

— Monsenhor, balbuciou Farnése com esse mesmo sorriso de angustia, eu esperava ... suppunha ter outro acolhimento, e estou admirado de encontrar rostos tão severos ...

Um dos personagens, então, levantou-se e disse:

— Cardeal Farnése, não é severidade que vêdes na nossa physionomia: é tristeza, e não é ella natural nesta hora em que o mais distincto, o mais energico dentre nós vae deixar-nos para sempre? ...

Farnése respirou ... Não! Não havia nada de funebre naquillo que via...

— Tende, pois, a bondade de esperar, continuou aquelle que tomára a palavra, a presença do eminente e reverendissimo Rovenni para a cerimonia de renunciamento que nos reune aqui...

Farnése inclinou-se; nesse momento, uma porta, para que elle não tinha reparado, no fundo do pavilhão, abriu-se, e o cardeal Rovenni appareceu, pallido e agitado; mas Farnése attribuia essa pallidez aos motivos que acabavam de ser expostos. A' entrada de Rovenni, todos os assistentes se levantaram, e voltando-se para o grande Christo, ajoelharam-se, emquanto Rovenni recitava uma oração.

Farnése tambem se ajoelhára, inclinou a fronte, e a sua supplica foi egualmente fervorosa. Quando Rovenni terminou, Farnése levantou-se, e viu que

Centro Cosmopolita

SÉDE: RUA 7 DE SETEMBRO, 31
Telephone 1.499

Nesta sociedade encontra-se pessoal habilitado, como sejam chefes de cozinha e copeiros (caixeiros) para banquetes, *pic-nics*, casamentos, etc., etc.

Comportamento garantido.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico*, de J. Klier, que se vendem a 3$000 o kilo; 2$500 de 50 kilos para cima, na casa de Marinho Pinho & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "*Machina Klier*", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 85$000.

DECLARAÇÕES

Irmandade do Glorioso Martir S. Braz erecta no Mosteiro de S. Bento

Tendo esta Irmandade, como nos demais annos, de distribuir no dia da festividade de seu padroeiro, 3 do corrente, 20 esmolas de 10$000 cada uma irmãos pobres que requererem, venho por meio deste e por ordem de nosso carissimo irmão juiz, prevenir áquelles que estiverem nas condições, para apresentarem seus requerimentos, instruidos de attestados de pobreza, por seus respectivos parochos, até o dia 31 do corrente, em casa do irmão procurador sr. commendador Sá e Cama, á rua Marechal Floriano n. 18.

Secretaria da Irmandade, janeiro de 1911. — O secretario, *Alfredo Alves Magalhães Lima.*

Club da Gavea

Assembléa geral ordinaria, domingo, 8, ás 2 horas da tarde, para prestação de contas e eleição. — *G. Macedo*, 1º secretario.

Centro B. dos Monarchistas Portuguezes

RUA SENADOR POMPEU N. 121

Expediente das 6 ás 8 da noite

De ordem do sr. presidente, convido todos srs. socios, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, para tratar de interesses sociaes.

Secretaria, 6 de janeiro de 1911. — *Joaquim Bernardino Figueiredo*, 1º secretario.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

DIVIDENDO

Do dia 9 do corrente em deante, será pago na thesouraria deste Banco o 1º dividendo semestral, á razão de 10 o|o ao anno.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1911. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

Associação S. M. M. ao Poeta Bocage

EM LIQUIDAÇÃO

Convido todos os srs. socios com direito ao rateio, na liquidação desta Associação, a comparecerem quarta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua da Conceição n. 19, afim de receberem a quota a que têm direito.

Previno que o pagamento será feito ao proprio associado ou á pessoa devidamente habilitada.

Rio, 1º de janeiro de 1911. — O thesoureiro liquidante, *Joaquim Teixeira da Cunha Bastos.* 3042

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 37

(45º *dividendo*)

No escriptorio da Companhia, do dia 16 do corrente em deante, pagar-se-á aos srs. accionistas o 45º dividendo, relativo ao 2º semestre do anno findo, á razão de 4$000 por acção.

Ficam suspensas até áquella data as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1911. — *José de Almeida Junior*, director secretario.

Associação de Mutualidade Indemnisadora

Séde social, á rua General Camara n. 313

Assembléa geral, dia 8 do corrente, á 1 hora da tarde, (2ª convocação), para a leitura do parecer da commissão de contas e eleição da directoria, para o biennio de 1911 e 1912.

Pede-se aos srs. associados, munirem-se dos seus ultimos recibos, os que não estiverem quites, podem quitar-se antes de assignar no livro de presença.

Rio, 6 de janeiro de 1911. — O 1º secretario, *João Marron Hulsen.* 762

Casino Español

Para hoy, domingo, 8 del corriente, tertulia familiar, a las 9 de la noche.

N. B. — Se suplica a los sres socios la presentacion del recibo del mes corriente.

Secretaria del Casino Español, 6—1º—911. — El secretario, *P. Hortala.* 875

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros

RUA LUIZ DE CAMÕES, 56

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos associados [illegible] assembléa geral ordinaria, que se realizará terça-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da noite, para leitura do relatorio e balanço geral do exercicio findo. — *Manoel do Nascimento [illegible] Pereira*, secretario.

A' praça

Deixou em 31 de dezembro de 1910 de ser empregado da nossa filial em Bello Horizonte o

Sr. J. M. MACEDO,

ficando de nenhum effeito quaesquer poderes ou documentos de abono dados ao mesmo; não nos responsabilisando por qualquer acto que em nosso nome o mesmo senhor praticar daquella data em deante.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1911. — SCHILL & C.

Club D. de S. Christovão

O espectaculo em beneficio de Julio de Oliveira Moreira, que se devia realizar hoje, neste club, fica transferido para quando se annunciar.

Rio, 8 de Janeiro de 1911. — *Julio de Oliveira Moreira.* 820

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira 12 do corrente

50:000$000

POR 5$000

Segunda-feira, 16 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

EUROPA	4 de fev.
VIRGINIA	5 de fev.
SAVOIA	12 de fev.
ITALIA	19 de fev.
MENDOZA	25 de fev.

Saidas para o Rio da Prata

VIRGINIA	19	de janeiro
SAVOIA	21	» »
PRINCIPE UMBERTO	25 de	» »
ITALIA	2	fevereiro
MENDOZA	8 de	»
INDIANA	20 de	»

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principessa Mafalda

Sairá no dia 11 do corrente para

Barcelona e Genova

O MAGNIFICO E VELOZ PAQUETE

UMBRIA

sairá no dia 18 do corrente, para

BARCELONA E GENOVA

Saidas para

O Rio da Prata

EUROPA

Esperado de Genova e escalas no dia 15 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos e Buenos Aires

Preço da passagem de 3ª classe 45$000 e mais o imposto federal.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
HOLLANDIA	19 de janeiro	FRISIA	30 de janeiro
FRISIA	16 de fev.	ZEELANDIA	19 de fevereiro

O rapido e luxuoso paquete hollandez, de 1ª classe

HOLLANDIA

Esperado do Rio da Prata no dia 19 do corrente, sairá no mesmo dia, para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 °|. do imposto

Bilhetes directos para Paris e Londres

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Filli, Martinelli & C.

29 — Rua Primeiro de Março — 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

GOYAZ Linha regular do Norte, sairá hoje, domingo 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

CEARÁ Linha rapida do Norte sairá na quinta-feira, 12 do corrente ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

JUPITER Linha do Rio da Prata. — Sairá no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, para Rosario, com escalas.

SIRIO Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 19 á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

LLOYD BRASILEIRO — Avenida Central, 2, 4 e 6

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGUAYA	11 de Janeiro
AMAZON	25 de » »
ASTURIAS	8 de fev. »
ARAGON	22 » »

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

AMAZON

Commandante H. E. RUDGE

Esperado de Southampton e escalas, amanhã, 9 do corrente, sairá para

Santos

Montevidéo

e Buenos Ayres

No dia 9, ás 4 horas da tarde

O PAQUETE

Araguaya

Commandante W. J. DAGNALL

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 11 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo, e Southampton

No mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo é 105$000 e 5 °|° de imposto federal, e conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações, com

E. L. HARRISON

REPRESENTANTES

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do prefeito

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal, faz-se publico o seguinte decreto:

Decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Proroga o orçamento de 1910 para o exercicio de 1911

O prefeito do Districto Federal:

Usando das attribuições que lhe conferem os artigos 3º da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, e n. 48 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, decreta:

Artigo 1º — Fica prorogado para o exercicio de 1911 o actual orçamento de 1910, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e o decreto n. 757, de 31 de dezembro de 1909.

Artigo 2º — Dar-se-á publicidade do presente decreto, durante dez dias, por meio de editaes, publicados na imprensa, nos termos da lei.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910, 22º da Republica. — *Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

QUEREIS gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurante Ecco! rua da Uruguayana, 133 sobrado.

A FRUCTEIRA

Tangerina - 28

Para segunda-feira

Está na rua.

Gruta da noite

N. 785

UNIÃO

775

A INDUSTRIAL

702

Lealdade

279

PROTECTORA

792

Rio, 7—1—911.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

A. Auxiliadora

N. 752

Rio, 7—1—911.

Estrella Paulista

895

A CARIOCA MODERNA

N. 593

A CAPITAL

Resultado da extracção ás 3 horas da tarde de hontem.

2.520

GARANTIDA

574

A CAPITAL MODERNA

768

PROPAGANDA

539

GARANTIA

734

Companhia Auxiliadora

Foi resgatado o debenture

N. 491

SAMARITANA

180

AGUIA DE OURO

Resultado da extracção das 2 horas da tarde

264

16—24—8—24

ROCAMBOLE

714

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o

581

A ESPERANÇA

N. 152

Rio, 7—1—911.

Estrella do Destino

N. 343

QUADRO

N. 485

Rio, —7—1—911.

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. **Acceitam-se pagamentos a prestações mensaes.** Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde. Aos domingos até 2 horas.

112 Rua Sete de Setembro 112

Proximo á rua Gonçalves Dias

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGAM-SE quartos bem arejados, com pensão; na Avenida Central n. 3.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados na rua D. Luiza 31, antigo 5, casa reformada de novo.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou moradia, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Larga.

ALUGA-SE por 290$, a casa da rua Conselheiro Zacharias n. 72, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc. 141

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 631

ALUGA-SE uma boa cozinheira para fóra da cidade; no largo do Capim n. 16. 704

ALUGA-SE a casa da rua Maria e Barros numero 463; as chaves na esquina.

ALUGA-SE, a cavalheiros, em casa de pequena familia, um bom quarto com janella; na rua da Passagem n. 38, sobrado. 696

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua D. Marciana n. 98, Botafogo; as chaves encontram-se na mesma, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

ALUGA-SE um bom commodo, a senhora só, em casa de familia; na rua da Passagem numero 78, casa 1.

ALUGA-SE por 100$, uma grande accommodação para familia; no Campo de S. Christovão n. 6, moderno, junto á rua Escobar.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumar casa, preço 40$; na rua Senador Furtado numero 124, S. Christovão. 690

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, para homem só; na rua do Cattete n. 38, moderno.

ALUGA-SE por 115$ a casa da rua Nova America n. 8, com duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, armazem e na rua Barão de Mesquita n. 394. 732

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, para casa de familia de tratamento, dando referencias da sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Visconde de Itamaraty n. 124.

ALUGA-SE um bonito quarto grande, com janella, a quatro rapazes sérios, em casa de familia decente; na rua do Livramento n. 170, sobrado. Dá-se pensão. 681

ALUGA-SE um grande predio na rua de São Pedro, em condições muito vantajosas; para informações na mesma rua n. 206.

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem numero 98, tem 18 commodos, aluguel 300$000.

ALUGA-SE um commodo a familia; na rua Visconde de Maranguape n. 28.

ALUGAM-SE bons commodos, de 25$ a 40$; na rua Frei Caneca n. 338, esquina D. Feliciana.

ALUGAM-SE excellentes commodos, frescos e arejados, ao preço de 25$ a 45$ por mez, sómente a pessoas sérias, na saluberrima chacara da rua Paula Ramos n. 2, logar absolutamente livre de qualquer perigo, agua em abundancia, bonde de Santa Alexandrina. 1937

ALUGA-SE um commodo, com ou sem mobilia, completamente independente, e em casa que não tem outros inquilinos; na rua João Caetano n. 207, proximo á rua Senador Euzebio. 524

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia de tratamento, a moço do commercio de todo o respeito, mobilado, com pensão, e todas as commodidades; na rua General Canabarro n. 21, antigo, S. Christovão. 410

ALUGA-SE um sitio com tres alqueires de terra, grande casa de moradia, boa chacara com fructas, boa horta na frente, grande loja para negocio, entre Santa Thereza e Valença, Estado do Rio, e preço modico, com ou sem contracto; trata-se com a proprietaria; rua General Canabarro n. 21, antigo, S. Christovão. 411

ALUGAM-SE casas reformadas de novo, a 50$000, na rua Garibaldi, avenida Cruzeiro, Muda da Tijuca, de 1 ás 2 horas da tarde, trata-se com Carvalho Santos, na drogaria, rua dos Andradas n. 29, antigo, e n. 49 moderno. 370

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua do Cattete n. 5. 359

ALUGA-SE o andar terreo da casa da rua Sara n. 72, servido pelo n. 7 da travessa do Pinheiro, tem bons commodos e um grande pateo, a 10 minutos das Obras do Porto e da estação da Estrada de F. Leopoldina, póde ser visto das 9 horas da manhã ás 4 da tarde; trata-se na rua dos Ourives n. 54. Si houver pretendente para a casa toda prefere-se.

ALUGA-SE a casa da rua Flack n. 135, moderno, com quatro quartos, tres salas, cozinha, banheiro, despensa e grande quintal, logar alto e muito saudavel, muito proximo da E. de Riachuelo; trata-se na mesma. 857

ALUGA-SE uma boa casa na rua Corrêa de Oliveira n. 127, as chaves estão no n. 8 da mesma rua, Villa Isabel. 826

ALUGA-SE, a familia, excellente predio da rua de Resende n. 97; trata-se na mesma rua numero 99. 828

ALUGA-SE um commodo com todas as commodidades para solteiro, aluguel 45$; na rua do Senado n. 325, sobrado. 822

ALUGA-SE um bom quarto independente, arejado; na rua Theophilo Ottoni n. 33, 1º andar. Prefere-se pessoa do commercio. 806

ALUGA-SE por 40$, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 1º andar, um quarto com chuveiro, a um moço sério.

ALUGA-SE optimo commodo, a moças do commercio, no 2º andar da rua Sete de Setembro n. 48.

EXTRAORDINARIA E IMPORTANTISSIMA

venda de milhares de blusas em todas as qualidades a preços nunca vistos no commercio do RIO DE JANEIRO

O maior successo da actualidade são os preços de todos os artigos dos grandes armazens do

Petit Marché

Rua do Ouvidor 86

Grandes exposições de blusas de pongée, percal, nanzouck, mol-mol, renda irlandeza, filó, gaze de seda, seda fantasia, etc., etc.

Blusas em todas as qualidades e em todos os modelos, desde a mais modesta que custa 1$800 á mais fina que, sendo do valor de 60$000, está marcada por

25$000 !!!

Visitem todas as secções dos grandes armazens do

PETIT MARCHÉ

a casa mais barateira desta capital.

Rua do Ouvidor 86

(Entre rua da Quitanda e Avenida Central.)

Das 7 da manhã ás 7 da tarde.

J. dos Santos Guimarães

MUSICAS DE SUCCESSO !!!

EDITADAS PELAS CASA C. CARLOS J. WEHRS

Paz e amor, valsa, G. Costa	1$500
Segredando amores! — Valsa G. Costa nova edição	1$500
Chic, schottisch, Geraldo Ribeiro	1$500
Dormista, schottisch, Carlos Carvalho	1$000
Mão Negra, tango, Freire Junior	1$000
Tentação, schottisch, A. Lemos nova edição	
Orgulhosa, schottisch, A. Milanez	1$500
Se eu pudesse!!! valsa, J. C. Aguiar	2$000
Resurreição do amor, valsa, Arthur Camillo	1$500
Saltitante, polka, João Reis	1$000

Reclame da casa

Collecções de 10 musicas dansantes

2$000 !!! 2$000 !!! 2$000 !!!

A' VENDA NA

64 — Rua da Quitanda — 64

ALUGA-SE um commodo com direito em toda a casa, só a casal sem filhos e uma casinha; informa-se na rua do Proposito n. 60, moderno, loja. 303

ALUGA-SE uma esplendida sala, a rapazes decentes, dando-se pensão, querendo; na rua da Alfandega n. 312.

ALUGA-SE um bom gabinete para dentista; na rua Sete de Setembro n. 116, esquina da rua Uruguayana. 28c

ALUGA-SE um quarto arejado, perto dos banhos de mar, a moço solteiro ou a senhora só; na rua Silveira Martins n. 30, Cattete. 109

ALUGA-SE um bello e claro escriptorio, com prateleiras, proprio para representante commercial; na rua do Ouvidor, na rua da Quitanda numero 63. 128

ALUGA-SE o grande armazem acabado de construir, no ponto terminal do bonde de Ipanema, canto da praça (ajardinada) Floriano Peixoto; propostas á rua da Alfandega n. 81, dr. Leite.

ALUGA-SE uma boa casa, pintada e forrada de novo, com grande jardim e chacara arborisada, na rua Aquidaban n. 168, antigo 12, bonde Boca do Matto, na porta; chaves na venda da esquina; trata-se na rua Adelaide n. 136. 437

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em casa de familia; na chacara da Floresta n. 15, Avenida Central, preço 40$000. 650

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobiliado a pessoas do commercio; na rua Silveira Martins n. 58. 65c

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades a casal ou pessoas sérias; na rua da Prainha n. 66. 6 1

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo á rua do Riachuelo; trata-se na loja. 642

ALUGA-SE uma pequena casa por 60$, com grande terreno e abundancia d'agua; trata-se na rua Flack n. 135, moderno, Riachuelo.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão a casal sem filhos ou pessoa só; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um bom gabinete para um dentista; no largo do Rosario n. 32, 1º andar.

ALUGAM-SE dois aposentos, sendo uma sala de frente, a moços do commercio, com pensão, mobiliada, casa de boa familia; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar.

ALUGA-SE o explendido pavimento superior da casa n. 162, da rua do Riachuelo, de preferencia a familia sem crianças, tem optimo banheiro e explendido quintal; para ver e tratar no mesmo.

ALUGA-SE um esplendido quarto com janellas, muito limpo e com todo o necessario a casal ou rapazes de respeito; na rua do Riachuelo numero 162. Aluguel 50$000.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado em casa de familia a moços decentes; na rua do Lavradio n. 127. 608

ALUGA-SE uma boa sala de frente com pensão, em casa de familia; na Avenida Gomes Freire n. 120. 634

HYMNO REPUBLICANO PORTUGUEZ

DE

A. Keil

INSTRUMENTAÇÃO do sr. maestro

Francisco Braga

Para bandas de musica

Um exemplar com partes cavadas

Rs. 6$000

A' venda exclusivamente na

CASA GUARANY

Ourives, 36

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia; lugar saudavel, predio novo, em frente ao Novo Mercado, com todas as commodidades; informa-se no beco da Musica n. 8, barbearia.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 89, esquina da dos Invalidos, com quatro saccadas, predio novo, preço 160$000; as chaves na loja.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira de confiança; na rua Ipiranga n. 44, casa XXV. 541

ALUGA-SE um bom quarto de frente, independente a moço do commercio; na rua Marquez de Olinda n. 98, Botafogo. 556

ALUGA-SE um bom quarto, com janella que dá para dois moços, em casa de familia: Preço commodo; na rua de Santa Christina n. 41, moderno, Cattete. 553

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão e tambem acceitam-se pensionistas de mesa; no largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna n. III; trata-se na rua do Mattoso n. 96. 571

ALUGA-SE para familia decente a confortavel casa da rua Petropolis n. 14, Santa Thereza; a chave no n. 18 e trata-se na Avenida Central n. 90, 1º andar. Aluguel 120$000. 579

ALUGA-SE um bom commodo com saccada, entrada independente; na ladeira João Homem n. 35. 580

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem creanças ou moços do commercio; na rua do Senado n. 314, moderno.

ALUGAM-SE dois escriptorios com janella para a rua Theophilo Ottoni; na rua da Quitanda n. 165.

ALUGA-SE por 30$ adeantados, a esplendida sala e alcova de frente, tudo independente, com muita agua e terreno; rua da Conceição numero 16, Meyer, Boca do Matto. 890

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a casal ou a dois moços solteiros; na rua do Livramento n. 100.

ALUGA-SE, por 60$, metade de uma confortavel casa, a pequena familia ou a casal sem filhos; na rua de S. Carlos n. 44, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um commodo independente, muito arejado, a uma senhora que trabalhe fóra, aluguel 15$; na rua S. Claudio n. 48, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito fresca, com gabinete, entrada rua Santa Christina n. 19, e Santo Amaro 128, casa estrangeira, socegada.

ALUGA-SE um bonito quarto, muito fresco, em casa de familia estrangeira, entrada pelas ruas Santa Christina 17 e Santo Amaro 128.

ALUGA-SE uma sala para gabinete ou escriptorio, preço modico; rua do Ouvidor n. 175, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, a um senhor ou a rapaz do commercio; na rua de Sant'Anna n. 8, não tem escripto. 863

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Christina n. 63, com todos os commodos para familia, tem gaz e linda vista para o mar, as chaves estão no n. 69, e trata-se na rua da Constituição numero 23. 864

ALUGA-SE uma casinha com quarto, sala e cozinha, e agua dentro; na rua do Cattete numero 80, estação da Piedade. 836

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com serventia em casa toda; na travessa da Universidade numero C, Andarahy. [illegible]

ALUGAM-SE os predios novos da rua Barão de Ipanema, ns. 80 a 97, com agua, luz electrica e esgoto; trata-se na rua General Camara n. 36, 1º andar. [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de [illegible] n. [illegible], por [illegible], com tres quartos, [illegible]; informações na rua Miguel Frias n. [illegible].

Tosse? -- BROMIL

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, de conducta afiançada, aluguel 60$, dá preferencia para fóra da cidade; na travessa Dr. Araujo n. 26. 818

ALUGA-SE a casa da travessa do Patrocinio n. 32, pintada e forrada de novo, bons quartos e salas, porão habitavel, bondes quasi á porta de Andaraby-Leopoldo; a chave está no armazem da esquina com o sr. Domingos, onde se trata. Preço 120$ mensaes.

ALUGAM-SE uma sala por 50$; outra por 40$ e outra por 30$, casa de familia; na rua Aristides Lobo 113.

ALUGAM-SE uma boa sala e bons commodos, com sacadas para o largo do Passo; na rua Clapp n. 1. 796

ALUGAM-SE, em casa de familia, tres aposentos independentes, a um casal sem filhos ou a uma senhora viuva; na rua da Passagem numero 166, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Saldanha Marinho n. 18, morro do Pinto, por 85$, com tres salas, dois quartos, cozinha, quintal, magnifica vista; as chaves e mais informações na mesma rua n. 1, armazem da esquina. 739

ALUGA-SE a magnifica casa assobradada da rua Oito de Dezembro n. 120, com duas salas quatro quartos, despensa, cozinha, banheiro e quintal; as chaves e mais informações na mesma rua n. 124, armazem. 783

ALUGA-SE a casa da rua Saldanha Marinho n. 8, no morro do Pinto, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa; trata-se na mesma rua n. 1. 779

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala muito fresca, a senhor de respeito, e um quarto por 25$; rua do Riachuelo n. 286.

ALUGA-SE um commodo, mobilia nova, hygiene completa, proprio para pessoas do commercio na rua da Misericordia n. 2, 2º andar. 18[illegible]

ALUGA-SE por 182$ um predio novo, sito á rua Assumpção n. 45, com tres quartos, jardim na frente, luz electrica; trata-se na rua Bambina n. 36, moderno.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento uma boa sala de frente, com pensão; na praia de Botafogo n. 214.

ALUGA-SE uma sala de frente, mais um commodo separado; na rua da Lapa n. 38, sobrado. 907

ALUGA-SE um quarto, a moços do commercio, em casa de familia; na rua Senhor dos Passos n. 87, sobrado. 902

ALUGAM-SE confortaveis predios com cinco compartimentos, a 135$, na rua General Polydoro n. 91, chalets muito saudaveis e arejados de 85$ a 110$, na rua Pinheiro Guimarães 59, armazem novo, por 180$; na rua da Passagem 15; novo e lindo sobrado, esmeradamente preparado para pequena familia de tratamento na rua Marquez de Abrantes n. 205, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

ALUGA-SE a uma senhora de maximo respeito um grande quarto com frente para o Cattete. Buarque de Macedo 78.

Para os cabellos Usae CAPYL indispensavel ás pessoas cuidadosas.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com toda as commodidades; na rua D. Luiza n. 69, n Gloria. 58

ALUGAM-SE quartos, de preferencia a empregados no commercio; na rua da Estrella n. 63, casa de familia.

ALUGA-SE por 100$, parte do sobrado, claro e arejado, com banheiro, com ou sem pensão, a pequena familia de tratamento; não tem outros inquilinos; na Avenida Gomes Freire n. 117, sobrado. 568

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com mobilia ou sem mobilia a moços, de commercio, ou a casal sem filhos; na Avenida Mem de Sá n. 62, sobrado. 598

ALUGA-SE a rapazes um bom quarto em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE um gabinete dentario por algumas horas. Tratar das 11 ás 4; na praça Tiradentes n. 7, 1º andar. 559

ALUGA-SE, isto é, vendem-se a prestações de 2$, por semana, moveis, gramophones e malas; entrega sem fiador; na rua do Hospicio n. 258, loja.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos; na rua do Hospicio n. 236, sobrado, sala da frente.

PRECISA-SE de agentes, dá-se boa commissão; na rua do Hospicio n. 258, loja.

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de papel; na praça Tiradentes n. 72.

PRECISA-SE de uma moça para cozinheira e lavar para casa de uma senhora só e que durma no aluguel; para tratar no largo de S. Francisco de Paula n. 2, "Paulicéa".

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua Pereira Nunes n. 105, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma menina para lidar com criança; na rua Pereira Nunes n. 105, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em casa de familia; na subida do Leme n. 10, Leme. 540

PRECISA-SE de empregados de 15 a 20 annos para trabalhos diversos; na rua Teixeira Junior n. 48, S. Christovão. 552

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; na rua General Bruce n. 101, antigo 37, S. Christovão. 568

PRECISA-SE de um ajudante de forno; na rua Conde de Bomfim n. 430, Portão Vermelho.

PRECISA-SE de um cozinheiro entendido para casa de familia; na Estrada Nova da Tijuca, proximo dos bondes de 300 réis da linha Tijuca.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos para caixeiro de casa de pasto; na rua Barão de Iguatemy n. 99, Mattoso. 589

PRECISA-SE de uma criada para lavar e mais serviços leves; na rua Barão de Iguatemy n. 99, Mattoso. 590

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para pequena familia; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 606

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua do Mattoso n. 106. 501

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de pequena familia, sem creanças; na Avenida Central n. 41, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo n. 44.

PRECISA-SE de uma ama de leite de 3 mezes, que seja sadia, paga-se bem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 612

CAPYL é o melhor contra a caspa, torna os cabellos sedosos e abundantes.

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Rufino de Almeida n. 10, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua da Carioca n. 1, A' Gloria do Brasil. 614

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, para casa de um casal; na rua do Senado n. 345. 615

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia, que durma no aluguel; na rua Estacio de Sá n. 26, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca até 13 annos, paga-se 20$000 por mez; na rua Dr. Padilha n. 118, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma creada em casa de pequena familia; na travessa do Commercio 6, perto do largo do Paço. 631

PRECISA-SE de officiaes para obra de senhora ponto costura; na rua Senador Eusebio numero 126, quem não estiver nas condições e escusado apresentar-se. 649

PRECISA-SE de uma menina até 13 annos para brincar com uma creança de 1 anno; na rua do Hospicio n. 100, 1º andar. 660

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

Belleza e Mocidade Perpetua

COM O EMPREGO DA MARAVILHOSA

Record do imposto do consumo, o mais valioso attestado da sua superioridade. 3 medalhas de ouro—Exposição Nacional 1908—Internacional de Hygiene 1909

Recusar systematicamente todo e qualquer preparado que vos offereçam em substituição da NÉGRITA, sejam quaes forem as vantagens com que vos queiram seduzir.

Négrita não tem similar!

O augmento continuo e constante da venda da inigualavel NÉGRITA, tem despertado a concurrencia e deve-se desconfiar das promessas de mesmos resultados de outros artigos que se dizem semelhantes.

NÉGRITA é essencialmente vegetal e absolutamente inoffensiva, de facil emprego, dá instantaneamente aos cabellos brancos, grisalhos ou descolorados, assim como á barba ou ao bigode, a cor natural, desde o castanho ao mais bello preto, sem tingir a pelle!

Seus resultados são surprehendentes e maravilhosos e acima de qualquer reclame!

Experimentae e ficareis convencido

NÉGRITA encontra-se á venda em todo o Brasil — Caixa completa... 10$000 — Pelo correio... 12$000

Enviam-se amostras gratis a quem solicitar a

CASEAUX & C.

98, RUA CAMERINO, 98 - Rio de Janeiro

FABRICA CARIOCA
FABRICA DE ROUPAS BRANCAS
22 — RUA DA CARIOCA — 22

Inaugurado ha dias este importante estabelecimento, chama a attenção do respeitavel publico para os preços seguintes:

Tres collarinhos	1$500
Tres pares de punhos	2$500
Uma toalha para banho	1$000
Tres pares de meias	1$000
Uma gravata Coquelin	2$000
Ditas de seda	$500
Colchas n.	3$000
Uma linda sala com renda	3$500
Uma linda camisa	3$500

E muitos outros artigos a preços reduzidos. Acceitam-se pedidos do interior

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço para pequena familia. Deseja-se que seja branca e que durma no aluguel, de 30 annos, sem compromissos algum; para tratar na rua Tompson Flores n. 30, casa 4, Meyer. 658

PRECISA-SE de uma arrumadeira para pouco serviço; na rua do Rezende n. 51.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; na rua Frei Caneca n. 341.

PRECISA-SE de uma costureira para trabalhar em um armarinho; na rua do Cattete n. 85.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras, para camisas de homens, tendo pratica do serviço, de fabrica; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 414

PRECISA-SE de uma creada para a casa de um casal; na rua Senhor de Mattozinhos n. 20.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços domesticos e que durma em casa; na rua Magalhães Castro n. 67, Riachuelo. 268

PRECISA-SE de bons trabalhadores de serra, paga-se 2$500 por dia; na rua das Laranjeiras n. 408, Olaria. 287

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar, das 4 ás 6.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de pensão, que saiba trabalhar; na rua das Marrecas n. 13, Lapa.

PRECISA-SE de carregadores de padaria; na rua Barão de Mesquita n. 82, Andaraby.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, paga-se bom ordenado; na rua do Senado numero 45. 745

PRECISASE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, que dê abono á sua conducta; na rua do Lavradio n. 48, armazem.

PRECISA-SE de um rapaz, de 14 a 15 annos, para serviços domesticos, em casa de familia; informações na avenida Central n. 20, 2º.

PRECISA-SE de ajudantes de saieiras e corpinheiras, na officina de costuras de mme. Morbach Estrella; rua de S. José n. 51, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada que comprehenda de cozinha e serviços domesticos, branca ou de côr, quer-se que durma no emprego; na rua Visconde de Sapucahy n. 371, sobrado, proximo a Catumby. 744

PRECISA-SE de um menino para casa de familia, para serviços leves; na rua da Constituição n. 64. 737

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para cozinhar e mais serviços leves; na rua da Capella n. 107, estação da Piedade.

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 13 annos, para serviços leves; na avenida Salvador de Sá n. 103, Estacio.

PRECISA-SE alugar uma casa com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, no Meyer, Todos os Santos ou Rocha, até 100$; na rua Souto Carvalho n. 32, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma creada para todos os serviços da casa, menos cozinhar, para pequena familia; na rua Bento Lisboa n. 124.

PRECISA-SE alugar uma casa que tenha cinco quartos e mais dependencias, dá-se carta de fiança ou dinheiro adiantado; annuncie por esta folha pelo preço de conforto.

PRECISA-SE de uma costureira de palitots e dolmans ou bem, paga-se bem; na rua do Livramento n. 125, 2º andar (casa de familia).

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 100, [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, na rua Sergipe n. 75 (Mariz e Barros).

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; na rua Uruguayana n. 139, sobrado.

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 15 annos, para pagear creança; na rua Alzira Brandão n. 17. 682

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha para casa de pasto; na rua da Passagem n. 121, Botafogo.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que trabalhe em casa, para fazer alguns cigarros; informações por favor; na rua Visconde do Rio Branco n. 3, antigo, venda.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

PRECISA-SE de costureiras e aprendizes para bonets, paga-se bem; na rua Theophilo Ottoni n. 132. 833

PRECISA-SE de um homem para vender quitanda; na rua Amorim n. 46, Piedade. 835

PENSÃO — Dá-se e em domicilio; na rua de S. José n. 55, 2º andar. 817

PRECISA-SE para respeitavel casal, de uma sala de frente, em casa de familia, muito distincta; cartas no escriptorio deste jornal, a C. A.

PRECISA-SE de alumnos para o 1º anno e mathematicas do 1º, 2º e 3º anno, gymnasial; trata-se na rua de S. José n. 55, 2º andar.

PRECISAM-SE costureiras e engommadeiras, na fabrica de camisas para homens, paga-se bem; na Avenida Salvador de Sá, 29.

PRECISA-SE de bom ajudante de alfaiate, para obra de mangas, sob-medida; na rua da Alfandega n. 212, sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita cigarreira, para fazer alguns cigarros; para informações na rua Visconde do Rio Branco n. 3.

PRECISA-SE de pensionistas, acceitam-se, em casa de familia estrangeira; rua da Lapa numero 94, 1º andar.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e engommadeira, de côr branca, para um casal; na rua Amapá n. 3, esquina da de Senador Furtado.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar, paga-se bem; na rua Visconde de Tocantins n. 12, Todos os Santos.

PRECISA-SE de um menino com pratica de copeiro; na rua Pedro Americo n. 66, prefere-se portuguez. 781

PRECISA-SE de uma copeira, que saiba lavar e engommar; na rua Conde de Bomfim numero 289. 780

PRECISA-SE de um creado; na rua Estacio de Sá n. 66. 803

PRECISA-SE de uma creada para lavar, engommar e cozinhar, em casa de pequena familia; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 144, Andaraby. 804

VENDE-SE um cavallo russo, de sella; rua Boa Vista n. 10, [illegible]

CLUBS
DE
Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 7 de Janeiro de 1911:

1º	Club n.	10
2º	" "	16
3º	" "	1
4º	" "	18
5º	" "	10
6º	" "	18
7º	" "	11

Clubs de correntes de ouro de lei

1º	Club n.	10
2º	" "	4
3º	" "	19
4º	" "	5

Clubs de anneis com brilhantes

1º	Club — n.	80
2º	" — n.	83
3º	" — n.	25
4º	" — n.	60
5º	" — n.	02

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes

1º	club	90
2º	"	86
3º	"	03

Numeros sorteados nos 13º e 14º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano» foi o 13 n. 17 e 14 N. 12 N. B. o 13 club passou ao n. 19 e o 14 club ao n. 13, por haver repetições.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3$000 e 5$000.

AVISO—Prevenimos aos nossos socios caso não haja Loteria Federal sabbado 14 corrente, ficarão os clubs denominados «Anneis com brilhantes, Cordões, Correntes» ou Relogios de ouro de lei marca «Soberano» transferidos os sorteios dos mesmos para a Loteria de S. Paulo a extrahir-se em 16 do corrente.

Os sorteios dos nossos clubs têm sido feitos provisoriamente na CASA.

Soares & Filho—Rua dos Andradas n. 15
Quasi em frente ao largo da Sé

PRECISA-SE de uma pequena de 13 annos, para os serviços leves de um casal, com um filho; na rua D. Alice n. 124, Rocha. 862

PRECISA-SE para um casal sem filhos, de um commodo arejado e limpo, até 50$ a 60$, em casa de pequena familia, que seja modesta e séria, do largo do Machado até a Gloria; carta para Rangel, rua do Cattete n. 180, sapataria. 858

PRECISA-SE de um tintureiro e tres passadores na tinturaria da rua da Conceição n. 61, Nitheroy. 744

PRECISA-SE de um bom official de calças sob-medida; na rua de S. José n. 54, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Voluntarios da Patria n. 443, botequim.

CONTINU'A
A assombrosa liquidação
DO RIO TRIUMPHAL
73 — RUA DO OUVIDOR — 73

O proprietario deste importante Estabelecimento, tendo em vista o grande stock de mercadorias existentes em seus armazens, entre ellas algumas de ultimas novidades chegadas pelos ultimos paquetes da Europa, tem resolvido continuar por mais alguns dias a sua Assombrosa Liquidação afim de diminuir o mesmo stock, principiando pelas roupas sob medida que são as mais bem confeccionadas desta capital e de tecidos lindissimos com forros de primeira qualidade.

TERNOS

PALETOT de casemira ou outros tecidos	90$000
JAQUETÃO " " " "	100$000
FRACK " " " "	130$000
SMOKING de tricotine " " "	130$000
SOBRECASACA " " " "	160$000
CASACA " " " "	180$000
PALETOT brim linho cor	50$000
" " " branco	60$000
COLLETES brim, fustão ou seda de 15$000 a	25$000
CALÇAS de brim ou casemira de 15$000 a	30$000

Além destes preços baratissimos das roupas sob medida, serão feitos extraordinarios descontos em todos os outros sortimentos, como sejam, camizas, ceroulas, collarinhos, punhos, meias, gravatas, suspensorios, lenços, chapéos, guardas-chuva, outros artigos para homens e roupas de cama e mesa.

Não percam tempo, visitem o RIO TRIUMPHAL, examinem a especialidade de seus artigos, e os preços baratissimos porque são vendidos, que se convencerão que é a casa onde se pode comprar barato artigos de primeira qualidade.

73, Rua do Ouvidor, 73

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS: **Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar, Augusto Horta** e Garrafa Grande. **Caixa 10$, pelo correio 12$000.**

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho
ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

HOTEL DO CORCOVADO

O primeiro panorama do mundo

Estrada de Ferro do Corcovado

Horario provisorio para domingos e dias feriados [illegible]

Chama-se a attenção dos forasteiros e do publico em geral para o

HOTEL CORCOVADO

filial do Hotel dos Estrangeiros

NOTA

No caso que chova o horario será o dos dias uteis

Os trens para o alto do Corcovado começam ás 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde

Passagem de ida e volta a Paineiras	2$000
Ao alto	3$000
Almoço ou jantar (sem vinho)	4$000

TELEPHONE N. 169

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de pouca familia; na rua Haddock Lobo n. 355.

PRECISA-SE de um homem para tomar conta de dois animaes e de pequena situação, em Realengo; entende-se com Sr. Bibota. 788

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Mariz e Barros n. 200 m. 765

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e lavadeira, á rua Amapá n. 3, esquina da de Senador Furtado, prefere-se que seja de côr branca.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, e de um copeiro ou copeira. 904

PRECISA-SE de officiaes e aprendizes de malas; na Mala Progresso, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 50. 900

PRECISA-SE de uma moça de 25 a 30 annos, para serviços leves, em casa de um casal, para dormir fóra; na rua D. Feliciana n. 240, casa 4.

PRECISA-SE de uma creada portugueza, para casa de familia; na rua Theophilo Ottoni numero 87, sobrado. 901

PRECISA-SE de um menino para charutaria; na rua Maranguape n. 9, Lapa. 905

VENDEM-SE optimos terrenos á vista e a prestações, em Ramos, suburbios da Linha do Norte da Estrada Leopoldina, servidos por 44 trens, distante da estação dois minutos, altos planos e promptos a edificar, logar salubre, bello, temperatura agradavel e livre de impostos, proximos d'agua, do traçado dos bondes electricos e a 20 minutos da estação da Praia Formosa; para ver e tratar na Estrada do Itararé n. 1, esquina da Estrada da Penha, todos os dias, das 4 horas da tarde em deante e á rua Quatro de Novembro n. 15, Ramos, a qualquer hora dos domingos, feriados e santificados. 2065

VENDE-SE aos srs. negociantes do interior e da capital, calçado por preços sem concurrencia, na fabrica Triumpho; á rua larga n. 147, unica fabrica nesta rua.

VENDE-SE por todo o preço, moveis, colchões, malas, artigos domesticos; na fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. 47

VENDE-SE uma casa situada em centro de terreno com 33 m X 66 m. Tem 4 quartos, 3 salas, cozinha, dispensa, banheiro e nos fundos um chalet com banheiro, latrina e 3 quartos, por 18:000$000. Trata-se na rua Flack n. 135, Riachuelo.

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, da saude e vigor [illegible]

VENDEM-SE lotes de terrenos com casas de madeira ou simplesmente o terreno, em prestações mensaes de 20$, nos suburbios da Linha Auxiliar, estação Andrade Araujo; trata-se com Arruda [illegible] e C. 83

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Visconde de Santa Cruz n. 60, Engenho Novo.

VENDE-SE uma boa cabra; á rua Affonso Penna n. 92.

VENDEM-SE canarios belgas, cantores; á rua Antonio dos Santos n. 24.

VENDE-SE uma escada de caracol, é de peroba; trata-se na rua da Gamboa n. 201.

VENDEM-SE os seguintes predios, em Botafogo: dois a 25 contos; um dito, por 28 contos, na rua do Rocha; dois ditos, por 15 contos na estação do Encantado; uma casa e chacara, por 10 contos, na rua Camarão; um terreno, por 9 contos; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 544

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

VENDE-SE por sete contos, o predio da rua Zeferina n. 128, trata-se no mesmo. 539

VENDE-SE, por seis contos, o predio da rua Borges Monteiro n. 98, trata-se no mesmo.

VENDE-SE um chalet, novo, por quatro contos e quinhentos, com quatro commodos, caixa d'agua e tanque para lavar, todo plantado com arvoredo fructifero; na rua Macedo Braga n. 42. Distante dos bondes que seguem a Cascadura, pela rua Treze de Maio, a quinta rua do lado esquerdo, quarto poste dos bondes. Distante dos bondes tres minutos. 536

VENDEM-SE em prestações, por 13:000$, magnifico terreno, na rua Nossa Senhora de Copacabana; carta a R. S., neste escriptorio. 251

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

VENDE-SE o chalet da rua Imperial n. 232, estação de Meyer, com tres salas, quatro quartos, cozinha, etc., é servido pelos bondes de Cachamby e José Bonifacio, preço 8:000$; trata-se no mesmo. 12

VENDEM-SE dois lotes de terreno, na rua Santos Rodrigues, 2 com 8 metros de frente, por 45 metros de fundos, preço 4:000$ cada um, mede 7X845, preço 2:500$; um dito na rua Maria José, junto ao n. 69, com 20 metros mais ou menos, de frente por 38 de fundos, preço 3:000$; trata-se na rua da Carioca n. 60, das 12 á 1 e das 4 ás 5, com Octavio.

VENDE-SE um predio por 16$, para moradia, com grande terreno, proprio para recreio de creanças; na rua de S. Christovão n. 691. 267

VENDE-SE um grande predio com grande quintal, proximo ao largo da Lapa; rua da Quitanda n. 27, pharmacia, da 1 hora ás 3, preço e contrato. 235

VENDE-SE um predio novo, á rua Nery Pinheiro n. 226, informações no mesmo. 232

PRECISAM vir pintar os cabellos ao louro, castanho e preto. Mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2072

PRECISAM vir tratar da cutis pelas massagens e fortificantes. Preparo de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2073

VENDE-SE brilhantina para acastanhar os cabellos brancos. Preparo de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2074

VENDE-SE leite de rosas para embellezar o rosto e carmim ao natural. Mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2075

VENDE-SE loção para tirar pannos, sardas, cravos e loção contra rugas. Preparo de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2076

VENDEM-SE cintas de borracha para diminuir o ventre, em um mez perde-se de 4 a 5 kilos. Mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2077

VENDE-SE, um bom deposito de leite ou admitte-se um socio, faz muito negocio em leite e dá muito resultado como verá o pretendente, e capital é muito pequeno; informa-se na rua Frei Caneca n. 70, moderno.

VENDEM-SE a prestações de 2$, por semana moveis, gramophones e malas para roupas, entrega sem fiador; na rua do Hospicio n. 258, loja.

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, a 25$000; rua Marechal Floriano n. 100, moderno.

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos 11×50, preço 2.500$; prolongamento rua Uruguay, lado na cente; ver e tratar, na mesma rua n. 160, moderno, proximo á rua Barão de Mesquita.

VENDE-SE um chalet, com todas as commodidades e chacara, na rua Dr. Bulhões n. 129, informa-se de frente, bonde perto. 658

VENDE-SE um bom piano francez, com bom som, de tres cordas e sete oitavas, por 350$000; na rua do Livramento n. 115, sobrado.

VENDEM-SE terrenos em lotes, muito perto da linha da estação de Todos os Santos; informa-se na rua José Bonifacio n. 51, venda.

VENDEM-SE logicas novas e reformadas e cal [illegible] para agua, encontram-se de todas as [illegible] na rua da Conceição n. 35.

VENDE-SE arame a 400 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 199.

VENDE-SE um superior piano Pleyer, de grande formato, perfeito e garantido; na rua do Sacramento n. 34.

VENDE-SE uma bilheteria com muito movimento, ou vende-se os dois balcões pequenos, as divisões e duas vitrines; bem como duas machinas de café, e uma estante para queijos; rua do Estacio n. 41.

VENDE-SE um casal de canarios belgas, por 20$000, para ver e tratar na rua do Engenho de Dentro n. 177, suburbios.

VENDEM-SE dois chalets, rua Cotrim ns. 20 e 28, e um bom terreno ao lado, pronto a edificar, já tem algum material, para tratar e mais informações, rua S. Pedro n. 206, loja, com o sr. Gaspar.

VENDEM-SE papeis pintados a 240 e 280 réis a peça; na rua do Hospicio n. 190, ver para crer.

VENDEM-SE por 24:000$, tres predios e terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, vendem-se a 350$000 mensaes; 20:000$, uma boa casa á rua Pereira de Serqueira; 13:000$, uma casa á rua Theodoro Silva; 11:000$, uma casa na Aldeia Campista; 26:000$, uma grande casa com jardim e grande terreno, em Villa Isabel; 17:000$, uma boa casa á rua Paula Britto, Andarahy Grande; 25:000$ grande casa com grande terreno, no Pedregulho; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Britto.

VENDE-SE um apparelho novo de photographia, 18 X 24, todos os pertences, etc., por 100$000; na rua dos Araujos n. 68.

VENDE-SE um apparelho photographico, 13 X 18, com pertences por 100$000; rua Santos Rodrigues n. 155, Estacio.

VENDE-SE por 60$000, um apparelho ferrotypico, ganha pão; rua Santos Rodrigues numero 155, Estacio.

VENDE-SE um apparelho photosello, para 12 retratos, por 60$000; rua Santos Rodrigues n. 155, Estacio.

VENDEM-SE as propriedades abaixo e tratam-se sempre da 1 ás 5, á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.:

18:000$, predio moderno, adequado a pequena familia, e perto.
18:000$, predio á rua de S. Christovão, perto do do largo do Estacio, lindo quintal;
25:000$, grupo de casas em S. Christovão, rendem mensal 400$000;
20:000$, predio no largo da Cancella, com dois pavimentos;
24:000$, predios novos, dois na rua D. Candida, barro Vermelho;
20:000$, predio á rua Conde de Bomfim, perto da Muda;
25:000$, predios modernos, dois, em rua da Muda da Tijuca;
16:000$, predio á rua Visconde de Figueiredo, rende 185$000;
23:000$, palacete, á rua dos Araujos, perto da de Conde Bomfim;
28:000$, palacete, á rua de Santo Henrique, perto do lindo jardim;
N. B.—Todas as propriedades são para venda immediata.

VENDEM-SE uma mobilia de sala de visitas, com 11 peças; um grupo estofado, com tres; um toilette, uma meia-commoda e uma cama de metal para casal, tudo quasi novo; ver á rua Chaves Faria n. 70.

VENDEM-SE uma cópia com cinco prateleiras, um bom cofre, um fogão a gaz e mais utensilios; para ver e tratar na rua da Saude n. 339.

VENDE-SE um chalet com 10 metros de frente por 40 de fundos; na rua Angelica n. 14, Olaria, E. de F. Leopoldina.

VENDE-SE vinhos baratissimos; rua dos Ourives n. 99, armazem.

VENDE-SE por 6:500$ um predio, no Meyer, com duas salas e tres quartos; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 210, com Emygdio.

VENDEM-SE em Cascadura, a dois minutos da estação, dois predios com quintaes, cada um, por 6:500$; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 210, Meyer, com Emygdio.

VENDEM-SE as propriedades abaixo e tratam-se sempre da 1 ás 5, á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo e C.:

[illegible]

N. B.—Todas as propriedades são para prompta venda.

VENDE-SE o predio da travessa da Universidade n. 15, as chaves no n. 13; trata-se á rua Major Avila n. 14.

VENDE-SE o DIXIE, cortinado automatico americano o melhor do mundo; na rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE uma fazenda com creação de gado, e nove vaccas, todas com leite, agua nascente, boa casa de moradia, tendo plantações, como bananeiras para negocio, capinzal, carros puxados a bois, etc., tendo de frente 1000 metros por 5000 de fundos, na estrada da Gavea; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDE-SE um harmonioso piano francez, com sete oitavas e tres cordas obliquas, encamurçada a machina de novo, com cepo de metal, por 350$. É pechicha; na rua Visconde do Rio Branco n. 46, 2º andar.

VENDE-SE um bom terreno, 8 metros de frente por 66 de fundos, tendo 30 carros de pedra e um barracão e muita madeira, na rua Teixeira Pinto n. 131; trata-se na ladeira do Senado n. 7. Preço 1:300$000.

VENDE-SE um negocio de liquidos e comestiveis; trata-se com o balanceador Carvalhosa, á rua Senhor dos Passos n. 72, sobrado, das 11 ás 4. 697

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios, e com 15 metros de frente, desde 160$, a dinheiro ou em prestações mensaes, logar de grande futuro, 40 minutos da capital, 82 trens diarios, muito proprios para operarios e pessoas que dispõem de poucos recursos pela facilidade da construcção que é inteiramente livre de exigencias municipaes; trata-se com Macedo, aos domingos e quartas-feiras, na Villa Nova, estação do Realengo. 1509

VENDE-SE todo ou em lotes o lindo terreno que se acha dividido em 40 lotes, por preço muito abaixo do valor, por haver necessidade de liquidar, com bonde, energia electrica e agua em abundancia na frente, proximo ás estações da Piedade, Encantado, e Engenho de Dentro, proprio para uma grande fabrica ou construcção de uma villa operaria; para ver e informações no armazem defronte, com o sr. Nogueira, Estrada de Santa Cruz n. 2.294, bondes de Cascadura, onde está a planta. 1503

VENDE-SE um bureau ministre, em perfeito estado, por 400$; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 785. 784

VENDE-SE por 800$, uma casa assoalhada, terreno aforado, na travessa da E. de D. Clara n. 5; trata-se no quartel do 3º grupo, em Campinho.

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, com arvores fructiferas, duas casas, muita largueza, paga pouco aluguel, nos suburbios de Paruna; informa-se na estação de S. Matheus n. 541.

VENDE-SE uma fabrica de chapéos de sol (em Minas), fazendo optimo negocio. Ensina-se quem não estiver em condições. O motivo é o dono retirar-se para a Europa; trata-se na rua Sete de Setembro n. 126.

VENDE-SE, por 120$, uma carrocinha, nova, propria para vender fructas e verduras; para ver e tratar na rua Lucinda Barbosa n. 27, moderno, estação Dr. Frontin.

VENDE-SE uma casa com quatro quartos, tres salas e cozinha, com grande chacara para duas ruas; na rua da Alegria n. 473, bonde perto. 73

VENDEM-SE dois predios bem localisados, sitos á travessa Affonso n. 25, Tijuca, livres e desembaraçados, de qualquer onus; trata-se no mesmo.

200 rs. tres vezes — **NESTA FÔLHA** os annuncios de *Aluga-se, Precisa-se, Vende-se* e de *Creados* custam apenas 200 réis. GRATIS AOS POBRES. — 200 rs. tres vezes

Fabrica Dragão

VENDAS

Por atacado e a varejo

GRANDE MANUFACTURA DE
Camisas, ceroulas,
collarinhos, punhos, gravatas, etc.

Especialidade em roupas
brancas sob medida

A. SOARES & C.

RUA URUGUAYANA N. 95
Antigo 67
RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE barato tres predios; trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Isabel.

VENDE-SE um terreno com 69 por 100 metros, a 8:000$, tem 250 arvores fructiferas; rua Borges de Freitas, esquina de Miguel Lugueni; trata-se na mesma, estação de Anchieta, E. F. C. B.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin.*

VENDE-SE superior terreno medindo 66 metros de fundos por 20 de frente; trata-se com o proprietario, á rua Frei Caneca n. 126, Bazar.

VENDE-SE um terreno com 7 1/2 metros de frente á rua Rocha, junto ao n. 43, por 1:500$; trata-se na rua das Andradas n. 163, loja.

Grauna

Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabello e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa A Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66.

VENDE-SE na rua Dr. Manoel Victorino numero 288, antigo 58, na estação da Piedade, uma avenida com cinco casas, pela quantia de 7:000$, com o terreno que lhe pertence; das 11 horas ás 6 da tarde.

VENDE-SE uma casa de telha, em bom uso, logar saudavel, com tres quartos, sala, cozinha, boa fonte de agua, com muitas arvores fructiferas, com bastante terreno, tendo mais terreno para edificar diversas casas, e ponto muito bom para negocio, perto da estação de B. Roxo; tres minutos; trata-se com o sr. A. V. A.

VENDEM-SE uma commoda e um armario envidraçado; trata-se na rua do Santo Amaro n. 101.

Alfaiataria Pan-Americana

ROUPAS A' PRESTAÇÕES MENSAES
Rua de S. Clemente n. 32

1° logar — N. 60, Arthur de Alcantara Pacheco.
2° logar — N. 79, José Pereira da Silva.
3° logar — N. 37, Annibal Loury.
4° logar — N. 23, Daniel Moreira.
Rio, 7 de Janeiro de 1911. — *A. P. Gama.*

VENDE-SE um bom armazem de seccos e molhados, no centro da cidade, demandando pouco capital; informa-se á rua dos Invalidos n. 122.

VENDE-SE um bom predio de dois andares, com diversos commodos, jardim, gaz, terreno todo murado, gradil com portão de ferro, com varanda contornando todo o edificio, entre Sampaio e Riachuelo; rua Sete de Setembro n. 155.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, na rua D. Francisca Hayden, 5 minutos da estação, em Bomsuccesso; trata-se na rua Senhor dos Passos numero 151, sobrado.

VENDE-SE um metro, da Europa; para ver á rua General Argollo n. 78.

Grauna

Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabello e sumir a caspa por completo.

Vende-se na Casa Sirio, rua do Ouvidor n. 149 A.

VENDE-SE por 12:000$000, a casa da rua do Mattoso n. 202, com quatro quartos, duas salas e está forrada e pintada; a chave no armazem em frente.

VENDE-SE um predio novo, de muito boa construcção, alugado por 80$ mensaes, situado em uma rua illuminada a electricidade, perto da Estrada de Ferro, não se entende c/ intermediarios; cartas no escriptorio desta folha a D. R.

VENDE-SE a prazo de 4 annos, por 13 contos, magnifico terreno, á rua Nossa Senhora de Copacabana; carta a R. S. neste escriptorio.

Grauna

Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabello e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa da Noiva. Rua dos Ourives n. 23.

VENDE-SE á prestações um terreno com pequeno, mas forte barracão novo, por 600$000, e vende-se mais outros soberbos terrenos, no melhor ponto de Cascadura; trata-se com o Soares rua Itaquaty n. 217.

VENDE-SE ou troca-se uma boa casa, isolada, para familia regular, bondes á porta, esgoto, etc., em Copacabana, por outra, em Botafogo, nas mesmas condições, porém, afastada do mar; informações por obsequio, á rua do Rosario n. 141.

VENDE-SE um chalet, com dois quartos, duas salas, e cozinha; rua Moreira n. 135, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura, para tratar no n. 129, com o proprietario, preço 2:000$.

VENDE-SE por 18:000$, o predio novo, assobradado, de construcção moderna, sito á rua Nery Pinheiro 166, habitado sempre pelo dono, tem 3 quartos, salas, dita para gommado e dependencias, quintal regular, terreno, jardim ao lado, gradil e portão de ferro, entrada independente. O dono vende-o porque vae occupar um que está edificando na rua Parahyba n. 23, terreno. Tratar na mesma rua Parahyba.

VENDE-SE o contrato de cinco annos de uma casa, para qualquer negocio, é urgente; rua do Mattoso n. 38.

VENDE-SE por 50:000$000, na Gavéa, uma importante chacara, com superior terreno de 50 X 230, cujo predio é de superior construcção moderna, com tres salas, seis quartos, copa e muitas outras dependencias, com bom barracão ao lado e bom jardim na frente do predio, com superior gradil, portão de ferro. Informa-se de 1 ás 3 horas, com Souza, á rua do Hospicio n. 14.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin.*

VENDE-SE um predio, na rua Padilha, Engenho de Dentro, por 9 contos; trata-se na rua Zeferina n. 173, Todos os Santos.

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas; na rua da America n. 68, sobrado.

VENDE-SE uma quitanda, rua Teixeira Pinto numero 136, porque o dono se acha doente.

VENDEM-SE e encontram-se sempre em exposição, retratos em busto, tamanho natural, ricamente emoldurados, de todos os personagens mundiaes em evidencia, como sejam: marechal Hermes, Wenceslau Braz, Rio Branco, Rivadavia Corrêa, Francisco Salles, J. J. Seabra, Pedro Toledo, Dantas Barreto, Marques de Leão, coronel Pessoa, Belisario Tavora, Bento Ribeiro, Paulo de Frontin Theophilo Braga, Bernardino Machado, Antonio José Almeida, Affonso Costa, Alexandre Braga, Guerra Junqueiro, Eça de Queiroz, Alexandre Herculano, Ruy Barbosa Campos Salles, Prudente de Moraes, Floriano Peixoto, Rodrigues Alves, Nilo Peçanha, Affonso Penna, d. Carlos I, d. Manoel II, Fallières Assis Brasil, Pinheiro Machado, Pio X, Ramalho Ortigão e Loubet. Recebem-se photographias para fazer ampliações, tamanho natural, a preços de réclame, na Galeria Artistica Portugueza, avenida Central n. 105.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos de *Guderin.*

VENDE-SE por 27:000$, ou permuta-se por um outro nesta capital ou na de Nictheroy, o grande palacete de Friburgo, póde-se ver a photographia; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 410, Meyer, com Emygdio.

VENDE-SE por 7:000$ um bom predio, no Meyer; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 410, com Emygdio.

VENDE-SE uma chacara, perto da de S. Francisco de Xavier, tendo terreno todo arborizado, e murado com gradil e portão de ferro, mede 22 metros por 45 de fundos; trata-se rua da Alfandega n. 248.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

VENDE-SE "TEMPO E' DINHEIRO", moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 229 e rua D. Anna Nery n. 252, esquina da do Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 3348

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 244.

VENDE-SE uma escada de canaml, da peroba; trata-se na rua da Candelaria n. 202. 481

AINDA E SEMPRE O RECORD DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ e 40$	Incomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$.	Toucas o mais bello sortimento, modelos novos, a 12$, 14$ e 18$.	Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.
O mais assombroso stock de chapéos para meninas — modelos pelo ultimo figurino preço desde 12$000 a 30$000	Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 10$, 12$ e 15$000	3$500 Grande saldo de formas de todas as côres	Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000. Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

SO' NA POPULAR
CHAPELARIA VARGAS
Rua Sete de Setembro, 120, (moderno)

FABRICA "REI DO MUNDO"

Cigarros "Ancora" e "Ancoras 69"

Achando-se em poder dos consumidores destes nossos acreditados cigarros o bilhete com o mesmo numero do Grande Premio da Loteria do Natal, extrahida em 24 de dezembro de 1910, e assim como mais dois bilhetes com os numeros iguaes ás duas approximações, convidamos os mesmos senhores, possuidores dos referidos bilhetes, a se apresentarem, afim de receberem os premios que lhes cabem, o que será feito promptamente.

Aproveitamos o ensejo para communicar aos nossos bons freguezes que continuaremos a conceder os mesmos premios, cujos bilhetes correrão annexos á Loteria de S. João, e que empregaremos as mesmas cintas nas nossas conhecidas marcas Ancora, Ancoras 69, Laurita, Peitoraes, Mistura, Vineta e Imbuhy.

Nunes dos Santos & C.

RUA S. PEDRO, 69 moderno - RIO

FABRICA
28 e 30, RUA BARÃO DO AMAZONAS, 28 e 30
NICTHEROY

POLIAS DE AÇO COMPRIMIDO

NOVIDADE ! ECONOMIA !

O mais completo sortimento do Rio de Janeiro em:

Eixos até 6m,80.
Mancaes simples e com lubrificação continua.
Cadeiras, Anneis de pressão.
Correias de sola e chromo.
Oleos e graxa.

Tudo de primeira qualidade. Preços sem competencia.

GASMOTOREN FABRIK DEUTZ
Succursal brasileira
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 106
CAIXA 1304

PAPAINA
Dr. Niober

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, ilenteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usad. s no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

CONSULTA

se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no pello, nervosismo; final mente, sente-se esgotado na luta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO
Rua Sete de Setembro, 186

PARA A CUTIS

Todas as Senhoras e senhoritas
Devem usar sempre o
LEITE-ROSA

producto da mais elegante e fina perfumaria, que lhes proporciona o verdadeiro rosado natural e uma cutis fina, sem rugas e sem espinhas.

VENDE-SE

Na casa Hermany, rua Gonçalves Dias, 67 e Avenida Central, 126; Perfumarias: Nunes, rua do Theatro, 15; Abel & C., A' Noiva, rua dos Ourives, 36; Casa Bazin, Avenida Central, 131; Armazem do Parc Royal; Garrafa Grande, rua Uruguayana 66; Carvalho Sobrinho, rua do Hospicio, 11; Augusto H. Horta, rua Sete de Setembro, 123; Perfumaria Gaspar, praça Tiradentes, 18; Drogaria Pacheco, Drogaria Berrini e nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias — RIO e S. PAULO.

M. F.
Parasita

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, feita com asseio, toucinho e farta; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094, Cascadura. 87

Perfumarias do Laboratorio JANVROT

Premiadas com MEDALHA de OURO na Exposição Nacional de 1908

Pasta de Lyrio JANVROT

O seu uso não só estabelece o brilho e alvura dos dentes como impede a formação de pedra e apparecimento das molestias proprias da boca

Agua florida Janvrot Excellente preparado de toucador para amaciar a cutis e tirar as manchas proprias da pelle.

Pó de arroz Janvrot Expressamente destinado ao toucador das senhoras, para realçar-lhes a belleza e a frescura da pelle, pela sua pureza e delicado perfume.

Tricoferus Janvrot Este excellente tonico torna os cabellos sedosos; brilhantes e lhes accelera o crescimento.

Agua Prat Janvrot Faz desapparecer instantaneamente sem prejudicar o estofo, qualquer nodoa de azeite, cêra, manteiga, sêbo, alcatrão, etc.

Alfazema composta Janvrot Para perfumar os aposentos, purificar o ar e afugentar os mosquitos.

Oleo de Babosa Janvrot Seu uso torna os cabellos sedosos e brilhantes e lhes accelera o crescimento.

A' venda nas principaes perfumarias e drogarias
Deposito geral: 10, RUA MORAES E VALLE

FUNDIÇÕES - Informações, Orçamentos, Plantas.

Fornecidos gratuitamente
— POR —
SCHILL & C., Engenheiros
30, RUA DE S. BENTO, 30 — Rio de Janeiro
Manchester, Valparaiso, S. Paulo, Buenos Ayres, Bello Horisonte, etc.

VENDE-SE um lote de terreno, com muitas arvores fructiferas, proprio para chacarinha, de gosto, logar muito enxuto, perto de bondes, e 10 minutos da Piedade, tendo gaz e agua, nessa rua; informa-se e trata-se á travessa Ornelia numero 14, moderno, Piedade.

VENDEM-SE os afamados cortinados automaticos DIXIE, unicos que isolam completamente dos mosquitos; na rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE um botequim com boas accommodações para familia, ou sub-aluga-se, tendo a casa duas entradas independentes do negocio, e faz 1 ás 5.

VENDE-SE um botequim com accommodações entradas independentes do negocio, e faz frente para duas ruas, trata-se em conta, por motivo da retirada para a Europa; trata-se com o mesmo, á rua D. Maria n. 55, estação da Piedade.

VENDE-SE um sitio em Campo Grande, distante da estação, 10 minutos, com duas casas de moradia, boas, com bom pomar de laranjas, quantidade de diversas fructas, com muita lavoura, com um bom capinzal e um bom campo cercado e boa cocheira e um bom poço de agua nascente, encanada em casa, terras proprias, com 600 metros de frente, por 300 de fundos; trata-se no largo da Estação n. 5, Campo Grande.

VENDE-SE por 18:000$000, a casa da rua Emilia n. 15, Jacarépaguá; trata-se na rua Visconde Sapucahy n. 72.

VENDE-SE um predio completamente novo, na rua D. Manoel, por 60:000$ e outro em construcção em Ipanema, por 10:000$; trata-se com Villas Boas, á rua Uruguayana n. 11, 1° andar.

VENDEM-SE os seguintes predios, trata-se com o sr. Medeiros, rua do Rosario n. 147, de 1 ás 5:

140:000$, rua dos Voluntarios da Patria — Chacara;
125:000$, palacete á rua S. Clemente;
80:000$, rua dos Voluntarios da Patria;
50:000$, rua S. Clemente, proximo á Bambina;
45:000$, rua dos Voluntarios da Patria;
140:000$, grande chacara em Botafogo;
80:000$, palacete á rua Paysandú;
65:000$, rua Marquez de Abrantes;
80:000$, no Leme, palacete;
40:000$, na rua Gustavo Sampaio — Leme;
20:000$, na avenida Atlantica;
80:000$, no largo dos Leões, proximo á rua dos Voluntarios;
120:000$, na rua das Laranjeiras;
35:000$, na rua Marquez de Macedo;
35:000$, rua Carvalho Monteiro — Cattete;

VENDE-SE por 9:000$000, no Engenho Novo, um bonito predio novo, com tres quartos, duas salas, todas com janellas, jardim; informa-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho.

VENDE-SE por 8:000$000, no Meyer, um bonito chalet, novo, com janellas nos aposentos e mais um barracão, nos fundos, que rende 50$ mensaes, terrenos todos arborizados informa-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho.

FILTRO FIEL

em prestações com o sr. Dias, á rua da Alfandega n. 180 e rua Senhor dos Passos n. 146.

VENDE-SE uma machina para concertar calçado; á rua General Argollo n. 78.

VENDE-SE cortiça triturada; á praça da Republica 195, fabrica.

VENDE-SE uma casa de sapateiro, bem afreguezada e bem montada, em todas as boas condições, por preço muito barato, porque o dono precisa se retirar; para tratar quanto antes, na rua D. Carlos I n. 23, antiga Santo Amaro.

Grauna

Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabello e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa Luiz Hermanny, rua Gonçalves Dias 67.

VENDE-SE barato, dez collecções d'"O Malho", de 1909 a 1910; rua General Cadwel n. 5.

VENDE-SE por 4:500$, perto da rua Barão de Mesquita, um predio que rende 100$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho.

ARTISTA com bastante pratica de fabricar malas e conhecimento para as vender, mas não tendo dinheiro, precisa de um socio que tenha dois ou tres contos, para abrir uma casa; é negocio lucrativo; informa-se na rua da Carioca n. 43.

Grauna

Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa Coelho Bastos, rua dos Ourives n. 30.

Aos srs. Fumantes

Quereis um bom cigarro, agradavel ao paladar e muito hygienico, fazei uso das palhas de milho preparadas por

Ferreira Vianna & Filho
do PENAFIEL

Vendem-se em todas as boas tabacarias e nos depositos geraes no Rio de Janeiro.
Rua da Quitanda n. 118.
Bernardo Vianna & C.
RUA DA ASSEMBLEA 94 a 96
José Francisco Corrêa & C.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, que morou na rua General Camara, onde obteve grandes merecimentos, conforme justificam seus innumeros clientes; acha-se á travessa Santos Rodrigues numero 9, Estacio de Sá, consultas todos os dias.

$500 Chinelos de corda, para creanças — de 30 a 34 — para andar em casa ou chacara e para jogar «foot-ball»: — 120 A, avenida Passos — a casa Guiomar — a que tem um macaco á porta.

ACCEITA-SE roupa para lavar e engommar, com perfeição, em casa de um casal; na rua de Sant'Anna n. 134, casa 16.

Tecelões

que têm pratica em seda, precisam-se, para a fabrica de sedas Bingen, em Petropolis jornada garantida 4$000, podendo-se ganhar muito mais; dirigir-se á fabrica ou ao escriptorio, no Rio, rua da Alfandega n. 90.

ACHA-SE uma besta perdida na rua Violeta n. 31, estação do Encantado, casa do sr. Antonio de Araujo, ha dois mezes. 867

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro ...

RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

4$500 Bellos sapatinhos de verniz com fivela, para creanças, de 17 a 26. Avenida Passos 120 A. — casa Guiomar a que tem um macaco á porta.

VICTORY — Não é tintura nem mancha a pelle; praça Tiradentes n. 18 — Casa Gaspar.

DINHEIRO — Dá-se sobre hypothecas de predios, utensilios apolices, etc.; na rua Uruguayana n. 11, 1° andar, Villas Boas.

Grauna

Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer o cabello e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa Postal rua do Ouvidor 111.

PERDEU-SE a cautela n. 96.135 do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. 711

2$200 Chinellos de bezerrinho branco, belbutina e fantasia, a ponto — custam 2$500 em outras casas. Avenida Passos 120 A — a que tem um macaco á porta.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS, annexa á loteria da Capital a extrahir-se no dia 7, de uma égua russa, natural de marcha, ficará transferida para o dia 13, pela Loteria de S. Paulo. 714

Leitura proveitosa

Modo de usar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

NÃO HAVENDO INDICAÇÃO MEDICA

Toma-se, pela manhã, duas colheres, das de sopa, puro ou com egual porção de agua; duas colheres ao meio-dia e duas á noite, podendo se elevar a dóse, nos casos graves, até quatro colheres, de cada vez.

Para creanças, de um a tres annos, dá-se uma colherzinha, das de chá, tres vezes por dia.

Para as creanças, de seis a doze annos, uma colher, das de sopa, tres vezes por dia.

As pessoas que não poderem tomar puro o *Elixir de Nogueira,* addicionarão egual porção de agua e adoçarão á sua vontade, com assucar, mel mellado, etc.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas a mão; á rua Luiz de Camões n. 90, officina de Camillo Vimeney.

10$000 Superiores sapatos pretos, formato americano para homem, fitas largas, de seda, de pellica allemã superior; custam 15$000 em outras casas. 120 A, avenida Passos, casa Giomar — a que tem um macaco á porta.

ALUGAM-SE uma sala e alcova; na rua Ermelinda n. 157, moderno. 894

Grauna

Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa Joaquim Nunes, rua do Theatro n. 25.

A VELHA Feliciana, viuva, com 73 annos, pede uma esmola pelo amor de Deus, sendo doente, com soffrimentos incuraveis, pede aos bons corações e por alma de seus parentes, que tenham piedade de quem soffre necessidades.

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora, salto alto e baixo, de amarrar e com botões. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar, a que tem um macaco á porta.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, perita para casa de pequena familia, em Copacabana; rua Ipanema n. 59; informa-se tambem á rua da Assembléa n. 53, de 1 ás 3.

Grauna

Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabello e sumir caspa por completo.

Vende-se na Casa Bazin, Avenida Central n. 131.

MOÇA ON MENINO — Precisa-se para servir a mesa e serviços de casa de pequena familia, em Copacabana; na rua Ipanema n. 59; informa-se tambem á rua da Assembléa n. 53, de 1 ás 3 horas.

VICTORY — Não contém nitrato de prata; rua Rodrigo Silva 36 — Casa Abel.

DIAS & MOYSES — Casa de penhores — Rua Barbosa Alencastro n. 2 — Perdeu-se a cautela n. 23.193, desta casa.

VICTORY — Superior a todas as tinturas; á venda na Avenida Central n. 161 — Casa Castilho.

"LA BEAUTÉ"

Unica tintura que não mancha a pelle nem a roupa. Tinge os cabellos da côr natural primitiva, louro, castanho e preto, completamente inoffensiva, existindo exclusivamente elementos vegetaes.

A Beauté, além de ser a melhor tintura, torna-se o mais poderoso tonico dos cabellos.

Preço, 10$000; pelo Correio, 12$000.

Vende-se na perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25, e no depositario geral, A. Augusto, Salão Brasil, rua dos Ourives n. 3, 1° andar, em frente á Casa Colombo.

Espumante sem alcool.
Telephone 1443; Caixa postal 241.

COLLEGIO Nossa Senhora da Estrella, para meninas e meninos. Reabertura das aulas, segunda-feira, 9 do corrente; rua Conde de Bomfim n. 220.

3$500 Duzia de pratos granitogate; na rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia, sob hypotheca de predios, juros modicos, com o sr. Pollano; largo da Carioca n. 17, sobrado.

1$500 Sapatos pretos e amarellos, para creanças — de 16 a 17 — artigo chic. Avenida Passos 120 A. Casa Guiomar — A que tem um macaco á porta.

AVISO aos meus consultantes e clientes que transferi minha residencia da rua Marechal Floriano n. 203, para a avenida Gomes Freire n. 91. Espirita sonnambulo.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 61 peças e rica pintura, com douração; colheres allumínio, sopa, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

COMPRA-SE um predio até 8:000$ na rua de S. Christovão ou suas immediações; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 210, Meyer, com Emygdio.

11$000 Sapatos de lona Kaki impermeavel formato americano, para homem — conforto, elegancia e durabilidade infinita: 120-A, avenida Passos — casa GUIOMAR — a que tem um macaco á porta.

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, no centro da cidade, demandando pouco capital; informa-se na rua dos Invalidos n. 122.

25$000 Um apparelho para chá e café, 31 peças, com douração e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

PERDEU-SE e gratifica-se a quem restituir uma caneta de ouro, tendo gravado A. Zeeher. Entregar nas Laranjeiras 295.

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar — a que tem um macaco á porta.

PENSÃO ALPHA — Marquez de Abrantes n. 16. Esplendidos aposentos para familia e cavalheiros. Cozinha de 1ª ordem. Diarias de 5$ a 8$000.

25$000 Um lindo apparelho para toilette, com 7 peças, meia porcellana legitima, paneila ferro clark, kilo, 1$900; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

4$500 Lindas e superiores botinhas e borzeguinzinhos de lona branca para creança (de 18 a 27) — custam 6$ em outras casas. — 120 A, avenida Passos — casa GUIOMAR — (a que tem um macaco á porta.)

VILLA ISABEL — Pensão — Manda-se a domicilio e accéitam-se pensionistas, á rua Visconde de Abaeté n. 59.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

COLLOCAÇÃO definida, ensina-se a fazer chapéos a 2$ cada lição; na rua Sete de Setembro n. 165, por cima da luz incandescente. 836

3$500 4$, 4$500, e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona brancos, cinza, béje e marron, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A. Casa Guiomar — a que tem um macaco á porta.

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convém a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214, loja.

Embriaguez, outros habitos viciosos e molestias nervosas. Tratamento pelo dr. Cunha Cruz. — Rua da Carioca, 31 — Das 4 ás 5.

CHAPE'OS chics, feitos com arte e gosto, no atelier mme. Guedes; na rua Sete de Setembro n. 165. 833

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na praça Tiradentes n. 64, antigo 52, antigo largo do Rocio. Fabricam-se e concertam-se joias.

A' CASA GARCIA

MANCHAS DA PELLE — "Dermina", infallivel para tirar as manchas da pelle. Efficaz no tratamento das sardas, espinhas, manchas do rosto, collo e braços; dar brilho e vigor á cutis. A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes n. 9.

5$500 Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. — Avenida Passos 120 A. — casa Guiomar a que tem um macaco á porta.

OCCULTISMO e as maravilhas da prodigiosa sciencia, para todos os assumptos, particulares ...

M...

Tarde, bem tarde, comprehendi o juizo que fórmas sobre mim. Foi com o coração despedaçado, profundamente golpeado e ferido pela faca assassina de teu desprezo e indifferença, que comprehendi tudo! Tu não me amas mais M...! Esperanças de tantos annos, Meu Deus! Mas eu te perdôo, M...! Amei-te muito no passado! Amo-te no presente, e amar-te-ei no futuro. Vae! Segue o teu destino! Entregou-se a algum dos teus muitos namorados. Só desejo que sejas muito feliz com elle, mais do que se vivesses commigo! Deus te guie! E, afastando as pesadas nuvens que encobrem o teu futuro, faça elle sorgir cheio de nuvens côr de rosa e douradas. Vae M...! e só te peço que não me abandones na hora da morte e que, quando fizeres tal coisa, que seja longe de mim, porque amo-te muito; poupa-me mais esse golpe.

"Brasil Magazine"

O abaixo-assignado, director do "Brasil Magazine", protesta contra a especulação de um cavalheiro de industria, que se intitula Meirelles dos Santos, e que, exhibindo recibos falsos, tem, nesta cidade e no Estado do Rio, extorquido dos incautos importancias de assignaturas e publicações e tambem photographias, a titulo documentativo.

A direcção desta Revista, independente deste aviso, feito em differentes jornaes desta capital, já apresentou ao exmo. sr. dr. chefe de policia a respetiva queixa.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1911.

MARTINHO BOTELHO,
Director-proprietario.

ACTOS FUNEBRES

Barão de Itacurussa'

A baroneza de Itacurussá, seus filhos, genros, netos e sobrinhos, barão de Mesquita e familia, d. Elisa de Mesquita e familia, Antonio José Dias de Castro e senhora, Frederico de Mesquita e João Monteiro Cabral (ausente) agradecem a todas as pessoas que os têm acompanhado em sua dôr pelo fallecimento de seu marido, pae, sogro, avô, tio e cunhado o BARÃO DE ITACURUSSA', e communicam que a missa de setimo dia será rezada, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. de Monte do Carmo.

Armando Pavolide da Cunha Menezes

(VICTIMA DA REVOLTA)

Marcellino Pavolide, suas filhas Bertha, Isabel e Alice e Remy Fabien (ausente), convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem uma missa, de 30º dia, que mandam rezar, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, por alma do seu pranteado filho, irmão e sobrinho, ARMANDO PAVOLIDE DA CUNHA MENEZES, e, desde já agradecem, penhorados. 735

Elsa Mendes de Lacerda

José Carlos de Lacerda, sua mulher e filho, João Machado Mendes e familia participam o fallecimento de sua adorada filhinha, irmã e neta, "ELZA", hontem, á 1 1/2 hora da tarde, e convidam para acompanhal-a á ultima morada, no cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, domingo, 8 do corrente, saindo o feretro da rua Estacio de Sá n. 38, á 1 hora da tarde, antecipando gratamente seu eterno reconhecimento. 869

Antonia Alves Monteiro e seus filhos convidam os parentes e amigos do finado CLEMENTE JOSE' MONTEIRO, para assistirem á missa que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 7 1/2 horas, na matriz do Engenho Velho, pelo passamento do primeiro anniversario de seu saudoso esposo e carinhoso pae, pelo que se confessam gratos. 875

Vicente L. Pagliaro

Ignez e Zayra Pagliaro e Fedele Perfetti (presentes), Fedele, Romulo, Angelina e Rosalina Pagliaro, Vicente Mauro e Gaetano Brandi (ausentes), agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado e saudoso marido, pae, primo, irmão e cunhado, VICENTE L. PAGLIARO, e agora as convidam para a missa de setimo dia, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, confessando a sua gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. 873

Alfredo Tavares Ferreira e filho, gratissimos ás pessoas que se dignaram acompanhar, á ultima morada, os despojos mortaes de sua idolatrada esposa e mãe ETELVINA DE LIMA FERREIRA, de novo pedem, como a todos os seus parentes e bons amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo descanço eterno de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, e por mais esse acto de caridade christã, se confessam reconhecidos. 814

Eduardo Raphael Possollo

CONFERENTE DA ALFANDEGA

Maria Emilia Possollo, capitão de corveta Nicoláu Possollo, sua mulher e filhos, Oscar Possollo, sua mulher e filhos, Antonio Carlos Sovenal, sua mulher e filhos (ausentes), dr. Arthur de Camargo Possollo e Maria da Gloria de Camargo Possollo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de seu marido, pae, sogro e avô, EDUARDO RAPHAEL POSSOLLO, na egreja do Sacramento, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que desde já agradecem. 808

Angenor Rocha

João dos Santos Ferreira da Rocha, sua mãe e filhos participam aos parentes e amigos, que a missa de primeiro anniversario do passamento de seu idolatrado filho, neto e irmão, ANGENOR ROCHA, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. 764

Americo Vespucio

A familia Bustamante manda rezar uma missa de trigesimo dia, pelo repouso eterno da alma de seu desvelado amigo AMERICO VESPUCIO, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario. 811

Clemente José Monteiro

Leovigildo Nunes Lonzada e Julia Clementina Monteiro Lonzada convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que, pelo primeiro anniversario do fallecimento de seu saudoso sogro e pae CLEMENTE JOSE' MONTEIRO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, e por esse acto de caridade, desde já se confessam gratos. 838

Modesto Goulart da Fonte Cavalcanti

Antonio José da Fonte Cavalcanti, Josepha da Conceição Fonte, Idalina Carolina Cavalcanti, Carlos José da Fonte Cavalcanti, sua mulher e filhos, Amelia da Conceição Fonte e filhas, Philomena da Conceição Fonte, seu marido e filhos, Manoel Vieira da Costa, sua mulher e filhos, Manoel Francisco Tristão e sua mulher agradecem a todos os amigos que acompanharam os despojos mortaes de seu idolatrado filho, marido, irmão, tio, sobrinho e cunhado, MODESTO GOULART DA FONTE CAVALCANTI, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que celebrar-se-á amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade, pelo que ficam desde já summamente gratos. 757

Lucilia Quintano Peres Machado

Alberto Ribeiro Peres Machado, seus filhos e as familias Peres Machado e Quintana agradecem de coração á todas as pessoas de sua amizade, que acompanharam, até á sua ultima morada, os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe e parente, d. LUCILIA QUINTANA PERES MACHADO, e de novo rogam o seu comparecimento á missa de setimo dia, que, pelo descanço eterno da mesma finada, mandam rezar na matriz do Engenho Novo, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam mais uma vez agradecidos.

Manoel Dias Bittencourt

Maria Macedo Bittencourt, Francisco Djalma Monteiro e familia, Francisca Bittencourt Monteiro (ausente) e filhos, Idalina Bittencourt de Barroso, coronel Innocencio B. Ferraz de [illegible], Oliveira e familia, dr. Augusto Vieira [illegible], Djalma Monteiro e senhora, Edmundo F. Silva e senhora e mais parentes (presentes e ausentes), agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, genro, irmão, tio e cunhado, MANOEL DIAS BITTENCOURT, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, e confessam-se mais uma vez agradecidos. 782

CAPITÃO DE MAR E GUERRA

Dr. Antonio Alba Corrêa de Carvalho

A familia do capitão de mar e guerra, dr. ANTONIO ALBA CORRÊA DE CARVALHO convida os parentes e amigos para assistirem á missa do primeiro anniversario de seu passamento, na egreja de N. S. da Lapa (estação do Rocha), amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 1/2 horas, pelo que se confessa eternamente gratos.

Antenor Dias de Moraes

GUARDA CIVIL

Ernesto Dias de Moraes, Eugenia Rosa de Moraes e familia convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanço eterno de seu filho e parente, ANTENOR DIAS DE MORAES, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, e por esse acto de religião e caridade se confessam summamente gratos. 81[illegible]

FRONTÃO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco 67

HOJE — DOMINGO — HOJE

Ao meio-dia

Partidos de pelota e quinielas, sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A's 2 horas da tarde

QUINIELA DUPLA EM 8 PONTOS

Salazabal—Arthur
Gogorza—Honor
Vergara—Lagave
Goenaga—Sanches
Antonio—Gaztelu
Lagartijo—Irun

Funcciona

Domingos, dias feriados e santificados

AO MEIO DIA

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras

DAS 3 1/2 A'S 7 HORAS DA TARDE

Barcas de 20 em 20 minutos

O bonde da PONTA D'AREIA passa pela porta do Frontão.

Entrada franca

Camarotes reservados ás Exmas. familias

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

O local mais amplo e arejado da Capital.

HOJE — Domingo — HOJE

5 sessões mixtas 5, começando a primeira ás 6 horas da tarde.

A Viuva Alegre

Executada por 20 cachorros sabios

Serão exhibidas 5 interessantissimas fitas cinematographicas em cada sessão:

1ª Experiencias de aeroplano do malogrado aviador Piccolo em Reims.
2ª **Mysterios da montanha**, drama.
3ª **Policia espertalhona**, comica.
4ª **A bella Margarida**, drama.
5ª **Callista amador**, comica.

Tomarão parte os reputados artistas MILLIE and DARLOOT LES ERIKS ERNESTOS e a grande troupe de pantomimas RIO HARTMANN

A Pantomima será exhibida na terceira sessão ás 9 horas.

O Pavilhão Internacional é o unico estabelecimento, que a mais de um magnifico e sempre novo programma cinematographico, póde offerecer aos seus frequentadores attracções de grande importancia, aos preços de simples cinematographo.

PREÇOS: Camarotes 5$000, cadeiras de 1ª 1$000, ditas de 2ª $500 — por cada sessão.

Cura certa da asthma e da bronchite asthmatica

Xarope ánti-asthmatico, de ALOTTI & Comp.

Rua da Alfandega N. 149 (moderno 159)

PHARMACIA ITALIANA — Rio de Janeiro

Attenção! Serão considerados falsificados, de ora em deante, todos os vidros de nosso preparado, que não levarem a nossa marca.

Os attestados que diariamente temos publicado, em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de sessenta e tres, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de São Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.
David Bacelli, Boca do Matto, Estado do Rio.
D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de hygiene.
José Felipaldi, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio n. 142.
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão medico do Exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de São Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario n. 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá, residencia, rua Pão Ferro n. A 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 149 B.
Manoel das Frutas, largo da Sé.
Vicente Signoretti, rua de S. Diogo n. 64.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 301.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio n. 184.
Affonso Barrone, rua da Relação n. 1 B, avenida Cosenza.
Dr. Joaquim Egas Moniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e assistencia publica.
Dr. Theodureto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da Companhia Cantareira, rua das Chagas n. 65, Nictheroy.
Cav. Antonio Grande, jornalista, rua de S. Diogo n. 21.
José Lobon de Gorvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma n. 42, negociante.
Candido Sá Freire, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 13, sobrado.
D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoela Barbosa n. 6, Meyer, empregado no Parc Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa da Boa Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Diogenes José Medeiros, archivista da E. F. Central do Brasil, rua Costa Lobo n. 80.
Condessa de Foz d'Arouca, Casa de Famalicão, reino de Portugal.
D. Adelina Kabi, rua Itapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Leterre, photographo, rua Sete de Setembro n. 135.
Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Eugenio Couteau, industrial, rua da Constituição n. 24.
Vigario João Passareli, Boa Familia, Minas.
Zacharias Rodrigues, agente de creados, ladeira Senador Dantas n. 9.
Isidoro Pieroncini, industrial, Estrada de Ferro de Maricá, Sacramento.
Dr. Alfredo Freitas Sá.
José da Motta Junior, despachante da Alfandega, rua de S. Francisco Xavier n. 122 A.
Dr. Alberto de Siqueira.
José Domingos da Costa, capitalista riograndense, actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.
Anacleto Ramos, industrial, Cachoeiro do Itapemirim.
Manoel Lourenço da Costa e Silva, cirurgião-dentista, Anadia (Portugal).
Luiz Guimarães, interessado da firma F. Jorge de Oliveira, rua do Hospicio n. 158.
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado, rua do Ouvidor n. 58, sala n. 7.
Dr. Malcher Serzedello, medico, rua Voluntarios da Patria n. 51.
Dr. Antonio Rodrigues da Silveira.
Dr. Carlos Seidl, director do Hospital de S. Sebastião e membro da Academia Nacional de Medicina.
Orion Mascarenhas, funccionario publico, rua Carolina Reydner n. 79.
Joaquim Ferreira de Moura, ladeira da Freguezia n. 1, Jacarépaguá.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão, quando radicalmente curados.

N. B. — Distribuem-se, gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer, de um illustre medico desta capital, e attestados de medicos distinctos e de doentes. O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados no Exercito.

Cinema Smart

Boulevard 28 de Setembro ns. 214 e 216

VILLA ISABEL

Empreza Rodrigues Gonzalez & C. — Orchestra sob a direcção do maestro Costa Junior — Regente maestro José Nunes — Operador Joaquim Rosas.

HOJE — HOJE

ESTUPENDO PROGRAMMA

Das 3 da tarde em deante

1ª parte — O DITYCO E SUA LARVA — Interessante fita scientifica.
2ª parte — O SEGREDO DA NOIVA — Delicado drama de Ambrosio.
3ª parte — UMA PÁ ORIGINAL — Engraçada fita comica.
4ª parte — ANNIVERSARIO DA RAPARIGA — Importante comedia de Edison.
5ª parte — CARMEN HABANERO (a pedido) film cantado pela tiple Sara Mariet.
6ª O BASTÃO DO MARECHAL — Deslumbrante film colorido com uma extensão de 400 metros e de assumpto historico dramatico.
7ª parte — ANNO BOM DE UMA MULHER CIUMENTA — Hilariante fita comica verdadeira chave de ouro para fecho deste estupendo programma.

NOTA — Nas sessões da matinée a 5ª parte será substituida por uma fita de successo.

Na matinée — Brinquedos ás creanças.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard de S. Christovão
Director e proprietario, Affonso Spinelli

HOJE — Domingo, 8 de Janeiro — HOJE

Grandiosa matinée

A'S 2 HORAS DA TARDE!

Tomam parte neste espectaculo infantil os applaudidos artistas de nomeada **FAMILIA SALINA**. Os celebres e assombrosos **The Waznell's**. Os notaveis e applaudidos **THE GREATEST WALDOR**. A sympathica e aplaudida **Familia Thereza** e o impagavel **Juan Cardona**.

A's 8 horas da noite variado espectaculo

o qual terminará a segunda parte com a representação da excellente peça de propaganda

Vingança de Operario

AMANHÃ — DESCANSO.

Circo Clementino

Campo de S. Christovão

Grande Companhia EQUESTRE ZOOLOGICA E VARIEDADES

Empreza Clementino & C.

Espectaculos variados

Terças, Quintas, Sabbados e Domingos.

Grandes novidades

Preços

Cadeiras .... 2$000
Entrada geral .... 1$000

O circo que melhores commodidades offerece ás excellentissimas familias.

As 8 1/2 horas da noite

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente, até ás 7 horas

Entrada .... 1$000
Criança de 6 a 10 annos $500
Carruagens .... 3$000

Sitios para PIC-NICS

Exposição de animaes

Destacando-se o grande Tigre Real — o Leão — o Jaguar — os Pumas — os Ursos brancos, Ursos japonezes, russos e americanos — Lobos — Hyenas — Guanacos — Cervos — Gazellas — Grandes Monos e Macacos raros — Grandes Jacarés e cobras — Rapozas — Voadores, etc., etc., etc.

Hoje — Domingo — Hoje

Do meio-dia ás 5 1/2 horas

Banda de musica

A's 4 horas

Ração ás féras em presença do publico!

Apreciar o — TIGRE REAL — a essa hora.

CINEMA ODEON

Colossal!!! **Programma!!!**

Ultimas novidades de Gaumont — A melhor fita Pathé

A artistica producção Gaumont

INFLUENCIA DA MULHER

CARTAS ANTIGAS

O ACHADO DE BÉBÉ

A morte de Camões

O grande poeta luzitano

A SEVERIDADE INGLEZA E A ALEGRIA FRANCEZA

DA PRODUCÇÃO PATHÉ

O rei Lear

DA TRAGEDIA DE SHAKSPEARE

A empreza aluga e vende novidades Gaumont e Eclair para a Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina

PALACE THEATRE

Empreza J. CATEYSSON

Companhia Italiana de Operetas e Operas Comicas E. LAHOZ

HOJE Domingo, 8 de Janeiro de 1911 HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A' 1 3/4 da tarde — **MATINÉE**

A lindissima opereta em 3 actos de FRANZ LEHAR

O CONDE DE LUXEMBURG

A's 8 3/4 da noite — **SOIRÉE**

A preciosa opera-comica em 3 actos e 4 quadros.

OS SALTIMBANCOS

Successo nunca visto no Rio de Janeiro

Maestro director da orchestra E. LAHOZ

Os bilhetes á venda no theatro das 10 horas em deante.

CINEMA CHANTECLER

53, Rua Visconde do Rio Branco, 53 — **Empreza Serrador & Comp.**

ESTRÊA PRIMEIRAS EXHIBIÇÕES Terça-feira — 10 de Janeiro de 1911 — Terça-feira **ESTRÊA**

A opereta de costumes portuguezes e brasileiros

A SERRANA

Um prologo e tres actos — Letra e musica de COSTA JUNIOR — Film de J. FERREZ

Inteiramente cantada e bailada, sem nenhuma declamação e a primeira peça executada no Brasil em scenarios naturaes.

Posada e cantada pelos artistas Ismenia Matteus, Soller, Bahiano, Asdrubal, Eulalia, Barbosa, numeroso corpo de córos; tomam ainda parte as celebres bailarinas LAS ORCHIDEAS

Scenas do natural da Fazenda da Freguesia. — Bailados ensaiados pela primeira bailarina sra. M. Fornazzari. — "Mise-en-scène" do autor. — Guarda-roupa da Empreza. Grande orchestra sob a regencia do maestro COSTA JUNIOR

A Empreza apresentando o singelo romance de um aldeão do Minho, montou com todo o capricho uma bella opereta contendo cantos, fados, bailados, danças luso-brasileiras, destinando-a ao mais formidavel successo no genero.

CINEMA EXCELSIOR

271 — RUA DO CATTETE — 271

(ESQUINA DA RUA DOIS DE DEZEMBRO)

HOJE — DOMINGO — HOJE

Dois grandiosos, artisticos e deslumbrantes programmas novos no qual se destaca o grandioso film de arte dramatico

D. Carlos ou o rival de seu filho

Programma especial para a matinée

De 1 hora ás 4 da tarde

1ª parte — Um Circo Equestre em viagem
2ª parte — O Marido cahiu — Comica.
3ª parte — O Dote do Imperador — Drama
4ª parte — Vingança do Marido — Comica.
5ª parte — A Vara Magica — Fantastica.
6ª parte — Vingança dos criados — Comica
7ª parte — Musica — Comica.
8ª parte — Spectro Vermelho — Fantastica.
9ª parte — **Manon Lescaut.**
10ª parte — Fita comica — Pelo impagavel DID.

1ª parte — O Parque de Caseria — Scena natural. Bella fita do natural, cujas photographias foram permittidas por autorização especial de s. m. rei da Italia e obtidas as caças reaes do parque de Caseria. Esta parque é um dos bellos, dentre os mais encantadores do mundo.
2ª parte — Segrá, Genro e papel Masqueado — Desopilante comedia de fino desenvolvimento nitro e hilariante em que se passa uma graça UNICA.
3ª parte — D. Carlos ou o rival de seu filho — Film de arte. Episodio historico da Hespanha reinando Felippe II. D. Carlos, do escriptor Schilles. Scena em 1568.
4ª parte — O Marido cahiu — Ultra comica de grande successo.
5ª parte — O resgate do amor materno — Film de arte dramatico da Itala film. Verdadeiro primor de arte.
6ª parte — Transformismo original — Uma scena deveras desopilante.

Cinema Ouvidor

127 — RUA DO OUVIDOR — 127

HOJE — HOJE

Grandioso programma novo

Do fitas de inegualavel successo Ver para crer e julgar — BIOGRAPH — EDISON — LUBIN — todos americanos

1ª parte — OS BANDIDOS CHINEZES — Commovente e sensacional drama. Lubin.
2ª parte — A MADRASTA — Um verdadeiro e surprehendente drama sentimental de belleza incomparavel.
3ª parte — O MARIDO DO NAVIO — Uma comedia de Edison que mantem o respeitavel publico em continuas admirações.
4ª parte — O FUGITIVO — Drama guerreiro de Biograph.
5ª parte — AS FEIRAS DE FERNANDES — Impagavel, extraordinario entrecho de uma finissima comedia que apresentamos ao respeitavel publico para verem o que valem os nossos programmas.

Alugam-se, contratam-se e vendem-se fitas em todas as localidades do Brasil.

Endereço telegraphico — STAMILE.
Caixa Postal 428. Telephone n. 3351

Cinema Soberano

O mais elegante no Rio

49 — Rua da Carioca — 51

HOJE — HOJE

GRANDE PROGRAMMA DE ATTRACÇÃO

Projecções nitidas em tamanho natural Installação Luxuosa

Grandiosa matinée á 1 1/2 hora, com distribuição de brinquedos ás creanças

Industria da madeira na suecia (Do natural)

O Bom Samaritano — Comedia Biblica

Rustico — Soberbo film dramatico da Itala film.

Did ganhou um balão — Scena comica

NO PALCO a hilariante comedia em 1 acto

Amor por Annexins

pela troupe Soberano.

Em preparo a revista de costumes, em 3 actos — **"606"**.

Cinema Chantecler

53 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53

Empreza F. Serrador & C.

Grandiosa matinée — **Esplendida soirée**

As ultimas edições Pathé — Todos os generos

1ª — A LOBA — possante drama escripto por Mr. Michel Carré.
2ª — O MILAGRE DO BRAHMA — Magica em cores de surprehendente effeito.
3ª — ROUBO MYSTERIOSO — Mais uma aventura de celebre policial.
4ª — O REI LEAR — Interpretado pelo celebre artista Sur. Ermete Novelli este film de arte reproduz a famosa tragedia de Shakespeare em cinematographia de cores de possante effeito.
5ª — JOSÉ DO FANDANGO QUER CANTAR SUA MODINHA — Extraordinario successo sendo á projecção acompanhada pelo canto do actor Bahiano.

EM MATINÉE — Mais 2 fitas de grande successo.

Amanhã — Programma extraordinario.

Terça-feira «A SERRANA» (Ler os annuncios theatraes de hoje)

CINEMA IDEAL

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Empreza C. Pereira Pinto & C. — Telephone 1937 — End. telegraphico IDEAL

HOJE • HOJE

SUMPTUOSO PROGRAMMA

Novidades da fabrica Gaumont

1ª PARTE

O inesperado achado de Zézinho — Bella comedia de grande ensinamento moral para as creanças.

2ª PARTE

A morte de Camões — Fantasia historica sobre os ultimos dias do immortal cantor dos Luziadas.

3ª PARTE

A Fleugma ingleza e a Coquetterie franceza — Originalissima comedia de Gaumont. Scenas modernas.

4ª PARTE

As cartas antigas — Sentimental drama de entrecho arrebatador.

5ª PARTE

Calino trabalha com gosto — Hilariante fita comica pelo impagavel Calino.

Na matinée de hoje mais uma bella fita.

Amanhã — Programma extraordinario.

Alugam-se fitas.

HIGH-LIFE CLUB

RUA D. CARLOS I, 28 — Antiga Santo Amaro

MIGNON-CONCERT

HOJE Domingo, 8 HOJE

Grande espectaculo

PROGRAMMA

Primeira parte — Concerto pelo sextetto, sob a regencia do maestro José Russo. 1. Ouverture; 2, valsa; 3, mazurka; 4, fantasia.

Segunda parte — 5, orchestra; Rina Fleur, cantora italiana; 7, JEANNE MEAUX, chanteuse gommeuse; 8, IRENE SWAN, cantora ingleza e bailarina ingleza; 9, RACHEL BRANNY, chanteuse de genre; 10, orchestra; 11, LES 4 ARMENIS 4, dansarinos acrobatas.

Terceira parte — 12, orchestra; 13, Mlle. BLAIN, chanteuse excentrique; 14, LINA ROSARIO, cantora excentrica; 15, orchestra; 16, SORELLI DORINI, duettistas italianos.

Quarta parte — 17, orchestra; 18, Cl. MAX, chanteuse á voix; 19, orchestra; 20, 6 WESTING GIRL'S 6, luctas sereas comicas; 21, orchestra, galope final.

A directoria tem a honra de avisar aos cavalheiros que pretendem entrar para socios do Club, que todos os dias, das 5 horas da tarde em deante, acha-se aberta a secretaria para este fim, havendo pessoa encarregada de ministrar todas as informações aos srs. pretendentes, de accordo com os estatutos.

Passeios Maritimos

BARCAS DA CANTAREIRA

DESEMBARQUE

EM PAQUETA'

26 MILHAS de agradavel excursão

DOMINGO

8 de janeiro de 1911

Partida do cáes Pharoux: A'S 2 HORAS DA TARDE

ITINERARIO

Armação, Toque-Toque, Ponta d'Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e Ilhas Mocanguê, Commando Geral das Torpedeiras, Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochingueiro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

Preço, 1$500 | Haverá «buffet» a bordo

Cinema Paris

Praça Tiradentes, 50. — Empreza Pinto Pereira & C. — Telephone, 131

Hoje — Hoje

Grandioso programma novo

Artistico conjuncto de films sensacionaes das fabricas Pathé e Gaumont, sobresahindo por sua grandeza artistica o grandioso film de arte

O REI LEAR

Tragedia de Shakespeare, interpretada pelo grande actor Ermete Novelli, que será exhibido na MATINÉE de hoje.

1ª parte — UM ROUBO MYSTERIOSO — Aventuras do celebre policia Nick Winter, Descoberta e prisão de dois larapios.

2ª parte — A LOBA — Soberbo drama de Mr. Michel Carré. Scenas palpitantes interpretadas pelos consagrados Mr. Marcel e mme. Tessandier e Paccitti.

3ª parte — **Achado de Zezito** — Engraçada comedia de Gaumont. Scenas espirituosas pelo impagavel Zezito.

4ª parte — **As cartas antigas** — Drama sentimental de Gaumont. Um episodio commovente interpretado por uma menina.

5ª parte — **Calino no trabalho** — Novidade comica de Gaumont.

Amanhã — Programma extraordinario.

CINEMA PARISIENSE

HOJE HOJE HOJE

GRANDIOSA MATINÉE

dedicada ao mundo infantil, que terá occasião de apreciar duas bellissimas fitas de augmento, que são um verdadeiro encanto. Uma destas fitas é a **Ave-Maria** (de Gounod) e a outra **OS DOIS POMBOS**, que é bellamente colorida e fará a delicia da petizada

PROGRAMMA

MATINÉE

Falso amor — Drama de Ambrosio.
Industria da porcellana — Do natural.
Rustico — Scena dramatica em 4 quadros.
Em Noruega — Panoramas, lagos e cascatas, lindissima fita do vivo.
O bom Samaritano — Desopilante scena comica da Itala Film.
Ave-Maria — Sumptuosa film sacra COURO de Ambrosio, de commovente enredo.
Dois pombos — Fita colorida de bellissimas metaphoras.

SOIRÉE

Falso amor — Scena dramatica de Ambrosio.
Industria da porcellana — Instructiva fita tirada do natural.
Em Noruega — Cascatas, lagos e panoramas, lindissima fita do vivo.
Ave-Maria — Grandiosa e sentimental scena dramatica do inegualavel Ambrosio.
O bom Samaritano — Engraçadissima scena comica da provecta Itala-Film.

AVISO — Amanhã, maravilhoso e importante PROGRAMMA EXTRAORDINARIO.

No CINEMA KAB-KAB será exhibido o mesmo programma de hontem, que tanto successo alcançou.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE — *Domingo, 8 de janeiro de 1911* — HOJE

O MAIOR E MAIS LEGITIMO SUCCESSO THEATRAL

3ª representação (nesta época) da peça em versos de **Eduardo Garrido**, dividida em 3 actos, 16 quadros e uma deslumbrante apotheose, toda ornada de musica, original do maestro **José Nunes**

O MARTYR DO CALVARIO

Vida, Paixão, Morte e Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo

Personagens — Jesus Christo, A. Tavares; Pilatos, A. Ramos; Judas, apostolo, J. Barbosa; Caifaz, A. Bragança; Annás, R. Guimarães; Pedro, apostolo, J. Figueiredo; José de Arimathéa, C. Santos; Nicodemus, A. Pires; João, apostolo, Guilhermina Rocha; Dimas, o bom ladrão, A. Costa; [illegible], soldado romano, Alfredo Silva; Dario, soldado romano, João de Deus; Malcus, servo de Caifaz, Pedro Nunes; Longuinhos, cégo, Teixeira Leão; Gestas, o mau ladrão, Figueiredo; 1ª testemunha, Couraçy; 2ª testemunha, Correa; Eliazar, Costa; Benjamin, phariseu, Alvaro; Thiago, menor apostolo, Constantino; Abdias, Santos; Falsel, Pires; Malcus, Belmiro; Candido, Correa; Ismael, creança, Olga Louro; Maria Magdalena, **Adelaide Coutinho**; Virgem Maria, Helena Cavalier; A samaritana, Estefania Louro; A Veronica, Esther Bergerat; Ruth, Amelia Santos; Sarah, M. Tavares; Rachel, A. Santos; Uma velha, Mathilde Carneiro. — **Os 12 apostolos** — Doutores da lei, soldados, hebreus, phariseus, povo, etc., etc.

Scenarios, guarda roupa e adereços como na primitiva. — Montagem do habil machinista **S. Novellio**. — Cabelleiras de **Bermenegildo de Assis** — Preços e horas do costume.

Mise-en-scène do actor **João Barbosa**

Terça-feira — **O Martyr do Calvario.** — Na proxima semana — O vaudeville **Hotel Sans Dessous**. — Brevemente — A revista — **E FITA!...**

Theatro Recreio

Companhia de operetas, magicas e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa. Director artistico e ensaiador Pedro Cabral — Maestro director da orchestra Luz Junior.

HOJE 2 grandiosos espectaculos 2 HOJE

A' 1 3/4 DA TARDE e A'S 8 1/2 DA NOITE

ULTIMO domingo em que será representada

A grandiosa revista de costumes luso-brasileiros, em 3 actos e 12 quadros, original de **João Phoca** e **André Brun**, musica coordenada pelo maestro **Luz Junior**

Fado e Maxixe

Tomam parte todos os artistas da companhia e o grande e numeroso corpo de coros

Apresentação das distinctas sociedades carnavalescas **Tenentes, Democraticos e Fenianos**.

Grande CAKE-WALK dançado pelo **corpo de coros**.

No espectaculo da noite, no 1º quadro do 3º acto, a actriz ALICE FIGUEIRA cantará novas coplas do **Fado Ideal**, da revista **Arreda**.

Fechará o espectaculo uma imponente apotheose á **Republica Portugueza**, sendo cantada por toda a companhia a patriotica marcha de ALFREDO KEIL — A PORTUGUEZA.

AMANHÃ — Definitivamente, ultima representação da revista FADO E MAXIXE.

Quarta feira, 11 — A magica de ED. GARRIDO — A FILHA DO AR.